106 EXTRANUMERÁRIOS "DEGOLADOS" NA AGRICULTURA

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

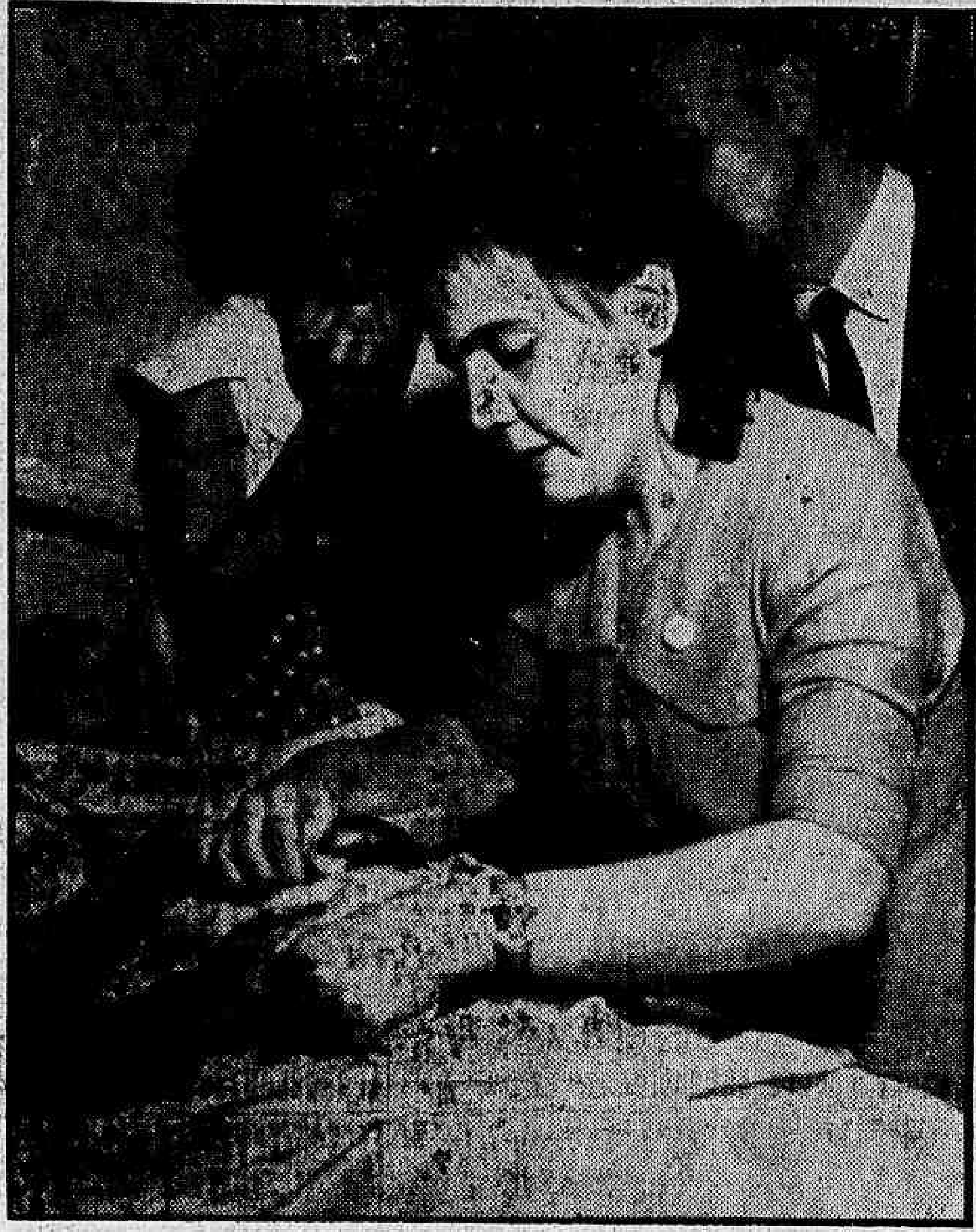
ANO XXIV — N. 7.031 DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

LAUREANO MORREU; EM CÂMARA ARDENTE HOJE

NO LIMIAR DA ETERNIDADE



D. Marcina, ela própria, cruzou as mãos do defunto amado sôbre o peito. D. Marcia, à cabeceira, chora. Dr. Kroeff assiste ao piedoso gesto. A espôsa do médico-mártir acompanhou tudo, inclusive o embalsamamento do marido

Candelária: Missa de Corpo Presente e Visitação Pública

Os Últimos Momentos do Médico-Mártir — Na Paraíba o Enterro — Sob a Proteção do Estado Sua Família

A's 20,24 horas de ontem, Napoleão Rodrigues Laureano exalou, docemente, o último suspiro, cercado por sua espôsa, mãe, irmãos, sogra, cunhada, o presidente e o tesoureiro da "Fundação Laureano", respectivamente sr. Pompeu de Sousa e senador Rui Carneiró, e assistido, no momento, pelo dr. Turibio Braz, do Serviço Nacional do Câncer.

NA CANDELÁRIA

O corpo do médico-martir, embalsamado, ontem mesmo à noite, ficará exposto, em câmara ardente, durante todo o dia de hoje, na igreja da Candelária, onde se celebrará missa de corpo presente, devendo ser transportado amanhã de manhã, por via aérea, para a Paraíba, onde será sepultado, atendendo à sua vontade e de sua familia. Das exéquias e de todas as demais providências fúnebres encarregou-se a própria fundação Laureano, de acôrdo com o Ministro da Educação e Saúde.

DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O titular des pasta, sr. Simões Filho, compareceu à capela da Fundação Gaffré-Guinle, onde o corpo passou a noite, após ser embalsamado pelos drs. Mario Kroeff e Turibio Braz, no próprio Serviço Nacional do Câncer. O Ministro permaneceu longamente, apresentando, à familia do médico-martir em seu nome e no do presidente da Republica, assim como declarando que as despesas fúnebres, de que a Fundação se queria encarregar, correriam por conta do Estado, inclusive o transporte para a Paraíba. Declarou que o Estado tomava igualmente sob sua proteção a familia do médico-martir.

OS ULTIMOS MOMENTOS

Desde às 8 horas da manhã o seu estado de saúde permitia prever que seus últimos momentos haviam chegado. Entretanto em estado de coma, foi inutil uma última transfusão de sangue, ainda tentada como recurso desesperado. A s 12 horas que se seguiram foram de angustiosa expectativa, encerrada dramaticamente com aquele encontro aprasado com a morte, que o médico-martir anunciara desde sua partida de Nova York, a 9 de março último.

ASSISTIDO PELA FAMILIA

No apartamento que o dr. Napoleão Rodrigues Laureano ocupava, na sede do Serviço Nacional do Câncer, encontravam-se acompanhando os últimos lances da tragédia, a sra. Teofila Bezerra da Silva Laureano e a sra. Marcina Sampaio Laureano, a sra. Marcia Sampaio Purcell, o sr. Marcelio Sampaio, os srs. Isaac e Fernando Rodrigues Laureano, o se-

(Concul na 8.ª página)

CHORANDO A MORTE DO FILHO



D. Teofila, transportada para outro quarto, sofre a perda do filho-mártir, assistida por uma irmã de caridade e por um dos irmãos de Napoleão, presentes, o senhor Isaac Laureano

Dois Episódios na Intimidade da Morte

A agonia de Laureano durava desde manhã. As 17,25, houve um corre-corre no 3.º andar do Gaffrée: o doente perdia o pulso. Providenciou-se uma injeção à toda pressa. Inutil.

Então, D. Marcina apanhou o breviário das mãos do padre que dera absolvição ao moribundo; e, com as lagrimas a lhe rolarem, duas a duas pela face, tirou, ela mesma, com voz firme, apenas um pouco rouca, a ladainha funebre, que todos os presentes acompanharam.

•••

Laureano acabara de soltar o ultimo suspiro. As preces em torno tinham se transformado em pranto.

D. Marcina mergulhara a cabeça no peito do marido morto. De repente, levantou o rosto, encarou o presidente da "Fundação Laureano" e perguntou:

— Dr. Pompeu, o Krebiozen já chegou?

— Deve estar chegando agora mesmo. (Era hora do avião estar pousando no Galeão).

— Então, o senhor me faz favor, entregue no quarto 11 (No quarto 11 está o padre Luiz Alves Siqueira Castro, a quem o câncer tirou a perna e o graço direitos e ameaça tirar a vida).

E mergulhou, de novo, o rosto no peito descarnado do marido morto.

APAGOU-SE A CHAMA QUE MAL BRUXOLEAVA

Napoleão Laureano descansa em paz desde ontem. A chama dessa vida heróica, que mal bruxoleava, apagou-se, por fim, depois de meses de agonia. Uma agonia que êle próprio, médico de profissão, consciente do irremediável, quis prolongar o quanto pôde, no esforço comovente de transformar as suas penas em beneficios para seus irmãos na desgraça.

Até onde conseguiu o dr. Laureano satisfazer êsse sublime objetivo? Quem o sabe?

A batalha contra o câncer é ingrata. Imensos são os recursos de que se necessita no ataque a esse mal insidioso; curta é a piedade dos homens para as dores alheias. Por maior que tenha sido o exito da Fundação Laureano, criada sob tão generosos auspicios na redação desta folha, à sombra do sacrificio sobreumano do jovem medico paraibano, força é reconhecer que, mesmo em paises infinitamente mais ricos que o nosso, pouco se obteve no combate duramente travado contra essa doença terrivel.

Terá sido inutil, porem, esse sacrificio?

Não, porque é um exemplo de fortaleza moral que honra a especie humana.

Não, porque representa um estimulo às pesquisas sobre as misteriosas origens do câncer e à consequente descoberta do remédio contra esse flagelo.

Laureano, multiplicando seus trabalhos e penas nos ultimos mêses de vida, teve forças para criar numa atmosfera propicia aos que se entregam à grande campanha pela salvação de centenas de milhares de vidas anualmente ameaçadas de um fim cruel e prematuro.

Bastam esses resultados para mostrar que não foi debalde o sacrificio de Napoleão Laureaño, cujo corpo vai descer agora à sepultura, mas cuja alma, nas asas da Fé, já subiu a esta hora, para o seio de Deus.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

O Vereador Pediu Cr$ 500.000,00 Para Fazer Aprovar Um Projeto

Gravação de Sua Conversa Com o Advogado, Feita Pela Polícia—Como Testemunha, o Detective Pecêgo—Sessão Secreta da Câmara Municipal Para Julgar o Sr. Acioli Lins, Hoje—Era o "Getulinho Carioca"

Os vereadores lideres de bancadas, na Câmara Municipal, foram convocados, ontem, para ouvir uma gravação, da conversa em que o vereador Acioli Lins, do PTB, contratava com o advogado Joaquim Montebelo, a aprovação de um projeto de lei, cobrando pelos seus serviços a importância de quinhentos mil cruzeiros.

Diante da gravação, os vereadores-lideres resolveram convocar uma reunião secreta da Câmara, para hoje à noite a fim de julgar aquele vereador.

A HISTÓRIA DO PROJETO

O projeto em questão manda abrir o crédito de Cr$........ 126.996.526,21, para pagamento de diferenças de vencimentos a funcionários municipais, vencedores da demanda judicial que para isso impetraram, tendo como defensores o advogado acima citado.

Em dias da última semana, deu entrada na Câmara um oficio do presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, mandando executar a sentença, para o que era indispensável o crédito. Dias depois, o sr. Acioli Lins requereu urgência para votação do projeto, urgência que foi concedida e o projeto aprovado em primeira discussão. Aí surgiu a denúncia — até agora não esclarecida de quem — informando sôbre o contrato do vereador com o advogado. Os vereadores, então, resolveram adiar a votação do projeto, a despeito de terem aprovado para o mesmo o regime de urgência.

26 MINUTOS DE GRAVAÇÃO

E ontem, no Salão Nobre da Câmara, a gravação foi posta à disposição dos vereadores. Foi feita em fio, durando 26 minutos. Seu histórico é o seguinte:

O advogado Joaquim Montebelo, após o ofício do Tribunal de Justiça, procurou o vereador Acioli Lins para apressar a votação da matéria. Notando particular interesse deste, convidou-o para uma visita a seu escritório.

O vereador não compareceu mas mandou um terceiro que esclareceu tudo ao advogado: o vereador queria quinhentos mil cruzeiros em pagamento de seus serviços e um contrato assinado nêsse sentido com o terceiro referido.

O sr. Acioli Lins foi então convidado para maiores esclarecimentos. E estes se fizeram, por telefone, do escritório do advogado para a residência do vereador. Antes, o advogado comunicou o fato à polícia que, com técnicos e testemunhas, inclusive o detective Pêcego, preparou a gravação. Durante a conversa telefônica, o sr. Acioli Lins demonstrou seus intentos, solicitando não somente aqueles quinhentos mil

(Concul na 8.ª página)

O Requerimento Não Foi Aceito

Contrária a Mesa da Câmara ao Pedido de Informações de Levy Sôbre o Grupo Jaffet

A mesa da Câmara manifestou-se contrária à aceitação do requerimento de informações, assinado pelos deputados Herbert Levy e Soares Filho, à Superinetndência da Moeda e do Crédito sôbre negócios do grupo Jaffet.

NÃO TEM ACOLHIDA REGIMENTAL

O referido requerimento não tem acolhida regimental, segundo demonstrou, com o apoio dos demais membros da mêsa, o deputado Amando Fontes. Na forma do Regimento, cabe à Câmara requerer informações dos Poderes aos quais lhe compete fiscalizar. Os fatos alegados pelos representantes udenistas referem-se a relações entre particulares e o Banco e o govêrno de São Paulo, cuja fiscalização incumbe à Assembléia Legislativa estadual.

O deputado Rui Santos retirou o requerimento, antes que se efetivasse a decisão da mêsa, para que o líder do seu partido e o deputado interessado procurem dar forma regimental ao seu requerimento.

O Tempo

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante sul frescos.
MAXIMA — 21.9.
MINIMA — 14.9.

Começou a Derrubada Das Tabelas

Começou a derrubada das "tabelas únicas". O sr. Getúlio Vargas assinou ontem o decreto, que tomou o número 29.616, no Ministério da Agricultura, exonerando 106 funcionários incorporados pela "tabela única" naquela pasta.

A derrubada começou pela letra "A" (Agricultura) esperando-se que o Ministério da Aeronáutica seja o segundo atingido, seguindo-se Educação, Fazenda, Guerra, Justiça, Marinha, Relações Exteriores, Trabalho e Viação.

A Palavra do Chanceler



J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. ministro das Relações Exteriores manifestou desejo de fazer perante as comissões de diplomacia e tratados da Câmara e do Senado uma exposição sôbre o desempenho da embaixada brasileira por ele presidida na reunião de consulta dos chanceleres americanos, ultimamente realizada em Washington. Saindo um pouco dos moldes diplomáticos — e, reconheçamo-lo, desde logo, para melhor — o sr. João Neves, nos limites das conveniências, falou com franqueza e desembaraço, historiando a formação da embaixada, detalhando o que custou ao Tesouro, frisando a atitude franca, porém amistosa, com que expôs no seu grande discurso em resposta ao presidente Truman as reivindicações e até mesmo as dissenções dos interesses econômicos da América Latina em face à poderosa nação norte-americana.

Essa atitude pragmática do chefe da nossa embaixada já era conhecida do público e, quase simultaneamente com suas declarações perante a Câmara e o Senado, chegaram noticias dos esforços que estão sendo empregados junto do Departamento de Comércio Internacional em Washington para que se satisfaçam as recomendações da Conferência Interamericana de Chanceleres, especialmente no caso do Brasil, que deseja comprar nos Estados Unidos instalações e equipamentos para refinarias de óleo mineral. O próprio sr. João Neves, no seu discurso perante as comissões da Câmara e do Senado, já tinha enumerado as concessões que obtivera, depois do estudo de vários projetos, para recuperação e desenvolvimento de importantes elementos da nossa economia, notadamente o reaparelhamento das principais vias-férreas pertencentes à União Federal.

Entretanto, a mór parte do discurso no Monroe foi dedicada pelo sr. João Neves a rebater aleivosias, insultos e calúnias da grei comunista, cumprindo as ordens do comando moscovita internacional. A solidariedade continental americana é um dos pontos mais sérios de resistência aos interesses da hegemonia mundial dos ditadores soviéticos. Tôda vez que se manifeste essa aliança dos povos democráticos, os agentes do Kominform recebem instruções para o ataque, baseado naturalmente em fáceis mentiras e reduzido a fórmulas simples, para impressionar os elementos primários da escória social.

Em rigor, o nosso chanceler não teria necessidade de se defender de agressões por si mesmas denunciadas e explicadas. A luta é entre a Rússia e a civilização cristã do mundo ocidental. Contudo, o bolchevismo que domina a potência semi-asiática entende, e com razão, que a principal salvaguarda da civilização que pretende destruir é a maior potência industrial, politica e militar do mundo. Todo o empenho dos Kans da nova invasão bárbara, que ameaça diretamente a Europa, mas encontrará nos Estados Unidos e no hemisfério ocidental as maiores fôrças de resistência — é abalar moralmente, quando não possa derrocar materialmente, êsse baluarte dos direitos e franquias da personalidade humana. A luta, pois, é contra os Estados Unidos. Suas manifestações ciclópicas tomam tôdas as formas e modalidades. A mórbida inventiva eslava não descansa nas mistificações e mentiras que possam transviar na sua inocência, os débeis de espírito fanáticos do comunismo.

A fôrça de ânimo com que o sr. João Neves castigou os nossos patricios que enchafurdam na indignidade de servir uma potência estrangeira em transparente beligerância contra os Estados Unidos e os seus aliados, entre os quais o Brasil; contra a ONU e o Brasil, filiado à organização mundial; contra, diretamente, o Brasil, vilipendiado e agredido pelos agentes bolchevi-ques e que, no justo revide dessa agressão, cortou relações diplomáticas com a ditadura moscovita — a firmeza da palavra do chanceler, diziamos nós, pode despertar o nosso govêrno na morosidade de suas reações a pedir ao Congresso uma legislação de emergência que ponha a propaganda, a sabotage e a conjuração comunista no plano que lhe cabe de crimes de guerra contra a pátria.

Já sabemos que muita gente sinceramente amiga da liberdade vai retrucar com o fantasma da traição getuliana, para introduzir pela porta entreaberta a inconfidência da ditadura. Não podemos negar essa realidade trágica, de uma nação inquieta, cada dia à espera que lhe saia, de tocaia, a felonia de seu govêrno. Portanto, é urgente que o Brasil se defenda do inimigo externo, instalado no seu seio com o favor de leis inadmissiveis e inadequadas aos riscos que corremos. Os tempos são outros. O país pode e deve ter simultâneas prevenções contra os inimigos que de dentro e de fora o ameaçam.

PEDEM OS OCIDENTAIS QUE A RÚSSIA POSSIBILITE A REUNIÃO DE WASHINGTON

RESUMO TELEGRÁFICO

Vence De Gasperi

O Partido Democrata-Cristão, do Premier De Gasperi, e os demais partidos anti-comunistas ganharam o controle da maior parte das grandes cidades e provincias do norte daItalia, segundo revelam os ultimos resultados do pleito realizado domingo e segunda-feira ultimos.

Vitorias aéreas

Anuncia-se que os caças a jacto norte-americano F-86 destruiram até agora, na guerra da Coréia, e em batalhas aéreas, 22 caças MIG-15 cas comunistas chineses. Estes tiveram ainda 8 provavelmente destruidos e 48 danificados.

Esclarecimentos necessarios

O chanceler chileno Horacio Walker anunciou que pedira um esclarecimento, através da legação da Holanda, sobre as declarações publicadas pelo jornal "A-gemeen Handelsblad", de Utrecht, Holanda, segundo as quais o principe consorte Bernard qualificou de "repulsivo o exercito chileno de tipo alemão".

Adenauer irá a Londres

O governo da Alemanha ocidental anunciou que o chanceler e ministro do Exterior Konrad Adenauer visitará Londres em agosto, a convite do secretário do Exterior Herbert Morrison. Embora não seja uma visita oficial, Adenauer provavelmente será recebido pelo rei Jorge.

Baixas na Coréia

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos informou, ontem, que as baixas norte-americanas na Coréia somam agora 67.427, um aumento de 611 sobre a semana anterior.

Conferencia da Comunidade Britanica

Foi ontem oficialmente anunciado que os ministros de Defesa da Grã-Bretanha, Australia, Nova Zelandia, Africa do Sul e Rodesia do Sul, reunir-se-ão em Londres, a 21 de junho, a fim de discutir problemas de defesa, inclusive os do Oriente Proximo. O Canadá se fará representar na conferencia por um observador.

A Espanha na ONU

A Secretaria Geral das Nações Unidas anunciou que a Espanha ingressou oficialmente como membro da Organização Mundial de Saude, ao ter cumprido com os requisitos necessários.

Estado de sitio na Nicaragua

Ao meio-dia de ontem, no Conselho Ministerial, o presidente Somoza, da Nicaragua, proclamou o estado de sitio no Departamento de Granada, em virtude de terem "as autoridades de Granada informado que houve naquela cidade, manifestações hostis e subversivas, com tendencia de alastrar-se a outros pontos do mesmo Departamento".

Temor de violencias

As autoriddes britanicas dos transportes temem a irrupção de violencias entre os condutores de caminhões em greve e os que não aderiram ao movimento.

Ontem, um motorista de caminhão, foi posto à força para fóra do caminhão pelos grevistas.

A gréve não autorizada dos referidos condutores entrou hoje no 4º dia. Os grevistas protestam contra o patrulhamento das estradas por forças do governo, às quais eles qualificam de "espiões".

Explosão na mina

Uma violenta explosão nas minas de Carvão de Hamm, Alemanha, esta manhã, soterrou 14 mineiros e feriu outros 20.

O gerente da mina declarou que há poucas esperanças de que os mineiros soterrados sejam encontrados com vida.

Bevin em Westminster

Os restos mortais do falecido ministro do Exterior britanico, Ernest Bevin, serão enterrados na Abadia de Westminster, onde estão sepultados os grandes estadistas britanicos.

O primeiro ministro Clement Attlee disse que o sepultamento terá lugar no dia 8 de junho, numa breve cerimonia a que assistirão apenas a familia do finado e alguns amigos.

Faleceu o decano dos cardeais

O cardeal Dennis Dougherty, decano dos cardeais norte-americanos, morreu, ontem, derepente, pouco depois de haver oficiado missa em sua capela privada, na Catedral de São Pedro e São Paulo, em Filadelfia.

A ESPANHA REIVINDICA GIBRALTAR

MADRID, 31 (U. P.) — Os jornais publicam com destaque, na primeira página, a entrevista do generalissimo Franco em que este volta a reivindicar para a Espanha o dominio sôbre Gibraltar.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

Os jornais dizem: "Tôda a Espanha está ao lado de Franco neste importante problema. O caudilho tem absoluta razão. Enquanto Gibraltar não nos for devolvida será impossivel ganhar a amizade dos espanhóis ou estabelecer a unidade de que a Europa tanto necessita. Esta questão comoverá todos os corações espanhóis".

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
CINA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

ESTIVERAM OS EE. UU. CERTOS DA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

Declarações do Almirante Forrest Sherman

WASHINGTON, 31 (John Steele, correspondente da U. P.) — O almirante Forrest Sherman chefe do Estado Maior da Armada, declarou que os chefes do Estado Maior Central Misto norte-americano, preocupados pelos revezes sofridos na Coréia, advertiram, em dezembro passado, os dirigentes militares dos Estados Unidos no exterior de que deviam estar preparados para a possível deflagração da terceira guerra mundial.

Uma das consequências dessa ordem, segundo declarou o almirante, foi a de que a frota norte-americana no Mediterraneo "fêz-se ao mar".

CONSEQUENCIA DO PESSIMISMO

Respondendo a algumas perguntas do senador republicano Wayne Morse, o almirante Sherman revelou que os chefes do estado maior emitiram sua "ordem de alerta" em consequencia do pessimismo do general Mac Arthur, que acreditava que as suas forças poderiam ser expulsas da Coréia pelas tropas comunistas. Segundo Sherman, Mac Arthur comunicou essa opinão pessimista ao general Lawton Collins, chefe do estado maior do exercito, durante a visita feita por este a Toquio de dezembro no ano passado. O senador Morse leu o seguinte paragrafo do memorandum dos chefes de estado maior central:

"A 6 de dezembro de 1950, os chefes do estado maior informaram a tódos os chefes militares inclusive o comandante em chefe no Extremo Oriente, Mac Arthur, que consideravam que a situação na Coréia havia aumentado notavelmente a possibilidade de que irrompesse nova guerra mundial".

"Diante disso, os chefes do estado maior ordenaram aos chefes militares que tomassem medidas para intensificar seus preparativos sem criar um ambiente de alarma". (Não obstante, depois a situação melhorou e as forças da ONU, comandadas pelo general Matthew Ridgway contiveram as forças comunistas e obrigaram-nas a retirar-se).

ORDEM DE TRUMAN

Sherman revelou também que a 4 de dezembro o general Collins enviou de Toquio uma mensagem em que dizia que a pressão das forças comunistas era tanta e tão intensa que Mac Arthur acreditava que devia concertar-se um armisticio "nas melhores condições que fosse possivel obter, e o mais breve possivel". O chefe do estado maior naval disse ainda que, em consequência da ordem de alerta de 6 de dezembro, o proprio presidente Truman ordenou no mesmo dia aos chefes militares que reduzissem o numero de discursos públicos sôbre questões de politica internacional e submetessem à consideração das dependencias do govêrno em Washington quaisquer declarações que projetassem fazer em atos públicos.

Esta ordem presidencial foi que, segundo esféras do govêrno, Mac Arthur violou ao expor públicamente suas criticas à politica oficial no Extremo Oriente. Sherman deu a conhecer também o fato de que no verão passado alguns oficiais britanicos lhe perguntaram se acreditava que a Grã-Bretanha devia enviar mais navios às aguas coreanas, e que ele se opôs a isso por que o poderio naval aliado no Mediterrâneo não era muito elevado e não devia ser debilitado ainda mais.

DESMENTIDO

O senador democrata John Sparkman leu para Sherman uma informação da "United Press" datada de 10 de maio expirante, na qual eram citadas palavras do assessor de Mac Arthur, major-general Courtney Witney, no sentido de que o general havia acreditado até 13 de janeiro que Washington desejava que fossem evacuadas as forças norte-americanas da Coréia "com fins politicos".

O almirante respondeu que essa era uma "acusação injustificada às autoridades responsáveis do govêrno dos Estados Unidos".

INSISTE NO BLOQUEIO

Na audiência de hoje o almirante Sherman voltou a insistir em sua opinião de que a ONU devia estabelecer um bloqueio naval da China comunista, e acrescentou que, a seu ver, somente tal bloqueio era adequado neste momento, depois que a Organização Mundial aprovou o bloqueio economico. O chefe do estado maior da Armada acrescentou que, embora os nacionalistas chineses pudessem realizar por sua conta "operação de pouca importância" contra o território continental chinês, partindo da ilha Formosa, não poderiam operar em grande escala sem a cooperação da frota norte-americana.

Referindo-se aos problemas das bases navais norte-americanas no Mediterraneo, Sherman disse que são "muito importantes" para os Estados Unidos, e que também é "muito importante" o fato de que o comando das forças navais aliadas naquela zona esteja em mãos de chefes norte-americanos. Sherman acrescentou que a "capacidade naval atual" da Grã-Bretanha não lhe permite encarregar-se da defesa de suas aguas e manter ao mesmo tempo forças adequadas no Mediterrâneo.

Apêlo Diretamente Enviado ao Kremlin Neste Sentido

PARIS, 31 (Joseph Grigg, da U. P.) — Os EE. UU., Inglaterra e França dirigiram-se diretamente ao Kremlin, pedindo-lhe que possibilite a celebração da Conferência dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, em Washington, a 23 de julho. Os delegados das três potências ocidentais entregaram esta tarde, às três horas, idênticas notas ao delegado soviético, Andrei Gromyko, na reunião que celebraram no Palacio de Marmore Rosa. Gromyko consentiu em permitir que os delegados ocidentais "passassem por cima dêle" e disse que transmitiria imediatamente a Moscou as notas ocidentais.

GROMYKO ESTUDA

Os porta-vozes ocidentais declararam que esperavam receber "pronta resposta"—talvez segunda-feira—e acrescentaram que era possivel que a resposta soviética fosse enviada aos próprios delegados ocidentais, em vez de às respectivas chancelarias. Gromyko absteve-se de fazer declarações, dizendo que não tivera tempo para estudar as notas, mas observou que desejava assinalar duas "inexatidões": 1) Que as notas dizem que se chegou a certo grau de acôrdo, mas que tal coisa não é exata, porque não pode haver acôrdo algum enquanto não se incluirem no temário as questões do Pacto do Atlântico e das bases militares norte-americanas no estrangeiro. 2) As notas se referem à insistência soviética em que se inclua a discussão do Pacto do Atlântico no temário; mas isso —disse Gromyko—não é rigorosamente exato, porque as notas não mencionavam nessa parte a questão das bases norte-americanas, quando elas estão "inseparavelmente unidas".

POSIÇÃO FIRME

O delegado norte-americano, Philip Jessup, em conferência celebrada depois da reunião, esta tarde, disse que esta se limitou à entrega das notas. Declarou que desejava insistir em que não há nada que se pareça a um ultimatum, nas notas. Advertiu de que as potências ocidentais não cederão em sua oposição a que se inclua a questão do Pacto do Atlântico no temário.

Sendo-lhe perguntado por um jornalista que se passaria se o Kremlin responder negativamente às notas ocidentais, Jessup limitou-se a dizer que então não seria frutífero voltar a tratar novamente sôbre as mesmas questões.

CONVENCEM-SE DA DERROTA OS JAPONESES DO BRASIL

Chega ao Seu País a Primeira Leva de Colonos Em Viagem de Verificação — Só Agora Tomam Contato Com a Realidade

YOKOHAMA, 31/ (U.P.) — Cento e dezesseis japoneses que residiam no Brasil regressaram ao Japão ontem, a bordo de um navio holandês, porém não satisfizeram a curiosidade dos que os esperavam no cais com a intenção de ver os "recalcitrantes repatriados" que ainda não acreditam na derrota do Japão.

Os repatriados são membros da "LIGA DO SISTEMA IMPERIAL" organizada durante a guerra, a qual entrou em choque, a meudo, com outros japoneses residentes no Brasil menos intransigentes.

Kantaro Nagano, de 65 anos de idade, que regressa com 18 membros de sua familia depois de 39 anos de ausência, disse que "o Brasil é um bom lugar para viver e grato para os que desejam fazer fortuna. Mas, os japoneses que viverem lá por muito tempo podem perder o sentimento niponico".

Disse Nagano que oitenta por cento dos japoneses residentes no Brasil ainda acreditam que o Japão ganhou a guerra e "nós tampouco ficamos satisfeitos em pensar que o Japão foi derrotado".

Contudo, com lagrimas nos olhos, Nagano parecia convencido de que sua patria perdeu a guerra. A primeira demonstração da situação tiveram os repatriados quando as autoridades aduaneiras pediram-lhes que entregassem as divisas brasileiras, "que serão guardadas até que seja assinado o tratado de paz". A cada um foi dado 1.000 "yen", que equivalem a menos de 3 dólares, e passagem para seus pontos de destino. Isto fará com que recordem ainda mais da derrota japonesa e da boa vida que desfrutavam no Brasil.

RUSSOS COMANDAM AS FÔRÇAS SATÉLITES

LONDRES, 31 (de Karol C. Thaler, da U.P.) — Os exercitos dos paises satélites da Russia na Europa Oriental estão já quase que completamente sovietizados e oficiais russos ocupam os principais postos de comando nesses exercitos. Isto foi o que informou o Real Instituto Internacional.

SOVIETIZAÇÃO

A sovietização das forças armadas da Polinia e Bulgaria está completa e continua em pleno desenvolvimento na Hungria. Na Tchecoslovaquia e Rumania comunistas nacionais desses paises ainda comandam seus exercitos mas esses estão sendo gradualmente substituidos por oficiais russos.

A informação acrescenta que a aviação e as forças navais dos paises satélites de Moscou são quase que exclusivamente controladas pelos sovieticos.

O almirante russo Crerokov comanda as forças navais polonesas no Baltico; outro almirante russo, Romanyok, comanda as forças navais da Rumania e Bulgaria no Mar Negro.

ADVERTENCIA

Aquele Instituto previne as potência ocidentais contra toda intenção de reduzir a importância das forças armadas dos paises satelites de Moscou Essas forças armadas são calculadas em: 1.500.000 a 2.000.000 de homens perfeitamente adextrados e equipados com pelo menos 2 tanques.

O exercito polonês é comandado pelo marechal Rakossoysky da Russia. Na Tchecoslovaquia, o exercito adotou as leis militares da Russia e todos os sistemas de treinamento.

APOIO DO "BUNDESTAG" A ADENAUER

BONN, 31 (United Press) — O "Bundestag" (Parlamento) da Alemanha Ocidental, em apoio da declaração do chanceler Konrad Adenauer de que "o Sarre é alemão", subscreveu uma declaração do govêrno denunciando o govêrno do Sarre e exigindo a restauração das liberdades individuais aos alemães que residem alí.

MOÇÃO DO PARTIDO CENTRISTA

A Camara remeteu à Comissão Aliada u'a moção do Partido Centrista pedindo que as Nações Unidas organizem um plebiscito para que os cidadãos do Sarre — atualmente um estado independente ligado economicamente à França — decidam a que pais prestarão fidelidade.

PARALISADO O AVANÇO ALIADO PELA FORTE RESISTÊNCIA COMUNISTA

Tentam Escapar ao Cêrco Em Que Se Encontram

TOQUIO, 1 — Sexta-feira — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Intenso fogo concentrado de artilharia e vigorosos contra-ataques comunistas assinalaram o fim da ofensiva de perseguição que o 8.º Exército aliado vinha levando a efeito na Coréia do Norte. Os vermelhos submeteram à noite passada as posições da ONU ao sul de Yongchon a um dos mais intensos bombardeios de artilharia da guerra coreana e resistiram com furia a tôdas as tentativas aliadas de cortar a ultima rota de fuga de que dispõem no extremo oriental da represa de Hwachon.

DETIDA A CONTRA-OFENSIVA

Tropas sul coreanas que operam ao sudeste de Inje, ao longo da estrada de Hyon, acham-se sob forte pressão de um regimento norte coreano, porém, não cederam terreno apesar de terem os vermelhos conseguido cortar a citada estrada ontem.

Em sua maior parte, as operações comunistas caracterizaram-se pela maior "sensibilidade" dos vermelhos à aproximação dos aliados do triangulo de concentração comunista — Chorwon, Kuhwa-Pyongyang, e pelos desesperados esforços das unidades ultrapassadas de abrirem passagem pelo cêrco das forças da ONU. Com excessão de um avanço de mais de 3 quilômetros pelo sul e de ambos os lados de Yanggu, na frente central-leste, e de um avanço de uma patrulha norte-americana do outro lado do rio Hantan, ao oeste, a contra ofensiva aliada de uma semana ficou detida pela chuva e pela lama mais ou menos onde o 8.º exercito havia firmado sua linha avançada antes de 22 de abril.

ROTA FECHADA

O avanço em tôrno de Yanggu foi até agora infrutifero o esforço para fechar a última rota de fuga, aliás bastante estreita, que resta aos vermelhos isolados ao sul da represa de Hwachon e a leste da mesma, ao longo do rio Sochon. Durante tôda a jornada de ontem, os vermelhos dispararam granadas de artilharia e morteiros sôbre a infantaria norte americana que avançava, e em seguida empreenderam um pequeno contra-ataque, antes que anoitecesse, bem contido com auxilio da artilhária e da força aérea aliadas.

Outra força da ONU avançou até um terreno elevado de onde se domina a represa, vários quilômetros ao oeste de Yanggu, encontrando escassa resistência, porém, ao cair da noite, foi submetida a violento fogo de metralhadoras através da represa. Unidades aliadas que avançavam para o extremo ocidental da represa encontraram resistência insignificante.

As estradas, convertidas em lodaçais, e os rios transbordados, causam enorme dificuldade à circulação de veiculos pelas longas linhas de abastecimento aliadas, o que poude ser sanado em parte quando, ao clarear o céu, durante as últimas horas da tarde, as vanguardas puderam ser abastecidas pelo ar, ao mesmo tempo que os aviões de caça e bombardeio voltaram a operar. O correspondente da United Press, Glenn Stackhouse, informou em despacho mutilado pela censura militar que dois batalhões vermelhos efetuaram quinta feira pela manhã um contra-ataque de cinco horas de duração às linhas aliadas, poucos milhares de metros ao noroeste de Inje, porém foram rechaçados.

Alguns oficiais disseram que os comunistas tentavam abrir passagem até a zona de Yanggu, onde teriam gozado de relativa segurança.

OPERAÇÕES AÉREAS

Os comunistas atacaram também pelo ar. Doze caças a jato vermelhos MIG 15, de fabricação soviética, aventuraram-se até 80 quilômetros sôbre o noroeste da Coréia para atacar as super-fortalezas aliadas, que estavam bombardeando importante ponte ferroviária em Chongju, sobre a rota de abastecimento comunista procedente da Mandchuria.

Oito caças norte-americanos F-86, que protegiam as super-fortalezas, lançaram-se sôbre os caças vermelhos, abatendo dois deles e avariando um outro, no curso de um combate travado à velocidade de cêrca de 1.000 quilometros horários. Sete super-fortalezas arrojaram 56 toneladas de bombas sôbre a zona da ponte mencionada sem sofrer perda alguma. Outras cinco B-29 descarregaram bombas de 1.000 quilos sôbre outra importante ponte ferroviária proxima de2 Huichon, na frente central-norte, sem encontrar oposição.

Informou-se oficialmente, com atraso, que ontem os aliados eliminaram 59 comunistas, aprisionaram 79 e apresaram 13 caminhões russos carregados de munições, além de sete canhões anti-aéreos, no curso de um combate ao nordeste de Yongong, na frente central-oeste. Hoje foi descoberto no mesmo local um depósito que continha seis mil uniformes de faxina chineses.

CONTRA O BLOQUEIO A INGLATERRA

LONDRES, 31 (U.P.) — Fontes oficiais dizem que a Inglaterra não é favorável ao bloqueio naval da China comunista pela ONU.

MANTIDA A ATITUDE

Dizem fontes que consideram o embargo imposto pela ONU como meio suficiente e que a Inglaterra acha que o presente embargo poderia ser ampliado "em caso de necessidade", mas que a questão do bloqueio não está sendo considerada. Acrescentam que não houve modificação na atitude britanica quanto ao embargo desde que ele foi imposto, este mês.

DESMENTIDA A PRISÃO DE RICHTER

AMSTERDAM, 31 (U.P.) — O cientista holandês C. J. Bakker retornou hoje a Argentina e desmentiu as noticias de que o cientista atômico austriaco Ronald Richter, naturalizado, argentino, tivesse sido preso por ordem do presidente Peron.

ESCUSOU-SE A REVELAR DETALHES

O dr. Bakker permaneceu duas semanas na Argentina, regressando hoje, de avião. Acrescentou que não podia revelar detalhes sôbre suas investigações na Argentina até que tenha informado ao governo daquele país sôbre suas atividades.

Na semana passada circularam rumores em Haia de que não seria impossivel que o dr. Bakker tivesse sido chamado à Argentina para investigar as alegações do dr. Richter de que teria feito descoberta revolucionária no campo da energia atômica.

Inversões na América Latina

Em interessante artigo publicado no "Journal of Commerce", de Nova Iorque, o sr. Akin, diretor do "National Foreign Trade Inc.", afirma que os investimentos americanos da América Latina poderiam ser bem maiores do que os atuais, "se houvesse um ambiente favorável" nesta parte do Continente, ou seja, estabilidade politica e financeira. Adiantou que, durante os anos de trinta, os investimentos americanos no Brasil subiram de 200 para 240 milhões de dólares. Nos anos de guerra houve uma quase paralização na corrente de capitais, mas, nos últimos 5 anos, ela levou as inversões à cifra de 400 milhões. E os lucros dêsses investimentos têm sido satisfatórios...

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

ALASTRA-SE O EXPURGO NA CHINA COMUNISTA

HONG KONG, 31 (Victor Kendrick, da U. P.) — Todas as noticias da China sugerem o alastramento da sanguinolenta limpeza de possiveis dissidentes, a qual, de acôrdo com as mais conservadoras estimativas, já roubou perto de meio milhão de vidas. Ao mesmo tempo, entretanto, há indicações de que a grande massa do povo chinês está começando a ter certas apreensões quanto a essa sangueira.

GRANDE EXITO

O "Diário Popular", órgão oficial comunista, que define a linha partidária para as autoridades vermelhas em toda a China, diz editorialmente que o expurgo que se veio fazendo até aqui em "escala sem precedentes", constituiu um "grande êxito" e conclui que é dever do govêrno popular de todas as localidades continuar a empregar meios para ampliar ainda mais o escôpo do movimento".

Entretanto, o "Jornal dos Assuntos Correntes", outro órgão oficial, publicado na capital vermelha, traz uma longa serie de perguntas e respostas, definindo explicitamente os "contra-revolucionários" e explicando por que eles devem ser exterminados.

Esse órgão julgou necessário reafirmar aos seus leitores que é "improvavel" que quaisquer inocentes estejam sendo injustamente acusados, porque os processos são minuciosamente examinados por um "órgão superior", antes de efetuada a prisão.

Diz ele que ha "tantos contra-revolucionarios" em toda a China, porque os nacionalistas "estão incessantemente despachando agentes secretos e espiões para o continente, para levarem a efeito a sabotagem". Acrescenta que os latifundiarios têm ainda para com os camponeses "muitas dividas de sangue".

A agencia oficial de notícias comunista diz que o prefeito de Peiping (Pequim) Peng Chen, apelou para o público no sentido da "completa erradicação" dos inimigos do estado.

Orçamento Norte-Americano

O governo dos Estados Unidos da América pretende gastar no próximo exercício financeiro, a se iniciar em 1.º de Julho, 71,6 bilhões de dólares. O orçamento para o exercício corrente prevê despesas até 44,2 bilhões. Será totalmente destinado a aumento de 27,4 bilhões ao programa de defesa militar que custará aos contribuintes norteamericanos a "bagatela" de 50,1 bilhões de dólares, ou seja, cêrca de 20 por cento da renda nacional ianque. Em 1946, as despesas com a defesa elevaram-se, é certo, a mais de 70 bilhões... A segunda grande parcela da despesa no próximo exercício está representada pelo serviço da divida pública e importa em 5,9 bilhões de dólares.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Leblon

RUA CUPERTINO DURAO, 132 — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos. — Ver no local e tratar na — CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA. — Rua 1.º de Março n.º 99, 1.º — Telefone 43-3328.

Copacabana

INCORPORAÇÃO NO MELHOR PONTO DO POSTO, 4 — Apartamentos de luxo a partir de Cr$ 800.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. — Detalhes, informações e venda com GUANABARA — CORRETAGENS LTDA. — Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel 23-4157

VENDEMOS na rua Hilário de Gouvêa, apartamento de frente, com 2 grandes salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregados e garagem. — Preço: Um milhão de cruzeiros. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1.601 — Telefones: 22-0504 e 22-8362.

GLÓRIA

APARTAMENTOS DE: sala, dormitório e dependências; sala, 3 quartos e dependências. Preços a partir de Cr$ 140.000.00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. — Detalhes, informações e vendas com — GUANABARA-CORRETAGENS LTDA. — Rua Alcantara Machado, 40, sala 602 — (ant. Trav. Santa Rita) — Tel.: 23-4157.

VENDO — Apartamentos residenciais no centro da cidade — Situação privilegiada com vista para o jardim da praça Paris — A 3 minutos a pé da Cinelândia — Incorporação de grande edificio com 3 frentes — Em inicio de construção — Modernos apartamentos semi-duplex, sala, quarto, banheiro, cozinha. Novidade no Rio — Outros tipos de apartamentos: Sala, quarto, banheiro e cozinha — Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas para empregado. — Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas para empregado. — Preços a partir de Cr$ 140.000,00 — Financiamento a longo prazo pela Tabela Price — Informações, plantas e vendas, no escritório do corretor: A. TRAVERS — Rua México, 74, s/309 — Telefone 22-5884.

LEME

VENDEMOS na rua Gustavo Sampaio ótimo apartamento para entrega imediata, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Tem financiamento. Tratar com ALCIDES DEMORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 15.º sala 1.601 — Tels.: 22-0504 e 22-8362.

Grajaú

CASAS E APARTAMENTOS — VENDEMOS — Luxuosos prédios residenciais e apartamentos, acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à rua B. de Bom Retiro n.º 1.075, com bondes, ônibus e lotações, à porta, havendo nas esquinas, grandioso Cinema de primeira categoria, com poltronas estofadas, ar condicionado (ar frio) e rica Confeitaria em acabamento, que tornarão o local, o ponto chic do bairro.

AS RESIDENCIAS TÊM NO PAVIMENTO TERREO: — Jardim, quintal, varanda, 2 salas, hall, Cozinha com armário dispensa, quarto e Banheiro de empregada, Tanque e Garagem, e, NO PAVIMENTO SUPERIOR: Varanda, Hall, 3 amplos quartos, banheiro de côr e Armários. Preços de 620 e 650 mil cruzeiros, com entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante financiado a longo prazo.

OS APARTAMENTOS TÊM: Sala, 2 quartos e demais dependências. Preço 180, 280 e 300 mil cruzeiros, com entradas de Cr$ 40, 60 e 80 mil cruzeiros, e o restante financiado a longo prazo. Vêr e informar no local. Tratar diretamente com os Proprietários, Incorporadores e Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n.º 21 — 1.º andar, telefones: 42-3552 e 22-8595.

Barra da Tijuca

TERRENOS

AS VANTAGENS QUE V. S. TERÁ EM COMPRAR DESDE JÁ O SEU LOTE DE TERRENO NO "JARDIM LAGOA-MAR", NA MELHOR SITUAÇÃO TOPOGRÁFICA DO DISTRITO FEDERAL, ENTRE A LAGOA DA TIJUCA E O MAR, NUM LOCAL PRIVILEGIADO E COM UM PANORAMA DE INCOMPARÁVEL BELEZA, SÃO AS SEGUINTES:

1 — E' a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul. 2 — O "Jardim Lagoa-Mar" já faz parte integrante do plano geral de urbanização aprovado pela P.D.F. da Restinga da Tijuca. Suas grandes avenidas de 60, 70, 80 e 90 metros de largura, seus parques e jardins constituirão, em breve, o mais lindo recanto balneário do Distrito Federal. 3 — O Jardim Lagoa-Mar pela sua situação acima do nivel da lagoa, em média de 7 metros, permite o descortinio de incomparável panorama e representa, no momento, o melhor emprêgo de capital no Distrito Federal. — Lotes com área minima de 600m2, e preços a partir de Cr$ 180,00 o m2. com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros, — INFORMAÇOES E VENDAS: com o corretor exclusivo, AMÉRICO GOMES VELOSO, praça 15 de Novembro, 38-A — Sala 54 — Telefones: 23-5283 e 48-7693. kyK44-

Terrenos Em Nova Aurora — Vila Maia — Rio D'Ouro

MAGNIFICOS lotes residenciais a longo prazo — Agua — Luz — Topografia esplendida. — "MARAGIL" — Rua da Quitanda, 74, 3.º andar —

Diversos

CASAS NOVAS — Entrada de Cr$ 11.700,00 — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30 Estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taquendas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionarios publicos, entrada Cr$ 2.500,00 "Organização Vasconcellos", Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, sala 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-885..

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se apartamento com "living" e banheiro, mobiliado ou não, para casal ou pessoa de trato. — Cr$ 2.200,00. — Tel.: 28-6907.

TERRENOS NA ESTRADA AUTOMÓVEL CLUBE — A 30 minutos da praça Mauá. — Prestações de Cr$ 200,00 — Situados entre as Variante Rio-Petrópolis, Rio-Teresópolis e Estrada do Contorno Rio-Niterói. Lugar de rápida valorização, servido por trens, ônibus e auto-lotação Lotes de 15x35 — 525m2, todos demarcados, com ruas abertas pavimentadas, meios-fios, sargetas, luz e força em todos os lotes. Terrenos planos, ótimos para pomar, granja ou fim de semana. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc.. Condução diária para levar os interessados ao local sem compromisso. — Av. Presidente Wilson, 164 — 4.º andar — Sala 409 — Tel.: 32-4335.

WALTER DE MATOS — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 529 — 8.º andar, sala 808. das 13 às 15 horas.

Sitios e Granjas

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE! — Onde V. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendemos grandes áreas de nossa propriedade — Estado do Rio — desde 20.000 até 45.000 mts2., demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta. — Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de cafeeiros e madeiras para construção, de nossas próprias matas. Forme seu cafezal e torne-se independente. Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, sem entrada inicial, sem juros e com posse imediata. Condução e almôço grátis — Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 106-13, s. 1313 — Tel. 42-3713.

TERESÓPOLIS

PARQUE BOA UNIAO — CLIMA — SAUDE — BELEZA — No mais lindo recanto da Serra! — Lotes — Sitios e Granjas, a partir de Cr$ 10.000,00 — Peq. entrada e longo prazo, sem juros! — "MARAGIL" — Rio — Rua da Quitanda, 74, 3.º andar — Tel.: 43-7125 — Teresópolis: Avenida Delfim Moreira, 634 — Tratar com Roberto Silva — Telefone: 2372.

Marechal Hermes

VENDEMOS — Na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Sirici, 40 — Marechal Hermes — Sevial Ltda. Av. Almirante Barroso, 72 — 3.º andar, sala 311-313 — Tels.: 42-9750 e 52-0424.

Zona Indústrial

VENDEMOS — Areas para indústria — Próximas à avenida Brasil e São Francisco Xavier — IMOBILIARIA MALAQUIAS DA ROCHA — Rua Sete de Setembro 65 Sala 2! —

Banco Imobiliário e Comercial S.A.

RECEBEMOS DEPÓSITOS ESPECIAIS PARA APLICAÇÃO EM IMÓVEIS — Incorporações de edificios, compra de apartamentos, escritórios, lojas, prédios e terrenos. Administração de bens. Depositos — Descontos — Cauções — Cobranças da praça e do interior — Ordens de pagamento — Custódia de Titulos. MODERNA INSTALAÇÃO DE COFRES DE ALUGUEL — Horário (Expediente): — Carteira Imobiliária: das 9, às 18 horas — Carteira Comercial: das 9,30 às 17 horas. — Cofres de Aluguel: das 8,30 às 19 horas - Av. Erasmo Braga, 255-A (Sede Própria), tel.: 52-3033, (rede interna) — Esplanada do Castelo.

Niterói

VENDE-SE: Jardim Castelo, situado na avenida Rui Barbosa, ex-estrada da Cachoeira, no SACO DE SAO FRANCISCO, magnificos lotes descortinando lindissimas paisagens. — Propriedade da SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 8.º andar, sala 5 — Tel.: 23-2894.

NEGÓCIOS DAS ARABIAS — Vende-se: A poucos minutos do Barreto, onde já existiu a nova linha de lanchas, lotes a partir de Cr$ 14.400,00 em 60 prestações mensais de Cr$ 240,00 sem entrada e sem juros. — A rua Pio Borges, 928, servida por ônibus, lotações e Bondes. — Informações no local com o SR. RICARDINO ou a EMPRESA DE CRÉDITOS E CONSTRUÇÕES S.A. — Travessa Ouvidor, 21 1.º andar — Tel.: 52-2900.

TRANCADA A CADEADO A CÂMARA DE N. IGUAÇU

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Defende-se Por Antecipação o Deputado Paulo Lauro

Pede Seja Concedida Licença, Se a Câmara de São Paulo o Quiser Processar — Os Acontecimentos de Alagoas e Sessões Noturnas Para Ultimar o Estatuto

O deputado Paulo Lauro fez a sua estréia na tribuna da Câmara atribuindo "à obra de caluniadores e invejosos" a campanha que vem sofrendo por não haver a Câmara Municipal de São Paulo homologado as contas da Prefeitura, referentes ao ano de 1947, durante o qual o deputado pessepista dirigiu aquela municipalidade.

O orador, declarou, reiteradamente, que desejaria fosse concedida licença para processá-lo, caso a Câmara Municipal resolvesse assim proceder, pois "não devia e não queria acobertar-se com imunidades parlamentares para fugir à responsabilidade de atos "licitamente praticados, no interesse do povo de São Paulo".

O sr. Maurício Joppert, que reune às suas qualidades parlamentares à de engenheiro e professor de engenharia hidráulica, prestou ontem seu depoimento ao plenário, a respeito da visita que fez, sábado último, em companhia de 13 outros deputados, às obras que vêm sendo realizadas na base da cachoeira de Paulo Afonso, para aproveitamento do seu potencial hidráulico pela Cia. Hidroelétrica do São Francisco.

Falando mais como técnico do que como político, o parlamentar udenista declarou-se bem impressionado pela maneira e o ritmo com que as obras vêm sendo conduzidas. Depois de narrar com riqueza de detalhes a "sabatina" — segundo a sua própria classificação — a que submeteu os engenheiros responsáveis por aquele empreendimento, o orador afirmou serem injustas e desprovidas de realidade, as críticas que vêm sendo feitas à Hidroelétrica.

A seguir, relacionou o projeto em trânsito pela Câmara, que aumenta o capital da emprêsa, de 250 milhões para 400 milhões de cruzeiros, com a necessidade de ampliar os recursos financeiros de que dis-

(Conclui na 8.ª página)

O Estatuto da Côrte Criminal Internacional

O presidente assinou decreto designando o embaixador Gilberto Amado para representar o Brasil na Comissão criada pela resolução F da V Assembléia Geral das Nações Unidas, para formular o Estatuto da Côrte Criminal Internacional, que se reunirá em Genebra a 1.º e Agosto do corrente ano.

Em Grifo

MEIO A FAVOR

O sr. Samuel Duarte falava ontem sôbre emendas ao projeto de Estatuto dos Funcionários, do qual foi relator na Comissão de Justiça. O representante paraibano falava mesmo da sua cadeira na primeira bancada. Junto ao microfone que ele usava, porém, colocou-se o sr. Lopo Coelho que o aparteava a todo instante, numa disputa de idéias e perdigotos.

No outro microfone do plenario o deputado Antonio Balbino tentava em vão conseguir um aparte do sr. Samuel Duarte. Este não o ouvia, tão entretido se mostrava com o sr. Lopo Coelho. Alguém se aproximou do sr. Balbino e aconselhou:

— Faça como o Lopo, tome o microfone do orador, senão você não consegue apartear.

O sr. Balbino, porém, teve outro recurso. Aproveitou uma pequena brecha no debate e gritou:

— V. Excia. vai me dar licença para um aparte. E' meio a favor de V. Excia...

RETIRARAM OS FUSÍVEIS DE ENERGIA ELÉTRICA E A BANDEIRA NACIONAL PARA EVITAR A INSTALAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL — RESPONSABILIZADO O DEPUTADO GETÚLIO MOURA

Orientados pelo deputado federal Getúlio Moura, os vereadores do PTB e PSD estão fazendo tôda sorte de sabotagem para impedir a instalação da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, a fim de que os eleitos pela UDN e pelo PSP não possam trazer a público irregularidades que ali vêm se verificando.

Um vereador foi prêso e conduzido a Niterói, enquanto que a Câmara se acha fechada a cadeado, tendo sido cortada a instalação de energia elétrica e determinado o não pagamento dos subsidios à bancada oposicionista, composta de oito edis contra nove da maioria.

A afirmação acima nos foi feita pelos vereadores Jesus de Castro Vieira (lider da UDN), Ademar Costa (lider do PSP), Carlos Pereira Neto, Antonio Cunha e Joaquim Alves de Freitas, que ontem estiveram em nossa redação relatando os acontecimentos.

RETIRARAM OS FUSIVEIS E A BANDEIRA

O prefeito do municipio publicou na imprensa local uma convocação da Câmara para a realização de uma sessão no dia 30 último, ocasião em que a mesma seria instalada. Presentes quase a totalidade dos vereadores, o presidente Ari Schiavo, sem mesmo tomar o seu lugar, declarou não ter recebido nenhuma comunicação oficial e portanto não poderia realizar a sessão.

Os vereadores udenistas e pessepistas protestaram, mas a maioria recusou-se a atendê-los, retirando-se do recinto. Em face disso os oito vereadores do PSP e da UDN abriram a sessão, assumindo a presidência o mais votado, de acôrdo com o regimento interno. Logo em seguida os adversários puseram-se a retirar os fusíveis de energia elétrica, deixando a Câmara às escuras. Um vereador foi à rua a adquiriu novos fusíveis, colocando-os no lugar. Novamente eles foram retirados e nova falta de luz se verificou. O livro de atas não foi encontrado. A bandeira nacional foi retirada do mastro pelos vereadores da maioria e reposta em seu lugar pelos que se obstinavam em realizar a sessão.

FINALMENTE DESISTIRAM

Sabotados de toda forma, os vereadores desistiram de prosseguir com a sessão, marcando uma outra para ontem. Ontem, à hora marcada, dirigiram-se para o edificio da Câmara mas nêle não puderam penetrar, pois as portas estavam trancadas a cadeado. Cinco policiais armados montavam guarda e outros se encontravam nas imediações.

Na véspera da sessão de instalação, a policia prendeu, espancou e levou para Niterói o vereador Antonio Cunha, para que não houvesse "quorum" regimental. Acontece que pelo regimento a Câmara poderá se reunir com apenas 1/3 dos vereadores presentes. Num total de dezessete a bancada da oposição conta com oito vereadores, podendo realizar portanto a sessão.

RESPONSABILIZAM GETULIO MOURA

Todos os vereadores que estiveram ontem à noite em nossa redação, responsabilizaram o deputado Getulio Moura, do PSD, pelos acontecimentos. Foi êle — disseram-nos — quem determinou a nomeação do ex-vereador comunista Dionisio Bassi para acessor da presidência com vencimentos de 4 mil cruzeiros mensais.

Não recebemos os subsídios do mês de abril, pois a verba foi desviada para pagamento desse e outros afilhados do deputado Moura, empregados na atual legislatura, sem que houvesse meios para isso.

E conclui o lider udenista, interpretando o pensamento dos colegas:

— Queremos denunciar essas irregularidades. Para evitar nossa ofensiva em defesa da moralidade da Câmara, êles estão se utilizando de expedientes indignos.



"Trancaram a Câmara a cadeado para evitar que denunciemos as graves irregularidades" — declaram-nos os vereadores udenistas e pessepistas de N. Iguaçu

POLÍTICA ESTADUAL

PACIFICADO O PTB DO PARANÁ; PARAHILIO BORBA ESCLARECE A SITUAÇÃO DO PARTIDO

Continuarão Prestigiando Munhoz da Rocha — Acusado o Governador Arnon de Melo de Conivência No Assassinato de Luiz Campos Teixeira — Representantes da Paraíba Na Convenção do PTB

Segundo nos declarou, ontem, o deputado Parahilio Borba, ao qual o sr. Danton Coelho incumbiu da pacificação do PTB do Paraná, já não há mais divergência de pontos de vista entre a seção estadual e o diretório nacional. A comissão de reestruturação nomeada pelo ministro do Trabalho foi mantida e está processando o trabalho que lhe cabe, qual seja o de reestruturar alguns diretórios municipais para as próximas eleições que se ferirão no Estado para prefeitos e vereadores.

QUASE TODOS CONCORDARAM

Disse-nos o deputado Parahilio que os deputados estaduais que vieram ao Rio reclamar do sr. Danton Coelho contra a reestruturação, pois era exiguo demais o prazo para registro dos candidatos no Tribunal Eleitoral, acabaram concordando com a determinação do diretorio nacional petebista. Isto porque, consultado o Tribunal, este elucidou o caso, informando que o prazo estipulado se referia apenas ao registro dos candidatos, o que já havia sido feito.

O deputado Rubem de Melo Braga é um dos descontentes, atribuindo o sr. Parahilio essa sua atitude em virtude à incompatibilidade do mesmo com o presidente da comissão, sr. Estevão de Souza Neto.

EM QUATRO MUNICIPIOS

Sòmente em quatro municipios — Ponta Grossa, Manduguari, Urai e Londrina — far-se-ão no momento reestruturações. Há um mês atrás, quando houve reestruturação de todos os diretórios municipais, os trabalhistas dessas localidades não conseguiram chegar a um acôrdo, motivo pelo que a atual comissão processará novo trabalho de reestruturação, tendo designado para isso elementos totalmente divorciados da politica local.

O APOIO AO GOVERNADOR

Perguntamos ao sr. Parahilio Borba se o PTB do Paraná continuava a prestigiar o governador Munhoz da Rocha. Responde-nos o deputado trabalhista que o partido prossegue colaborando com o govêrno do Estado, visto que êste tem cumprido o programa com que se apresentou ao eleitorado. A criação do Fundo Rural — afirmou — vem reafirmar os propósitos do chefe do executivo de pugnar pelos interesses dos trabalhadores.

Conclui o sr. Parahilio, dizendo:

— O PTB não tem compromisso com o govêrnador do Estado. Ao contrário, este é que tem compromisso com o PTB. Compromisso êsse de concretizar as promessas feitas durante a campanha eleitoral. Enquanto o sr. Munhoz da Rocha estiver dentro desta linha, não lhe negaremos o nosso apôio.

OS ACONTECIMENTOS DE ALAGOAS

O general Góis Monteiro aproveitou-se do assassinato do ex-candidato a governador de Alagoas, sr. Luiz Campos Teixeira, pelo deputado Ozéas Cardoso, para disparar contra o governador Arnon de Melo,

(Conclui na 8.ª página)

Negou Registro à Comissão de Reestruturação

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia negou registro à Comissão de Reestruturação nomeada pela direção nacional do PTB para reorganizar a seção partidária baiana.

A Data Nacional da União Sul-Africana

O presidente enviou cumprimentos por intermédio do ministro João Coelho Lisbôa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Eugene Kevin Scallân, ministro da União Sul Africana, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

O Ministro do Brasil em Honduras

O presidente assinou decreto, nomeando o diplomata Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, ministro Plenipotenciário em Honduras.

A UDN Ainda Não Examinou as Mensagens

A UDN nacional não tomou qualquer medida tendente a considerar as mensagens do sr. Getúlio Vargas pedindo medidas de execução para intervir na ordem economica.

Entretanto, os udenistas mineiros, reunidos em Belo Horizonte, decidiram apoiar as providencias pedidas pelo chefe do govêrno, sugerindo, entretanto, a apresentação de emendas pela bancada federal.

SENADO FEDERAL

APROVADO O PROJETO SÔBRE PAPEL DE IMPRENSA

Retirada a Emenda Melo Viana e Rejeitados os Destaques Pedidos Pelo Sr. Ismar de Góis — Isenção Também Para Material Destinado a Jornais Cinematográficos, Quer o Sr. Mozart Lago

O Senado aprovou, ontem, o projeto que regula a importação de papel de imprensa. O sr. Melo Viana apresentou emenda suprimindo dois artigos e o sr. Mozart Lago pediu adiamento da matéria, para incluir na isenção também os filmes destinados a jornais cinematográficos, mas acabou concordando com a votação imediata, tendo em vista a urgência do assunto. O senador carioca chamou ainda a atenção do plenário para o parecer Ferreira de Souza, na Comissão de Finanças, para acentuar que a inconstitucionalidade patente do artigo 7º poderia tornar inoperante a iniciativa. Quanto ao fornecimento de cambiais pelo Banco do Brasil — prosseguiu — era preciso estabelecer uma sanção para o mesmo Banco, no caso de desobediência do preceito em face das necessidades da imprensa. Diz o voto Ferreira de Souza que não poderiam, no caso, os jornais prejudicados lançar mão do mandado de segurança, uma vez que a Carteira de Exportação e Importação não tem personalidade jurídica. O sr. Mozart Lago concluiu suas considerações com a leitura do relatório Segadas Viana, sôbre o mercado de papel na América, por ocasião da Conferência dos Chanceleres.

APROVADO O PROJETO

O sr. Lima Campos fez um apêlo ao sr. Melo Viana, para que êste retirasse sua emenda, em face da conjuntura em que se encontra a imprensa. O representante mineiro, depois de falar a respeito, concordou em retirar a emenda. Depois, posto a votos, foi o projeto aprovado. O sr. Ismar de Góis pedira destaque para os artigos 7º e 8º do projeto e reclamou, então, contra o fato de ter sido votada globalmente a matéria. A Mesa reconsiderou então o ato e submeteu ao plenário os destaques, que foram rejeitados. A emenda Domingos Velasco, constante do projeto, foi destacada para constituir projeto em separado. O sr. Ismar de Góis ocupou a tribuna, depois da aprovação, para declaração de voto.

SUGESTÃO E FERROVIA

O sr. Bernardes Filho reclamou contra o processo por que vêm sendo distribuidos os projetos destinados às Comissões Permanentes. Sugeriu que a Mesa passe a verificar se estão sendo anexadas os respectivos avulsos.

O sr. Euclides Vieira ocupou-se do abandono em que se encontra o ramal ferroviário que liga Campinas e Cabras. Apelou para o govêrno estadual, a fim de sanar os prejuizos que o fato está causando aos produtores daquela região paulista.

BARATISMO

O sr. Magalhães Barata voltou a falar, ontem. Disse que, quando no govêrno do Pará, jamais desrespeitou a justiça e só uma vez, de caso pensado praticou violência contra a imprensa... O sr. Prisco Santos aparteou, constantemente o orador e, a certa altura, lembrou uma fábula grega, numa alegoria antibaratista. O sr. Magalhães Barata não se deu por achado e declarou que era brasileiro e não tinha, por isso, nada a ver com os gregos... O ex-governador paraense citou depois, numerosos mandados de segurança que têm sido impetrados no seu Estado, para demonstrar, por essa forma, que a Justiça não está sendo mais respeitada do que no seu tempo. Prosseguiu com novos ataques ao govêrno do general Zacarias Assunção.

MARINHA

Na ordem do dia, foi também aprovado o projeto que dispõe sôbre a renovação da Marinha de Guerra, com aumento de 5 para 8% da taxa para o exterior. Uma emenda — do sr. Santos Neves — manda abrir imediatamente o crédito especial de 700 mil cruzeiros para inicio do programa de renovação da Armada. O projeto tinha parecer favorável da Comissão de Finanças, mas a emenda fôra ali rejeitada, com o voto do sr. Alberto Pasqualini. O sr. Ismar de Góis falou, aprovando o programa de renovação naval, mas acentuando a necessidade de manter equilibrado o Orçamento. Falaram ainda os srs. Crlos Lindemberg, relator da Comissão de Finanças e Apolônio Sales, este, para manifestar aprovação às considerações do sr. Ismar de Gois.

OUTRAS MATERIAS

Foram ainda aprovados os seguintes projetos: que aprova o acôrdo sôbre investimentos e co-participação de cidadãos italianos em empresas brasileiras; que declara de utilidade pública a Associação Santa Teresinha, com sede em São Paulo; que retifica a lei que declarou de utilidade pública o Instituto Brasileiro de Historia de Medicina.



Mons. Joseph Cardyn

SEMANA DE AÇÃO SOCIAL

Vem ao Brasil Monsenhor Joseph Cardyn Fundador da J. O. C.

Promovida pela A.S.A., será realizada de 11 a 17 do corrente a Semana de Ação Social. Para tomar parte em seus trabalhos virá ao Brasil monsenhor Joseph Cardyn, fundador da Juventude Operária Católica e figura de destaque na Igreja.

"RERUM NOVARUM"

Acedendo ao convite para uma visita ao Brasil, monsenhor Cardyn, em sua resposta, destacou Rio, S. Paulo, Belo Horizonte e Recife como grandes centros de atividade da Juventude, apontando os anos de 1950 e 1951 como da maior importância para o movimento operário católico no mundo inteiro. Isto porque o primeiro assinalou o 25.º aniversário de existência da J.O.C. e o segundo o 60.º aniversário da Encíclica "Rerum Novarum". A respeito da Encíclica, disse que trouxe a aprovação da Igreja para os direitos dos trabalhadores, no século em que o maquinismo começou a desenhar para o mundo uma nova questão social. Durou quase 50 anos a luta dos representantes da Igreja pela proclamação de um direito operário, direito que "Rerum Novarum" consubstancia.

DIA DO TRABALHO

Acrescentou que a comemoração anual do dia 1.º de Maio conserva uma importância, hoje, maior que nunca. Longe de estar em oposição à Festa do Trabalho, ela lhe traz colaboração. O que está em jôgo é a defesa desse direito, quando partidos políticos, organizações particulares e instituições públicas ameaçam tirar dos trabalhadores a possibilidade de conhecer suas próprias responsabilidades de cristãos conscientes de seu destino eterno.

Irregularidades Antigas no IAPC

O deputado pernambucano Pontes Vieira (PSD) apresentou ontem à Camara Federal um longo pedido de informações sobre irregularidades que teriam ocorrido no IAPC, durante a gestão do sr. Remy Archer.

Os principais itens do requerimento dizem respeito a depositos do IAPC em bancos e a transações imobiliarias, especialmente a construção do conjunto residencial de Coelho Neto.

Crise no Ministério da Agricultura

Demitiu-se o chefe do Fomento Agricola do Ministério da Agricultura, sr. Blanc de Freitas, alegando não haver verbas disponiveis para fazer funcionar a sua repartição. Fala-se também que o sr. Rafael Xavier, chefe de gabinete do ministro afastou-se do seu posto.

CRITICADO CAPANEMA NA REUNIÃO DO P.T.B.

Inesperadamente Segadas Elogiou Brochado

Na reunião secreta de ontem da bancada federal do PTB, com a presença do sr. Danton Coelho, o deputado Rui de Almeida formulou severas criticas ao lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, por não esclarecer devidamente os seus liderados na fase de tramitação dos projetos, e na hora da votação exigir que todos sigam a sua determinação.

O sr. Rui de Almeida pediu que o sr. Brochado da Rocha interferisse junto ao sr. Capanema para que não se repitam casos como o dos adicionais ao funcionalismo civil, em que eles e outros tiveram que discordar da orientação do lider.

OS REBELDES

Não se ventilou na reunião de ontem a possibilidade de serem aplicadas sanções aos deputados que votaram a favor da concessão dos adicionais. Aliás o sr. Brochado da Rocha já havia antes contornado a situação, e tão bem que o sr. Segadas Viana, um dos "rebeldes", solicitou uma moção de aplausos à maneira como o lider da bancada trabalhista vem se conduzindo no posto.

A CONVENÇAO NACIONAL

Foram designados os deputados Saulo Ramos, Severino Mariz e Frota Moreira para coordenarem os trabalhos da convenção nacional do partido a realizar-se nos dias 9 e 10 do corrente.

Tem-se como certa a reeleição do sr. Danton Coelho, pois nenhum representante de seção estadual manifestou-se contrario.

RECLAMAÇÕES FEITAS

O sr. Osvaldo Fonseca, do Estado do Rio, reclamou do sr. Danton Coelho contra a atuação do diretor da Central do Brasil, que ao seu entender não tem se mostrado propenso a acatar as solicitações dos trabalhistas. O sr. Ari Pitombo, de Alagoas, reclamou em virtude de vários cargos de delegados fiscais em seu Estado estarem sendo preenchidos com elementos alheios ao PTB. O sr. Eduardo Catalão, apoiado pelos demais deputados baianos, verberou contra o procedimento do governador Regis Pacheco que não tem apoiado devidamente as pretensões dos petebistas.

O sr. Celso Peçanha, do Estado do Rio, pediu que fosse apressada a remessa dos anteprojetos de assistencia social pelo presidente da Republica. Solicitou, tambem, que o govêrno desse recursos à Fundação da Casa Popular.

DIREITO A VOTO

Os deputados reclamaram do sr. Danton Coelho por não terem direito a voto na convenção nacional do partido. O presidente do diretorio nacional petebista prometeu fazer uma modificação nos estatutos, a fim de que os parlamentares pudessem votar nas convenções futuras, já que não há mais tempo para a medida ter validade na proxima.

PROCESSO CONTRA CONCEIÇÃO SANTAMARIA

Agitada a Assembléia de São Paulo — Acusações à Deputada

S. PAULO, 31 (D. C.) — Continua agitando à Assembléia a repercussão da reportagem publicada por uma revista da Capital Federal na qual se atribuia à sra. Conceição Santamaria, conceitos ofensivos a outros deputados e ao próprio Legislativo. O debate do assunto ocupou pràticamente tôda a sessão de hoje que se prolongou até bem depois da hora regimental.

Para discutí-lo ocupou a tribuna o sr. Toledo Piza, líder do PTB, que acusou o presidente Diógenes Ribeiro de Lima de ter contribuído para que se agravassem as consequências do incidente havido entre o sr. Eumene Machado e a sra. Conceição Santamaria. Assim que o líder trabalhista assomou à tribuna a sra. Conceição Santamaria comunicou à mesa que se retirava do plenário por não desejar receber provocações.

SERA' PROCESSADA A SRA. CONCEIÇÃO SANTAMARIA

O sr. Toledo Piza reitera as criticas ao presidente Diógenes Ribeiro de Lima por não ter considerado satisfatórios os seus esclarecimentos. A propósito informa que o sr. Eumene Machado já constituiu advogado e vai chamar em Juizo a sra. Conceição Santamaria e seu esposo sr. Mateu Santamaria para que esclareçam as expressões ofensivas contidas nas declarações do parlamentar trabalhista.

CÂMARA MUNICIPAL

O NOME DO DR. LAUREANO PARA UMA RUA NA CIDADE

Sessão Secreta, Hoje, Para Julgar Um Vereador — Problemas Agrícolas do Dist. Federal

O sr. José Junqueira, lider da maioria, em nome de todos os lideres, requereu uma sessão secreta para hoje, às 20 horas, a fim de tratar do projeto, que se encontra em curso na Casa, em segunda discussão, abrindo o crédito especial de Cr$ 126.996.562,21, para pagamento de sentenças judiciais sôbre diferenças de vencimentos de funcionários da Prefeitura.

A sessão secreta, entretanto, tratará do julgamento do vereador Acioli Lins, do PTB, envolvido na votação daquele crédito, a respeito do que damos noticiário mais detalhado em outro local.

RUA "DR. LAUREANO"

O sr. Edgar de Carvalho, do PTB, apresentou um requerimento, solicitando ao prefeito que seja dado o nome de "dr. Laureano", a uma rua ou praça no perimetro urbano do Distrito Federal. Justificou o requerimento, como sendo uma homenagem do povo e dos legisladores, ao médico que vem comandando uma campanha memoravel de combate ao câncer.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que abre o crédito especial de Cr$ . . . 7.438.894,70, à Secretaria do Interior para pagamento de gratificações.

OUTROS ASSUNTOS

O vereador João Luis de Carvalho, do PTB, pronunciou longo discurso sobre os problemas agricolas do Distrito Federal. O sr. Gonçalves Lima, do PTB, falou sôbre problemas medicos.

O sr. Aristides Saldanha, comunista, pronunciou um discurso sôbre petróleo, repetindo, mais ou menos, tudo que já disse anteriormente a respeito.

Ligação Telefônica do Amapá com o Rio

Foi inaugurado, ontem pelo ministro da Justiça o telefone internacional que possibilitará comunicação rapida entre esta capital e o Território do Amapá.

O sr. Negrão de Lima conversou pelo telefone com o governador Janarí Nunes, comunicando-lhe que em fins do corrente mês ou em julho proximo visitará aquele Território e os demais.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

RECUSA-SE O PREFEITO DE NITERÓI A CUMPRIR A LEI

Negou o Pagamento de Salários Aos Membros do Conselho Administrativo — Mantidos Dois Vetos do Govêrno Passado

Foram os seguintes os deputados que ocuparam a tribuna na hora do expediente: o sr. Mário Vasconcelos, para encerrar as suas considerações sôbre a necessidade de solução de diversos problemas materiais da cidade de Niterói, iniciadas na véspera; o sr. Vasconcelos Torres que protestou contra o fato de se achar na direção de uma escola, no municipio do Carmo, onde estão localizadas as Usinas de Ribeirão das Lages, um cidadão australiano; o sr. Domingos Guimarães, que apelou para o presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar no sentido de providenciar melhoria de salário em beneficio dos empregados das usinas de açúcar do municipio de Campos; e, por último, o sr. Adolfo de Oliveira, que reclamou do diretor do Departamento Regional dos Correios e Telégrafos do E. do Rio, providências que regulamentem a entrega das correspondências, uma vez que o serviço se acha pràticamente ao abandono.

CONTRA A LEI

Falando pela ordem, depois de votada a matéria constante da pauta, o deputado Alberto Torres denunciou o prefeito de Niterói, sr. Pais de Almeida, como tendo tomado medidas contrárias à lei estadual que considerou extinto o Conselho Administrativo da Municipalidade. Disse que o sr. Pais de Almeida, ao invés de pôr em execução a referida lei, baixando os atos consequentes que redundariam da demissão de todos os conselheiros e demais funcionários daquele órgão municipal, preferiu enviar à Câmara Municipal uma mensagem encaminhando projeto que, aprovado, viria repetir, no âmbito municipal, o que pretendera a lei estadual. Assim, permitira que os funcionários do Conselho permanecessem em exercício, durante todo o mês de maio, enviando até ao seu exame numerosos processos. Entretanto, nos primeiros dias da semana corrente, decidira, por meio de uma ordem de serviço, sustar o pagamento daqueles servidores. Desejava saber se a Mesa, tomando conhecimento do fato, agiria no sentido de levar o prefeito Pais de Almeida ao cumprimento da lei, revogando, assim, a ordem arbitrária que acabara de dar.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Vieira Serôdio, no momento ocupando a presidência, depois de considerar a argumentação do líder do govêrno, sr. Arino de Matos, decidiu

(Conclui na 8.ª página)

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE MAIO DE 1951

PLANO A		PLANO B		
CAPITAL DUPLO	06.321	W	Z	U
SEGUNDO	00.520	R	A	F
TERCEIRO	11.111	K	F	M
QUARTO	13.676	Q	J	A
QUINTO	18.822	E	P	E
SEXTO	......	E	Q	J

Agência Geral: — AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
EDIFÍCIO "ALBACAP" — TEL.: 23-5335

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1951 — N. 7.031

A Nossa Opinião

A Lição dos Votos

NA votação das adicionais, dois terços dos deputados presentes se manifestaram contrários ao Govêrno, apesar da questão ter sido "lacrada".

Quem poderia imaginar, há três meses, que em tão curto lapso de tempo se formaria, no Congresso, tal bloco de resistência? Que estará acontecendo dentro de um ano? Tudo dependerá da conduta do Executivo, como acentuou o sr. José Augusto no inicio da legislatura.

Se continuarem os discursos demagógicos, a ausência de administração, o desajustamento entre preços e salários pela falta de uma firme politica econômica, com os seus terriveis efeitos sôbre a ordem social e politica, afetando as próprias instituições, então irá crescendo a oposição, em volume e vigor, na razão direta da incapacidade e dos êrros governamentais.

Ninguém deseja para o país uma luta de tais proporções. O que todos aspiram é um clima de harmonia e prosperidade. Acima das competições politicas devem pairar os supremos interesses nacionais, inseparáveis da justiça e da liberdade, dentro da democracia. O Govêrno, portanto, que não esqueça a lição daqueles 100 votos contrários. Amanhã poderão ser 10 ou 200!

O Prefeito e as Enchentes

NOTICIA-SE que, com sua presença, em quinze minutos, o prefeito resolveu o problema da última enchente, em Botafogo.

E' uma pena que o sr. João Vital não tenha o dom da ubiquidade. Se êle pudesse estar, ao mesmo tempo, em vários lugares, durante os temporais, certamente seria desnecessário organizar um serviço especial de lanchas para os transportes urbanos.

Mas, como isso não parece possivel, deve a Prefeitura mandar, de uma vez, construir os barcos para substituir bondes e ônibus na cidade das inundações maravilhosas.

Ou seria melhor corrigir os defeitos das galerias pluviais, evitando as despesas com as embarcações e os perigos a que estaria sujeita a saúde do prefeito nesses banhos de chuva?

Sindicato Político e Justiça Eleitoral

O tabelião Mozart Lago, falando, no Senado, sôbre o projeto de lei sindical, destilou um pouco de veneno em torno do discurso do presidente da República a respeito do assunto. Disse que, já que o sindicato ia exercer função politica, a eleição de suas diretorias deveria processar-se sob a égide da Justiça Eleitoral.

Mas não é isso o que deseja o Govêrno. Ele quer o sindicato cada vez mais dócil, manobrado pelo Ministério do Trabalho, que tudo controla, desde os orçamentos até o reconhecimento dos poderes dirigentes.

Do contrário, aquêles organismos se tornariam independentes como os partidos, criando maiores dificuldades à politica oficial.

Mozart sabe disso. Fez a malicia só para atrapalhar. E' assim que o ademarismo vai fazendo sua oposiçãozinha, no momento.

O Custo da Televisão

AINDA na primeira infância, a televisão, no Brasil, já oferece cifras interessantes para comparar com outras, de idade mais avançada, situando-nos, mesmo, em posição de destaque entre os poucos paises que a possuem.

E' que a montagem de uma estação dêsse gênero orça por vinte milhões de cruzeiros, conforme aprendemos em "Conjuntura Econômica". Isso, sem contar com a manutenção dos equipamentos, a montagem dos programas e o salário do pessoal técnico, que absorvem uma verba mensal de centenas de milhares de cruzeiros.

Cada minuto de transmissão custa um dinheirão: — na França, 450 cruzeiros; na Inglaterra, 700 e, no Brasil, mil cruzeiros, calculando-se em Cr$ 700,00 somente o desgaste de suas válvulas, entre nós.

Por essa razão, trata-se de uma indústria deficitária que, mesmo nos Estados Unidos, onde há 107 estações funcionando, apenas em 54 delas houve lucro, o ano passado, lucro que, ainda assim, para metade dessas estações, foi inferior a um milhão de dólares.

Isso e o pequeno raio de alcance de seus transmissores — 50 km. — tornam dificil sua manutenção, pelo menos à custa de publicidade. E outra não foi a razão — informa "Conjuntura Econômica" — por que as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, tendo requerido concessão dum canal de televisão e entrado em entendimento para a compra dum transmissor, preferiram adquirir um outro de rádio.

A Fome Não Espera

A situação dos flagelados das sêcas no Ceará continua alarmante. Um telegrama de Fortaleza informa que na cidade de Cratheús os famintos em número de 3.000 perambulam pelas ruas reclamando dos poderes públicos que lhes dêem serviço, de forma a poderem ganhar o pão e matar a fome dos seus filhos. Ao mesmo tempo, o comércio está ameaçado de saque, porque os flagelados estão dispostos a tudo. Também em Itapipoca um grupo de famintos atacou o matadouro, arrebatando várias rezes destinadas ao consumo local.

Ao lado dessa situação angustiosa, os comunistes — informam ainda os telegramas — estão se infiltrando no meio dos flagelados, incitando-os ao saque e à desordem. Melhor campo de ação para êles não seria possivel encontrar. A miséria, a fome, a desgraça são auxiliares da propaganda bolchevista.

O ministro da Viação, em viagem pelo nordeste, deve ter assistido às cenas de dôr e de angústia dos flagelados. E' testemunha ocular de tudo o que se passa ali. E que providências pretende tomar o govêrno? Em certos lugares, os flagelados, que haviam obtido emprêgo em obras do govêrno, foram dispensados à falta de verbas. Como resolver o problema? E' necessário esclarecer que a fome não espera.

Tráfego e Desastres

O PERIGO do tráfego já está atingindo as raias do inacreditavel.

Há pouco tempo era dito com certo "humour" que o Rio de Janeiro era a cidade recordista em desastres de automoveis. A frase, porém, vai assumindo o aspecto de realidade aterradora.

E' evidentemente necessário pôr fim à série de acidentes que vem alarmando a cidade.

Acontece, entretanto, que não se vê, da parte das autoridades responsáveis pelo trânsito, nenhuma iniciativa concreta capaz de debelar o mal.

Entrevistas têm sido dadas a diversas jornais e promessas de adoção de medidas têm sido feitas. Os mais simples problemas, no entanto, continuam sem solução. A fiscalização do tráfego continua a ser deficiente. Em pleno centro da cidade nas horas de maior movimento e em esquinas, por exemplo, que poucos momentos antes estavam sendo policiadas, cessa o policiamento e se estabelece a pior das confusões. Basta, também, que comece a chover, para que desapareçam encantadamente todos os guardas do trânsito.

Visando disciplinar o "rush", determinou o diretor do Trânsito que fossem traçadas faixas brancas nas vias por onde o mesmo se verifica. A cidade, da noite para o dia, apareceu tôda riscada. Todavia, ninguém obedece a tais faixas, ninguém fiscaliza a desobediência, e os que desejam obedecer são obrigados pelos motoristas ziguezagueantes a abandonar a linha reta recomendavel. Evidentemente, sem uma organização eficaz dos serviços, de nada vale riscar as ruas. Aliás, a simples questão de manter os ônibus numa só fila, junto às calçadas, sem ultrapassagem, não é conseguida pela Inspetoria de Trânsito, apesar das reiteradas ameaças. As companhias e os motoristas sempre vencem, mesmo sem argumentos ponderaveis, uma vez que para os passageiros dêsses coletivos o que interessa não é a velocidade, mas a continuidade de carros. Também tem sido impossível, até hoje, para as autoridades, controlar os autos-lotações, que, na furia habitual em que andam, de lado a lado das vias públicas, quando deviam conservar-se nas faixas da direita, apenas perturbam inteiramente o tráfego e o tornam perigosíssimo.

Assim como as medidas preventivas concretas não têm sido adotadas, também as repressivas não o são. O princípio é o da impunidade.

Muitas acusações têm sido feitas aos motoristas. Sem dúvida, a êstes cabe grande parte, talvez mesmo a maior parte da responsabilidade. Mas é certo que as companhias que exploram os serviços de transporte são, tambem, grandemente responsáveis. Em primeiro lugar porque determinam que os seus empregados andem em velocidade excessiva, para aumentar o número de viagens, e estimulam com percentagens essa prática desastrosa para a população. Em segundo lugar porque mandam para as ruas carros absolutamente sem condições de serviço.

Em suma, cada dia mais o problema se agrava e o povo continua esperando as sempre prometidas providências enérgicas das autoridades.

ITÁLIA

Por F. Zenha Machado

FRAGOROSA derrota sofreram os partidos da esquerda — Comunista e Socialista — na primeira fase das eleições municipais realizadas domingo na Itália.

Votaram nove milhões de eleitores em 2.735 municipios das 28 provincias do norte, região considerada a "faixa vermelha" do país.

Obtiveram os esquerdistas maioria em 395 dos 1.170 municipios que anteriormente comandavam, perdendo 775.

Venceram os partidos do centro e da direita (Cristãos Democratas, Republicanos, Liberais, Sociais Democratas, neo-fascistas e monarquistas) em 1.551 municipios, aumentando de 335 o número dos que dominavam.

Partidos locais independentes aumentaram de 249 o número por êles controlado, vencendo em 789.

Venceram os do centro em 23 das 28 capitais de provincia, os da esquerda em quatro das 14 em que dominavam.

Conquistaram os do centro aos da esquerda cêrca de 20 grandes cidades, entre elas Milão, Genova e Veneza. Venceram os da esquerda em Bologna.

Perderam os do centro 6% do eleitorado das eleições de 1948, ganhando os da esquerda 2%. Dos centristas o prejuizo maior foi o do Partido Democrata Cristão, do primeiro ministro Alcide de Gasperi, que nas 28 capitais perdeu 340 mil votos.

Lucraram os partidos locais e os da direita, êstes representados pelo monarquista e pelo ainda insignificante Movimento Social Italiano, de tendências neo-fascistas, denunciado por De Gasperi.

Completar-se-á a eleição, na qual votarão 20 milhões de eleitores, em três domingos sucessivos. Cêrca de 2 milhões e 500 mil votarão domingo próximo na Sicilia e 7 milhões e 500 mil dia 10, em 1.935 outros municipios do centro e do sul do país.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Código e o Estatuto

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Não se sabe ainda se os militares se emocionaram suficientemente com o destino que o Govêrno impôs às adicionais dos funcionários civis, queremos dizer, pretendidas pelos funcionários civis. Além do sentimento de solidariedade, parece-nos que os militares teriam razões especialissimas de emoção: a de uma solidariedade bem mais efetiva do que a simplesmente humana e que não se resolve satisfatòriamente, como esta última, por algumas palavras de consôlo e uma razoável atitude de melancolia.

Neste caso há um pouco mais a examinar, a pedir a especial atenção dos interessados. Foi divulgado, às vesperas ou no dia mesmo da votação em que tanto se empenhou o Govêrno, que o destino das adicionais por tempo de serviço, concedidas aos militares nos têrmos do Código de Vencimentos e Vantagens, poderia ser posto em risco pela votação da emenda supressiva de idêntico beneficio aos funcionários civis. Aqui mesmo, nesta secção, aludimos ao caso, oferecendo a eventual e desagradável consequência como argumento para a aprovação do dispositivo do projeto, resultante de emenda, aliás trabalhista, do sr. Gurgel do Amaral.

Consumada, porém, a gloriosa vitória, para cuja obtenção houve o Govêrno por acertado recorrer aos singularissimos processos que são do dominio público, ainda ontem divulgados neste jornal, não deixa de ter cabimento e interêsse a consideração mais detida e atenta das consequências que possa produzir o choque de retôrno do Estatuto dos Funcionários sôbre o Código de Vantagens.

Neste diploma legal, depois de estabelecidos os periodos de serviço que dariam direito a adicionais, foi determinado o seguinte: "Até que seja votado o Estatuto dos Funcionários, as gratificações serão de 10, 15 e 20%". Não temos o texto à vista, mas o essencial é o que ai está. Entre a data em que êsse dispositivo entrou em vigor e aquela em que entrar em vigor o Estatuto, não há dúvida quanto às adicionais para os militares. Embora o momento de referência, fixado na lei, seja o da "votação" do Estatuto ("até que seja votado"... etc.), evidentemente só a vigência da lei dos civis poderia, em qualquer hipótese, produzir efeito sôbre o caso dos militares.

Até lá, portanto, vigoram as percentagens fixadas no Código de Vantagens, art. 52, se não nos falha a memória. Entretanto, é um curioso dispositivo, êsse, de alcance limitado no tempo e, pois, nitidamente transitório. E' êle mesmo que assim se quer, fixando certas percentagens, mas, ao mesmo tempo, limitando a sua própria duração.

DUVIDAS E PROBLEMAS

Vamos imaginar que as adicionais para os civis tivessem passado na Câmara, passassem no Senado, não fossem vetadas pelo sr. Getúlio Vargas. E que passassem por todos êsses obstáculos, majoradas nas respectivas percentagens. Qual seria, nessa hipótese, o entendimento a dar ao Código de Vantagens? Não haveria hesitação possivel: teria sido modificado pelo Estatuto.

E foi exatamente para êsse efeito, para poder sofrer a influência, o efeito, os eflúvios do Estatuto que o Código não quis dispor em definitivo sôbre as adicionais dos militares: é que se esperava que êsses eflúvios fossem salutares, revigorantes, benéficos.

Em vez disso, porém, o Govêrno fez a surpresa da negativa, o que quer dizer: segundo o Estatuto, percentagem igual a zero. Aplica-se, nesse caso, aos militares o Estatuto? Modifica-se a situação dos militares, pela queda definitiva do que seria o padrão definitivo de suas adicionais? Ou o dispositivo transitório se estabiliza?

Eis o problema, ao qual devem estar atentos os interessados, para encontrar modo de sair da dificuldade em que os colocou a vitória do Govêrno.

Ciência ao Alcance de Todos

Moléstia de Chagas

A moléstia de Chagas é uma enfermidade bastante difundida no Brasil, principalmente nas regiões onde o homem vive nas habitações de taipa, nas casas de barro feitas "a sopapo", onde se cria o inseto que transmite o mal.

Ultimamente, os jornais vêm tratando com mais frequência do assunto porque o govêrno se propõe a incluir a moléstia entre os seus objetivos de saúde pública, mas não é raro verificar o desconhecimento global do tema, a começar pela sua denominação, rotulada como de "mal das chagas".

A moléstia de Chagas tem êsse nome porque foi descoberta e estudada exaustivamente por Carlos Chagas, o grande tropicalista brasileiro, que foi diretor do Instituto Oswaldo Cruz depois de seu fundador, e empregou também suas atividades como diretor do Departamento de Saúde Pública e professor da Faculdade de Medicina. Não se trata de doença alguma que ocasione chagas ou feridas, como pode parecer e, sim, da mais típica das enfermidades rurais americanas.

Para nós, brasileiros, é um capítulo extremamente grato nos nossos sentimentos, pois foi à custa de seus estudos que se divulgou em todo o Universo o primeiro grande passo da medicina experimental no Brasil.

Carlos Chagas entreviu a moléstia nos sertões mineiros, no vale do Rio das Velhas, por ocasião da construção da via férrea, onde se encontrava chefiando a luta contra o impaludismo. Nessa região, os naturais conheciam um grande inseto sugador de sangue, que chamavam de "barbeiro", talvez lembrando com essa denominação vulgar e popular o trabalho dos barbeiros que, no interior do país, ainda realizavam sangrias e aplicavam sanguessugas e ventosas. Este percevejo grande vivia nas habitações humanas, nas frestas das paredes, e atacavam o homem à noite, depois de apagadas as luzes, tal como seu parente, o percevejo de cama.

Procurando qualquer relação possivel entre a existência deste sugador de sangue e a frequência com que observava casos de moléstia, desconhecida no homem, Chagas chegou a verificar que no intestino do "barbeiro" havia um micróbio que também se encontrava no sangue das pessoas doentes. Seus estudos posteriores mostraram que as fezes dos "barbeiros" que continham esse micróbio causavam a moléstia.

Como acontece frequentemente, os estudos de Carlos Chagas foram muito discutidos, e combatidos por alguns espíritos invejosos. E daí decorreram alguns excessos de interpretação que trouxeram noções erradas, muitas das quais extremamente divulgadas como, por exemplo, a que relacionava o bócio ou papeira à moléstia de Chagas.

Interessante é que o "barbeiro", inseto transmissor da moléstia e que tem nomes populares diversos nas várias regiões do país ("chupão" e "fincão" no sul; "procotó", "bicho de parede" no nordeste, etc.) alimenta-se de sangue, como os mosquitos em geral, e êsse alimento e necessário às suas atividades vitais, mas não transmite a moléstia de Chagas inoculando o micróbio com a saliva, como fazem os mosquitos transmissores do impaludismo, os anofelinos, e, sim, de outra maneira mais curiosa: depois de sugar o sangue, o percevejão, repleto e satisfeito, lança uma porção de fezes e nelas se encontram os micróbios causadores da moléstia, que logo procuram atravessar diretamente a pele ou as mucosas para ganhar as veias do homem, com o sangue dele se transportando para se localizar no coração, nos músculos em geral, no cérebro, a fim de reproduzir-se e causar os sintomas da moléstia.

O micróbio da moléstia de Chagas é um protozoário, animal de uma célula só, muito simples em seu aspecto e chamado *Trypanosoma*, parente de um outro que na Africa causa a "moléstia do sono", transmitida também por um inseto, já agora diferente, a mosca chamada "tsé-tsé". Ele é muito pequeno, pois tem cêrca de 20 milésimos de milimetro e possui um flagelo e uma membrana ondulante que facilitam e permitem a sua movimentação dentro da massa de sangue que o homem tem circulando em seu corpo.

Os "barbeiros" podem ser combatidos e vencidos, agora, pelos modernos métodos de profilaxia que utilizam certas substâncias químicas. Dessas, o Gamexane é a que melhores resultados tem fornecido. A melhoria da habitação rural é, também, de grande valor no combate à moléstia, pois a casa rebocada, feita de material, sem frestas, não permite a reprodução do inseto, nem facilita esconderijos onde possa abrigar-se.

Mas, a moléstia não é só do homem, pois existe também em vários animais domésticos e silvestres, onde os "barbeiros" ganham a infecção, visto como também costumam alimentar-se do sangue de qualquer animal. Compreende-se, então, que um inseto sem o micróbio, sadio portanto, sugando um animal doente, traga para o interior do seu intestino, com o sangue que ingere, o *Trypanosoma* também; este ai se multiplica e, depois, vai propagar a moléstia quando o inseto defeca, como explicamos acima.

Hoje a moléstia de Chagas, cujos primeiros doentes observados vieram do Estado de Minas Gerais, encontra-se assinalada em todo o Brasil e nos demais paises da América do Sul e da América Central. Na América do Norte, existe no México e, embora não haja referência de casos de doença humana nos Estados Unidos, lá também se assinalam "barbeiros", além de ter sido encontrado o micróbio em certos ratos silvestres. E', assim, um mal de tôda a América, que o homem precisa combater.

APLICAÇÃO DAS RESERVAS DAS EMPRÊSAS DE SEGURO

Para estudar a melhor maneira de aplicar as reservas tecnicas das empresas de seguros e capitalização, o presidente da República designou uma comissão, composta dos srs. Lourival de Azevedo Soares, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, Carlos Augusto Leal Jourden, diretor do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho e João Pedro Gouvêa Vieira.

O ato, nesse sentido assinado pelo chefe do govêrno, justica o fato, como necessário à coordenação e orientação da politica monetária para campo mais conveniente ao desenvolvimento econômico do país.

Acrescenta que essa nova orientação abrange o estudo de medidas relacionadas com a aplicação de parte apreciavel das economias privadas, representadas naquelas reservas tecnicas.

A Importação de Farinha de Trigo e a Avicultura

EDUARDO DUVIVIER

Estão assanhados os importadores de farinha de trigo, e não lhes falta o argumento demagógico de trazerem essa farinha ao mercado por preço inferior ao da farinha produzida pelos nossos moinhos, com o trigo nacional ou estrangeiro, e, assim, possibilitarem a baixa do preço do pão. Para tão beneméritos propósitos, acenam-se, aos agenciadores das licenças de importação, popudas recompensas, pelos seus serviços. Para uma só importação do Canadá, a ser vendida aqui por menos cêrca de Cr$ 20,00 em saca, ofereciam-se dez milhões de cruzeiros; isto ao fim do govêrno passado.

Maior crime não se poderia cometer contra a economia do povo do que o de atender a êsses abnegados e generosos comerciantes.

Duas considerações demonstram, porém, desde logo, o embuste: primeiro, a tradição dessas importações, que nunca fizeram baixar o preço do pão, nem lhe sustiveram a alta; segundo, a situação do trigo nacional, que representa um grande e promissor esfôrço do nosso homem rural, fiado na proteção do govêrno, para assegurar o consumo da sua colheita, que, segundo os clamores da imprensa, está a se estragar, por falta de transporte, o que impõe, antes de mais, a convergência de todos os esforços no sentido de que êsse transporte seja imediatamente organizado; a construção de silos, para a armazenagem e preservação do cereal, e o su transport preferencial, rápido e adequado, trarão estímulo à triticultura nacional, assegurando-nos a independência econômica, em relação a um dos elementos básicos da nutrição humana, proporcionando remuneração aos agricultores e fortalecendo, assim, o nosso exangue mercado interno, para proveito geral do povo e, em particular, da indústria e do comércio.

O grande atentado, porém, à economia nacional, e que se oculta na importação da farinha de trigo, está na privação dos residuos do trigo, que constituem a base da avicultura industrial e elemento de grande relevância na suinocultura e na produção de leite e, até, indiretamente, na produção da carne bovina.

O grande interêsse dos paises exportadores de trigo está no limitarem a exportação à farinha, elemento de reduzido valor nutritivo e apenas energético e de baixo preço, pertencente, comoé, à classe mais abundante dos carbo-hidratos, retendo os residuos, a parte mais rica de proteinas, vitaminas e sais minerais, para os converter, pela alimentação animal, na proteina dos ovos, das carnes brancas, do leite e outros produtos de origem animal. Daí, o cuidado dêsses paises na retenção dos residuos, de origem vegetal ou animal, impróprios, neste seu estado, para a alimentação humana, mas produtores, através dos animais, para cuja nutrição se destinam, dos elementos mais valiosos e custosos da nutrição humana, que são as proteinas, os sais minerais e as vitaminas.

Daí, também, não apenas o interêsse em não exportar, como o de importar êsses residuos, sobretudo os proteinosos, como o farelo de algodão, as tortas de mamona, amendoim e outras e as farinhas de carne e de sangue; tudo isto, pela nossa inconsciência dos problemas econômicos, sai como mercadoria de baixissimo valor, quase sempre como adubo; é o que, depois, voltamos a adquirir, por preços elevados, na forma de leite em pó, de queijos, dos inúmeros objetos e tintas, que se fabricam na base da caseina e dos seus derivados, e de conservas alimenticias de todo o gênero, quando não em reprodutores, para a melhoria, que resulta improficua, dos nossos plantéis de gado bovino.

E' a fertilidade do solo brasileiro que malbaratamos, para o enriquecimento de outros povos e a miséria do nosso.

No caso dos residuos de trigo, esta nestes a pequena compensação do muito que perdemos, pois que êsses residuos constituem, necessàriamente, a base da avicultura industrial, e só esta constitue, nos Estados Unidos da América do Norte, riqueza diretamente muito superior à que o café representa para a nossa economia; dizemos diretamente, porque é incalculável o que o adubo das aves representa na produção horticola e vegetal, de modo geral.

Apesar de todo o mundo ter a pretensão de resolver o problema do abastecimento da carne bovina, a verdade é que esse provectos economistas nada fazem mais do que jogar ao vento ridiculas afirmações, que não se explicam senão pela má fé demagógica ou pela ingenuidade da completa ignorância dos seus autores.

O problema da carne bovina, que poderia e deveria ser artigo não apenas de consumo interno como, tambem, de exportação, não se resolverá senão por uma politica consistente num complexo de medidas de efeitos a longo prazo.

E enquanto essa politica não for praticada e êsse prazo não decorrer, será nas carnes brancas que deveremos procurar uma das maiores fontes de suprimento da proteina animal, para o sustento da nossa gente.

Dobrar, decuplicar, centuplicar ou multiplicar por qualquer número a criação de aves, de modo a sanar as deficiencias de suprimento da carne bovina, é coisa facilima de se fazer, em poucos mêses, e dependente apenas da alimentação a proporcionar, cuja base é a mais barata, como dissemos: carbo-hidrtos, na forma de residuos de trigo, e uma pequena percentagem de proteina animal, na forma de farinha de carne.

O contrário, exatamente, é o que se passa com a produção bovina, não há meio de se fazer a vaca produzir com menos de três anos e mais de um bezerro por ano.

Para aumentar, portanto, o rebanho nacional, a primeira coisa que se precisa fazer é dar preço ao produtor para que êle tenha interêsse de conservar as matrizes, cuidar dos bezerros, engordar os bois e pôr em reprodução as fêmeas; a segunda coisa e aumenta o pêso das criadas, pelo cruzamento adequado; a terceira, evitar as perdas, tanto de criação como de viagem, e, a quarta, o aproveitamento tecnico e integral da carne.

São ssuntos de que tratamos em outro artigo.

Por ora, queremos apenas, acentuar, para prevenir a calamidade, que já se faz sentir, sôbre a avicultura nacional.

Há poucos anos, a falta absoluta de residuos de trigo fez quase extinguir-se o pouco que tinhamos organizado na avicultura industrial; agora, já os moinhos, por ordem do govêrno, cortaram de cinquenta por cento as quotas dos avicultores, o que vale dizer cortar imediatamente em cinquenta por cento a produção de ovos e carnes brancas e elevar o seu preço.

Imediatamente — dissemos — porque, a admitir que o corte não exceda os cinquenta por cento, a redução será em breve muito maior, pelo desânimo dos avicultores, em virtude dos prejuizos que vão sofrer.

Só os distritos de S. José do Rio Preto, no municipio de Petrópolis, às portas desta capital, os prejuizos serão enormes, pois que ali se fêz a maior das criações intensivas de que temos conhecimento no Brasil. A qualquer um que transite, apenas, pela rodovia, impressionará a quantidade imensa de grandes aviários, pelo sistema de confinamento, ou em gaiolas; neste sistema, econômico e produtivo, não há transação possivel com a alimentação; ou se dá o necessário ou acaba.

Pese, pois, bem o Govêrno a sua responsabilidade, no problema da alimentação e do seu custo, com as concessões de licenças de importação da farinha, que se pleiteam.

O Que Se Diz:

...QUE os deputados Rocha Loures (PR-Paraná) e Aramis Ataide (PSD-Paraná) conversavam ontem, na Câmara, com um prócer udenista paranaense recém-chegado dos Estados Unidos...

*

...QUE o dito udenista dava suas impressões da vida americana, quando foi inesperadamente interrompido pelo dito Rocha Loures, que lhe perguntou: "Como vai o PR dos Estados Unidos?"...

*

...QUE, então, o dito Aramis Ataide comentou: "Você, Loures, não está contente de ter o PR eleito o governador do Paraná, quer também fazer o presidente dos Estados Unidos?"...

*

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti (UDN-E. do Rio), recém-chegado de São Paulo, revelou ontem que fêz a maior camaradagem naquela cidade com a deputada Tereza Delta...

*

...QUE lhe perguntaram então quem era a senhora Tereza Delta, ao que o dito Tenório respondeu: "Você não conhece? Tereza Delta é o Tenório de São Paulo"...

A Opinião do Leitor:

ADICIONAIS

O sr. Antonio Soares lamenta que se haja transformado em questão politica o caso dos adicionais, ostentando o sr. Getúlio Vargas, nesta altura, a glória vã de uma vitória conseguida à custa do sacrificio do funcionalismo civil.

Com isso, cria o govêrno uma crise grave, pois destaca uma diferença de classes que a Constituição proibe. O que é legal e possivel para os militares tornou-se inaplicavel aos civis. Para quem queira dividir para reinar, não há melhor critério do que êsse, de dois pesos e duas medidas.

Desta feita, porém, a medida foi tão antipática, tão chocantemente injusta, que os militares hão de estar solidários com os seus menos prestigiosos patricios que se empregam no serviço civil.

Não é queixa contra o sr. Getúlio Vargas, o que faz o missivista. Lamenta, apenas, a falta de discernimento entre questões politicas e de justiça, extremando-se os partidos em fazer demonstrações de força absolutamente inúteis para o seu prestigio e nocivas para quantos tenham parte da sua vida presa ao pronunciamento dos chamados representantes do povo, encarregados de examinar os projetos de lei e votá-los.

Nem podia ser de oposição ao sr. Getúlio Vargas a posição do sr. Soares, pois as atitudes do govêrno a ninguém de boa-fé podem surpreender.

Nas eleições de 3 de outubro, os que votaram contra o atual presidente fizeram-no porque esperavam dêle exatamente o que está fazendo: confundir tudo, fazer politica pessoal, cantar demagogia, prejudicar todo o país. Os que votaram a seu favor não tinham outro argumento senão o de que êle era o maior, vinha salvar o Brasil e tudo que fizesse estaria certo.

Agora, nos casos como êsse do adicional, o primeiro grupo de eleitores não se creditará senão o direito de reafirmar que era exatamente isso que esperava; e o segundo terá de regozijar-se francamente, pois talvez seja êsse um dos passos dados pelo "velho", pelo "maior" para salvar o país.

EFEMÉRIDES

1 DE JUNHO

1803 — Começa a circular em Londres o "Correio Braziliense", de Hipolito José da Costa.

1821 — Começa a circular no Rio de Janeiro o "Diário do Rio Janeiro", fundado e dirigido por Zeferino Victor de Meireles.

1833 — Morre em Natal, Provincia do Rio Grande do Norte, o famoso jornalista e panfletario Cipriano Barata de Almeida, uma das mais ilustres figuras dos movimentos liberais do seu tempo. Foi deputado às Cortes Constituintes de Lisboa onde defendeu corajosamente a causa da independencia do Brasil. Fundou no Recife a "Gazeta Pernambucana". No Recife, em Salvador e no Rio de Janeiro dirigiu o seu jornal "Sentinela da Liberdade".

1860 — Morre em Niterói Charles Ribeyrolles, autor do "Brasil Pitoresque".

1863 — Morre em Londres Joaquim Gomes de Souza.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1863

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Redator Chefe	[illegible]
Diretor Superintendente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Esportes	[illegible]
Reportagem e Policia	[illegible]
Oficinas	[illegible]

Departamento de Difusão
23 3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Venda de [illegible]
43 660
Venda avulsa . . . Cr$ [illegible]
Assinaturas
Anual . . . Cr$ [illegible]
Semestral . . . Cr$ 80,00
Países de Convenção Postal
Anual . . . Cr$ [illegible]
Semestral . . . Cr$ 200,00
[illegible]
Sucursal em S. Paulo:
Av. Ipiranga, 536 6º and.
Tel 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda Edições [illegible] Graficas S. A. com [illegible] nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 2[illegible] 1.º andar, telefones 52 4352 e 52 [illegible] para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

JUSTIÇA DO TRABALHO

REPETIÇÃO DE FALTA

J. Antero de Carvalho

Estribado no artigo 493 da Consolidação das Leis do Trabalho, um empregado estável pretendeu que o Supremo Tribunal Federal reformasse decisão da Justiça especializada, uma vez que a falta que cometera, devidamente apurada em inquérito, não se REPETIRA. Tratar-se-ia de fato ISOLADO e que, no entender do interessado, não justificaria a resilição do seu contrato de trabalho.

Assim dispõe a norma referida: — "Constitui falta grave a prática de qualquer dos fatos a que se refere o artigo 482, quando, por sua REPETIÇÃO ou NATUREZA, representem séria violação dos deveres e obrigações do empregado".

Não logrou, entretanto, êxito o agravante, pois a ilustre Primeira Turma do Pretório Excelso, sendo relator o ministro MACEDO LUDOLF, vem de confirmar não ser essencial a circunstância da alegada REPETIÇÃO; "basta que se aquilate da NATUREZA do fato, dentro nas espécies definidas pelo legislador, para se proclamar a existência de justa causa em ordem a rescindir o contrato de trabalho". (Agr. de Inst. n. 14.702).

Com efeito, acolher a argumentação do empregado equivaleria a admitir que o abandono de emprêgo, por exemplo, para constituir falta grave, havia de ser repetido, o que é absurdo.

O artigo 493 fala em SÉRIA VIOLAÇÃO dos deveres e obrigações do empregado; donde se conclui que um fato isolado pode, por sua NATUREZA, dar margem à rescisão como, "verbi gratia", um ato de improbidade.

Por outro lado, a incontinência de conduta ou mau procedimento, a desídia, a embriaguês, etc. exigem, via de regra, a REPETIÇÃO para caracterizar a falta grave, mas podem também dispensá-la, dês que constituam SÉRIA VIOLAÇÃO de deveres e obrigações.

A REPETIÇÃO, de um lado, e a NATUREZA (ou seja, a gravidade, as circunstâncias e as consequências que o ato possa acarretar) de outro lado, — constituirão, portanto, os elementos imprescindíveis à caracterização da falta que implica a "séria violação" de que trata a lei.

O que se pode afirmar, pois, com segurança, é o seguinte: sem aquela intensidade de violação não se pode autorizar a dispensa do empregado estável, mas exigir SEMPRE a repetição não se coaduna com o espírito da lei.

Juntas de Conciliação e Julgamento

Julgamentos marcados para o dia 1-6-51:

1.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Anetail da Silva, x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Valdemar Cesário de Carvalho. x Luiz F. R. Janéli. — Nelson Santos. x "O Globo". — Mário Barbosa. x José Fernandes da Silva. — Josue Burgos Viana. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — José Machado e outros. x Oliveira Ramos & Cia. Ltda. — Sebastião Rodrigues e outros. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — José Cardoso de Aguiar. x Ditex Cia. Distribuidora de Tecidos S. A. — Vva. de José Arcenio Alves. x Cia. Siderurgica Nacional. — Ari Augusto Magalhães e outros. x Indústrias Reunidas Cacique Ltda.

2.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Antonio Ferreira Silva. x Calçados Bouzas. — Carlos C. F. Filho. x Standard Elétrica S. A. — Antonio Magalhães. x Jaderico Machado Ltda. — Gregorio M. de Abreu. x Albuquerque, Pugnaloni & Cia. — Izolino Lourenço da Fonseca. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — Arminda da Costa Alves x Lavanderia do Lar. — Lloyd Brasileiro. x Joaquim André Gongo. — Rosa Amancio. x Indústria Brasileira de Lavanderia Ltda. — Carlos Inácio do Vale. x Banco Delamare S. A.

3.ª JUNTA

Inicio às 9,00 horas:

Sebastião Luiz da Costa. x União Fabril Exportadora S. A. — Valdir da Silva Figueira. x M. J. Pinto & Cia. — Arlindo Marcos. x Condominio do Edificio Indubrasil. — Ricardo do Livramento. x Luiza de Marillac. — Lourival Corbo. x Lowdes & Sons Ltda. — Antonio Guerreiro Carrascosa. x Auto-Mecanica Tupan Ltda. — Carlinda Magalhães. x Perfecto Gonzalez Vasquez. — Jaci G. de Bacelar e outros. x The Leopoldina Railway Cº Ltd. — Firmino Pires. x Panificação Manon Ltda. — João Macedo. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — Nicostrato Ruhr. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

4.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Antonio Prado de Almeida. x Sociedade Editora Brasil-Portugal Ltda. — José Maria Tristão Filho. x Teixeira Bastos & Silveira Ltda. — Valdemar Carlos de Moura. x Sociedade de Intercâmbio Comercio Ltda. — Dulcimeier Torres Figueiredo. x Tinturaria Popular. — Felicio José Lopes. x Casa Berdiner. — Jorgelino Teles de Menezes. x Cia. de Seguros Sul América. — Paulo Frazão Muller. x Refrigerantes do Brasil S. A. — Luiz Campanha e outros. x The Leopoldina Railway Cº, Ltda. — Nelito Alves Souto. x Bernaldo Poch. — Hélio da Cruz Ferreira. x Jaderico Machado Ltda. — Levino Cahé de Oliveira. x José Maria de Oliveira. — João Jodanga. x Almeida Irmão & Cia.

5.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Custódio Pedrosa Guimarães Filho. x Metro Goldwyn Mayer do Brasil. — Francisco Soares Neto. x Paulo Borge. — Orlando Cid Fernandes. x Café Quatro Nações. — Adão Pereira Bello. x Floricultura Leme. — Cícero Torres. x Linha Aérea Transcontinental Brasileira S. A. — Artur Ramos Pallos. x Padaria e Confeitaria Principe da Beira. — João Caetano de Medeiros. x Construtora Irmãos Breves Ltda. — Standard Oil Company of. Brasil. x Zacarias Luiz. Inquérito.

6.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Maria Rosa Barreto. x Ari P. de Andrade Figueira. — Arnaldo Januário Batista. x Auto-Viação Nacional S. A. — Nilson Soares de Araujo. x Abat-Jours "BRAGA". — José Setta. x Alberto Portela & Cia. Ltda. — Silvio de Souza. x Brasil Danças Ltda. — Durval Inácio. x João Vizeu. — Ourino Tiburcio de Melo. x Duque de Caxias Auto-Onibus Ltda. — João Raimundo de Anunciação. x Metalurgica Batista Ltda. — Cia. de Armazens Gerais da Produção de Minas S. A. x Heron dos Santos. Inquérito. — Altamira Conceição da Silva e outros. x Albino Castro Comércio e Indústria S. A. (11,30).

7.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Orlando Raimundo de Oliveira. x Leonardo M. da Costa. — José Pedro de Brito. x Nogueira, Vieira & Cia. Ltda. — Carmen Nunes Viana. x Licinia Quintanilha. — Edinaldo de Souza Guarin e outro. x José Brito de Moraes. — Jordão Pereira de Barros. x Niasi & Cia. — Amelino Vicente da Silva. x Esquadrias de Madeira. — Joaquim P. dos Santos. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Edi Soares de Souza. x Casa Gebara Sedas S. A. — João Fernandes. x Leiteria Federal. — Constantino & Cia. Ltda. x Georgina Maria da Costa. Inquérito.

8.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

José Albano de Oliveira. x Emprêsa Construtora Humberto Menescal S. A. — Luiz Nunes de Farias. x Ouro Verde Hotel. — José Pereira da Silva. x Luiz Gonzaga Moreira da Silva. — Antonio Ferreira Filho. x Padaria e Confeitaria Central. — José Vieira. x Viação Oriental Ltda. — João de Oliveira. x Isac Valeriano. — Alvaro Pimenta. x Instituto Brasileiro de Microbiologia. — Manoel José Gomes. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Francisco Arena. x P. Pinheiro & Cia. Ltda. — Isaura S. Rodrigues. x Casa Lister Ltda.

9.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Joffre de Oliveira Jardim. x Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil S. A. — Manoel Euclides. x Cia. Construtora Nacional S. A. — Antonio Cardoso de Medeiros. x Szyfman & Wainberg. — Crescencio Pompilio dos Santos. x Padaria Industrial. — Antonio Candido. x Jaderico Machado. — Moacir Corrêa de Castro. x Unidos S. A. — Sebastião Ferreira. x Pensão Marino. — João Paulino Monteiro. x Cia. Luz Eteárica. — Claudionor da Rocha Pinto. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

BASES PARA AUMENTO DOS SALÁRIOS DE PROFESSORES

Cálculo Sôbre o Acôrdo de 1948, Mais a Taxa do Aumento de Custo de Vida — Recusada a Alteração da Fórmula da Portaria 204 — O Parecer do Procurador Jarbas Peixoto

O Procurador da Justiça do Trabalho sr. Jarbas Peixoto apresentou parecer sôbre o pedido de dissidio coletivo dos professores, concluindo pela concessão da medida tomando por base os salários do acôrdo firmado em 1948, acrescidos da uma percentagem igual à da alta do custo de vida registrada desde a data dêsse acôrdo até o presente, segundo cálculos organizados pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho.

Dêsse modo, não aceitou o Procurador a fórmula chamada centesimal, apresentada pelos professores, julgando que não é da competência da Justiça do Trabalho alterar os critérios para cálculo de salários, mas, simplesmente, readaptar as condições de vida dos trabalhadores às contingencias atuais.

DOIS CASOS

Prevaleceu nêsse parecer, portanto, a opinião de que a Consolidação das Leis do Trabalho, tendo atribuido ao Ministério da Educação poderes para "fixar os critérios de remuneracão condigna dos professores", quis entender como tal a fixação de um salário profissional. Os dissidios para aumento, portanto, constituem questão em separado, nada influindo sôbre a constituição da fórmula estabelecida pela Portaria 204.

EXCLUIDOS

Sugere ainda o parecer do Procurador Jarbas Peixoto que os professores admitidos após a instauração do dissidio não devem ser por êles beneficiados.

TEXTO

E' o seguinte o texto do parecer Jarbas Peixoto:

"Já tive oportunidade de dar parecer sôbre a preliminar de competência da Justiça do Trabalho para conhecer do dissidio coletivo de aumento de salários dos professores, em face do disposto no art. 323, § único, da Consolidação das Leis do Trabalho. A matéria suscitou os mais vivos argumentos, pró e contra, com manifesto proveito para o pronunciamento do Tribunal, que dispõe dos mais variados elementos para uma solução justa e jurídica da espécie. Convem trazer a destaque, de passagem, aliás, o trabalho de fls. 89 a 96, do eminente publicista Pontes de Miranda, que encara o aspecto constitucional da controvérsia.

"Permito-me insistir no ponto de vista em que me coloquei no parecer de fls. 72 a 75: o dissidio é de empregados, de um lado, quais sejam os professores (trabalhadores intelectuais), e de empregadores, de outro, quais sejam os estabelecimentos de ensino de natureza privada, que admitem, assalariam e dirigem os serviços daqueles profissionais, daí usufruindo proveitos economicos.

"Não se trata, aqui, evidentemente, de criar ou elevar o "salario profissional": não se cogita de fixar critérios determinativos de condigna remuneração devida aos professores (art. 323, § unico, citado), mas, de julgar da adequação existente entre o salario contratado "ex tunc" e o custo de vida "ex nunc", da proporção entre um e o outro, que serviu de base para o contrato de trabalho entre as partes, quanto à remuneração no momento de sua celebração.

"As partes, quando contratam salario determinado e o fazem livremente, têm em vista o seu valor representativo: as alterações supervenientes são de apreciação dos Tribunais de Trabalho, que assegurarão, sempre, justo salario aos trabalhadores e justa retribuição às empresas (art. 766, da Consolidação).

"Dentro de tais pressupostos é que cabe opinar, sem duvida, contra a pretensão do Sindicato suscitante de estender os beneficios do aumento, indistintamente, a todos os membros da categoria pelo mesmo representados, como se quer a fls. 35. Isto seria nada mais, nada menos, que decretar o salario profissional, medida que, já salientei, merece o mais severo exame de parte dos orgãos do legislativo ou delegados do Poder Publico, pela situação de desnivel e de odiosa preferencia que pode originar, na tutela de determinadas classes. Que dizer, pois, da intromissão dos orgãos judicantes neste setor? A estes cumpre julgar, tão somente, da adequação entre o salario e as utilidades aquisitivas no momento da celebração do contrato e as alterações supervenientes, o que constitue a essência mesma do dissidio coletivo de carater econômico. As normas imanentes às sentenças coletivas não têm porque deixar de prevalecer em relação aos professores, trabalhadores como os demais (aliás, é a similitude de condição que me faz dispensar-lhes os mesmos beneficios concedidos aos demais empregados, todos participantes, sob as mais variadas facetas, nos interesses da produção). Devem ser excluidos do dissidio os professores admitidos posteriormente à sua instauração. Estes estarão amparados pela remuneração condigna, a que se refere o § unico do art. 323 da Consolidação.

"Da mesma forma, não compete à Justiça do Trabalho indagar do numero de alunos das respectivas turmas, da importancia cobrada a titulo de joias ou mensalidades, para aferir da participação dos professores. O assunto é da alçada do Ministério da Educação e Saude, para a salvaguarda dos indices minimos. Eis porque entendo desnecessarias as requisições feitas pelos Sindicatos suscitados, a fls. 148 (item 2).

"E' de se oficiar, entretanto, ao Serviço de Estatistica e da Previdencia do Trabalho, bem como à Fundação Getulio Vargas, a fim de que essas informem sobre o aumento do custo de vida, com os respectivos indices, no periodo compreendido entre julho de 1948 e dezembro de 1950, justamente desde a data em que foi celebrada a ultima convenção coletiva. Se naquela epoca as partes convenientes entendiam razoavel o "quantum" dos respectivos salarios, êstes somente deverão ser elevados na proporção do aumento do custo de vida. Outro aumento não se justifica e é conveniente que se recorde que as medidas aqui decretadas irão refletir-se em atividades de concessão, no ensino, que cumpre não sejam indevidamente oneradas.

"De acordo, outrossim, com a norma que a jurisprudência adota para os dissidios coletivos, tais aumentos somente serão devidos à partir da data da sentença que os concedeu. E também de conformidade com a jurisprudência, os aumentos não serão compensados com a remuneração obrigatoria do repouso semanal, da lei n. 605, de 1949".

Justiça Militar

CONDENADO POR CRIME DE PECULATO APELOU PARA O S. T. M.

Deu entrada, ontem, na seção Judiciaria do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria da 2.ª Auditoria da Marinha, o processo em que o 3.º sargento da Marinha Odilon Gentil da Silva, foi condenado pelo Conselho Permanente de Justiça, a pena de 3 anos e 6 mêses de prisão por crime de peculato. Como fiel do Caça-submarinos "Piranha" desviou cerca de duzentos mil cruzeiros, importancia essa destinada ao pagamento de vencimentos do pessoal. A materia depois de numerada e autuada naquela Seção, foi encaminhada ao ministro presidente para distribuição.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do marinheiro Nilson de Almeida, preso por crime de deserção; concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do soldado João de Andrade, do 12.º R. I., Minas Gerais, para ser posto em liberdade sem prejuizo do processo; não tomou conhecimento da ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do soldado João Batista Mangini de Almeida, desertor do Hospital Militar de S. Paulo; confirmou as sentenças condenatorias de Vilmar Otavio Dias, soldado do 14.º Btl. de Caçadores, Santa Catarina; de Edgar de Souza Lucio, marinheiro; de José da Silva, soldado do 1.º Reg. de Obuzes-103; de Osmar Ferrari, soldado do 2.º Btl. de Engenharia, em S. Paulo; de Osvaldo Correia Lima, soldado do 23.º Btl. de Caçadores, no Ceará; de José Maury de Souza, soldado do 23.º Btl. de Infantaria, no Paraná; de Francisco da Silva Ventura, soldado do 2.º Btl. de Carros de Combate; confirmou a sentença absolutoria do major Manoel de Freitas Ribeiro e 1.º tenente Milton Basilides Calvoso, R. G. do Sul; reduziu as sentenças dos réus Benedito Pedro da Silva, soldado do 5.º R. I., em São Paulo; de José Ribamar Medeiros, soldado do Deposito de Material de Motomecanização, em S. Paulo; de Vladislau Targanski, soldado do 1.º Reg. de Cav. Mot. no R. G. do Sul; de Raul Alves da Silva, soldado do 3.º R. I., do Estado do Rio; de Ariovaldo Costa dos Santos, soldado da Escola de Especialistas da Aeronautica, em S. Paulo; de José Renato Rios de Melo, soldado da Base Aérea do Recife; de Amado Rodrigues Lopes, soldado da Escola Militar de Resende, no Estado do Rio; de Carlos Gomes Bastos, soldado do 1.º Reg. de Art. Anti-Aérea; reformou as sentenças condenatorias para absolver os pacientes Daniel Darde, soldado do 4.º Grupo de Art. Cav. 75, no R. G. do Sul; de Afrisio Gomes de Oliveira, soldado da Base Aérea do Recife; de Hipolito Jurack, soldado do 1.º Reg. de Cav. Mot. no R. G. do Sul; e de José Maria de Medeiros, soldado da Base Aérea de São Paulo; e anulou o processo sem renová-lo de Deolise Antonio Bressa, soldado do 3.º Btl. de Engenharia, no R. G. do Sul.

FÔRO

A DESPESA DEVE SER PAGA PELO INQUILINO

OTHON RIBAS

Quanto às despesas do condomínio que dizer em decorrência do sistema da lei? Alguns dirão que é impossível dizer alguma coisa sob êsse aspecto, por não terem as leis modernas nenhum sistema. Haveria, sem duvida, exagero nessa afirmação. Por pior que seja, mesmo mal redigida, a lei tem algum sistema.

O dr. Gastão de Macedo sustentou bem quando disse que o espírito da lei era o da liberação progressiva dos aluguels, donde ser de admitir que "a cobrança de despesas de administração dos prédios de apartamento está, também, dentro dessa orientação geral, pois não seria justo que, tendo aumentado os salários dos empregados, o material dos elevadores, tapetes, lâmpadas, bomba dágua etc...., os proprietários vissem suas rendas diminuir, diariamente, absorvidas pelas despesas que aumentavam".

Fundamenta o dr. Gastão de Macedo a sua argumentação com o comentário à lei n. 1.300 do desembargador Eduardo Espinola Filho, no qual diz: "Sabido que, pela circunstância de ter um só dono o edifício não se evitam as despesas referentes à conservação, guarda e utilização das dependências de uso comum, quando há vários apartamentos, não vemos como justificar a não consideração delas, para o efeito de repartir, proporcionalmente, pelos locatários, o respectivo pagamento"...

A redação do artigo 8.º da lei n. 1.300 não autorizaria, aliás, outra interpretação. O que o dispositivo autoriza é um acrescimo de aluguel pela cobrança de pagamentos obrigatórios feitos pelo locador, para não desfalcar o preço propriamente dito da locação. Seja com que nome fôr, uma vez que a despesa é feita, ela pode ser cobrada. O argumento de que o que há não será, no caso de um só proprietário, um condomínio, mas a composse, não enfraquece a tese sustentada pelo dr. Gastão de Macedo, visto como mesmo na hipótese do condomínio o que estaria sendo cobrado eram as despesas da composse. O condomínio em si não gera despesas. E isto pode ser dito com apôio em sentença anterior do dr. Aguiar Dias que nos escapara.

Bem observou êste magistrado que "Despesas de condomínio, na realidade, nada querem dizer. O condomínio, em si, não estabelece despesas, salvo as correspondentes ao síndico, quando seja remunerado. No mais não acarreta gastos específicos.

"O que determina despesas é a conservação, guarda ou administração da coisa locada, seja objeto de condomínio, pertença a um só proprietário".

Ao "legislador bisonho", conforme diz o dr. Aguiar Dias, todas as intenções poderão ser atribuidas, menos a de haver pensado exclusivamente na possível remuneração do síndico. Isto seria interpretar a lei sem a mais mínima objetividade.

Supremo Tribunal Federal

SEGUNDA TURMA

"ORDEM DO DIA" PARA A SESSÃO DE TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1951

CARTA TESTEMUNHAL CRIMINAL:

N. 14.833 — D. Federal — Relator: Edgard Costa — Suplicante: Antonio Coelho da Mota; Suplicado: Justiça Publica.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS CRIMINAIS:

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 18.431 — D. Federal — Relator: Edgard Costa; Recorrente: Dr. Procurador Geral do Distrito; Recorrido: José Manoel Mendes.

N. 18.432 — D. Federal — Relator: Afranio Costa; Recorrente: Dr. Procurador Geral do Distrito Federal; Recorrido: Alvaro Pais da Silva.

N. 18.433 — D. Federal — Relator: Edgard Costa; Recorrente: Procurador Geral do Distrito Federal; Recorridos: Cesar Fernandes e outro.

N. 18.440 — D. Federal — Relator: Ministro Afranio Costa; Recorrente: Americo Fernandes da Costa; Recorrido: José da Silva.

N. 18.601 — D. Federal — Relator: Edgard Costa; Recorrente: Procurador Geral do D. Federal; Recorrido: Valter Magalhães Pires.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO:

N. 14.719 — D. Federal — Relator: Rocha Lagoa; Agravantes: Bianor Machado e outros; Agravados: Antenor Guimarães & Cia. Ltda.

N. 14.732 — D. Federal — Relator: Edgard Costa; Agravante: Banco do Brasil S. A.; Agravante: Rodolfo Ambronn e outros.

N. 14.735 — São Paulo — Relator: Rocha Lagoa; Agravante: Departamento de Estradas de Rodagem; Agravados: João Batista Pacheco de Toledo e sua mulher.

N. 14.757 — São Paulo — Relator: Edgard Costa; Agravante: Aureliano Martins da Costa; Agravado: Espolio de José Giometi.

N. 14.767 — São Paulo — Relator: Edgard Costa; Agravante: Exportadora e Comissaria Paulista Limitada; Agravados: Antonio Leite Aranha e sua mulher.

N. 14.793 — D. Federal — Relator: Edgard Costa; Agravante: Manoel Leite Marinho; Agravado: Julius Ullmann.

N. 14.815 — D. Federal — Relator: Edgard Costa; Agravante: Serrarias F. Lameirão S. A.; Agravado: Johan Buer.

N. 14.818 — D. Federal — Relator: Edgard Costa; Agravante: Arnaldo Vieira Goulart; Agravado: José Machado Velho.

N. 14.837 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato; Agravante: Banco do Comercio e Industria de São Paulo; Agravado: Plinio Ferraz do Amaral.

N. 14.868 — Rio de Janeiro — Relator: Afranio Costa; Agravante: Antonio Francisco Cardoso; Agravado: Barros & Irmão.

N. 14.870 — D. Federal — Relator: Lafaiette de Andrada; Agravante: Prolar S. A.; Agravado: Solange Diniz Lucio.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS:

N. 7.443 — Espirito Santo; Relator: Afranio Costa; Recorrente: Moacir Machado; Recorrida: Fazenda Publica do Estado.

N. 7.705 — Santa Catarina — Relator: Afranio Costa; Recorrente: Augusto Pasquali e outros; Recorrido: Ottmar Fleck e sua mulher.

N. 8.325 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato; Recorrente: Nobu Inmangata; Recorrido: Centro de Comercio de Sal Fluminense Ltda..

N. 8.534 — Bahia — Relator: Afranio Costa; Recorrentes: Antonio Westenberger e outro; Recorrido: Linhares & Cia..

N. 8.866 — São Paulo — Relator: Afranio Costa; Recorrente: Silveira Freire & Cia. Ltda.; Recorrida: Fazenda do Estado.

N. 8.873 — Rio G. do Norte — Relator: Afranio Costa; Recorrente: M. Soares Filho; Recorrido:

(Conclui na 9.ª página)

Tribunal Regional do Trabalho

Pauta de Julgamentos para o dia 4-6-51:

Relator: Mário Lopes — Rivisor: Cesar Pires Chaves. — Processo: n. T.R.T. 616-49 (JCJ de Campos) — Recorrente: Usina Santana. — Recorrido: Manoel Calixto.

Relator: Mário Lopes — Revisor: César Pires Chaves. — Processo: n. T.R.T. 229-51 (8.ª JCJ). — Recorrente: Joaquim Dutra de Medeiros. — Recorrido: Aerovias Brasil S. A.

Relator: Moura Barcelos — Revisor Pires Chaves. — Processo: n. T. R. T. 258-51 (9.ª JCJ). — Recorrente: Moraes Carvalho & Cia. Ltda. — Recorrido: Neif Trad.

Relator: Mário Lopes — Revisor: Pires Chaves. — Processo: n. T. R.T. 33-51 (3.ª JCJ). — Recorrente: Tinturaria dos Artistas. — Recorrido: Celina Alves Ferreira.

Relator: Moura Barcellos — Revisor Pires Chaves. — Processo: n. T.R.T. 377-51 (3.ª JCJ). — Recorrente: Emprêsa Nacional de Instalações Ltda. (Jaime Fernandes da Silva). — Recorrido: Benedito Ferreira de Azevedo.

Relator: Moura Barcelos — Revisor: Pires Chaves. — Processo: n. T.R.T. 470-51 (9.ª JCJ). — Recorrente: João Cordeiro da Silva. — Recorrido: Biscoitos Aimoré Ltda.

Relator: Moura Barcelos — Revisor Pires Chaves. — Processo: n. T. R. T. 477-51 (7.ª JCJ). — Recorrente: Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Recorrido: Manoel Joaquim Soares.

Relator: Moura Barcelos — Revisor: Pires Chaves. — Processo: n. T. R. T. 478-51 — (2.ª JCJ). Recorrente: Julio Peixoto. — Recorrido: Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro.

Relator: Pires Chaves — Revisor Oscar Fontenelle. — Processo: n. T.R.T. 500-51 (1.ª JCJ). — Recorrente: Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial. — Recorrido: Wilson Moraes da Cruz.

Relator: Celso Lanna — Revisor Mário Lopes. — Processo: n. T.R.T. 520-51 (4.ª JCJ). — Recorrente: Gráfica Olimpica. — Recorrido: José Augusto Ferreira Lima.

Relator: Mário Lopes — Revisor: Pires Chaves. — Processo: n. T. R.T. 523-51 (4.ª JCJ). — Recorrente: Manoel Antonio de Castro e Antonio Martins das Neves Ferreira. — Recorrido: Os mesmos.

Relator: Pires Chaves — Revisor: Oscar Fontenelle. — Processo: n. T.R.T. 533-51 (7.ª JCJ). — Recorrente: Antonio Marques de Oliveira. — Recorrido: Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

Relator: Pires Chaves — Revisor Celso Lanna. — Processo: n. T. R.T. 543-51 (7.ª JCJ). — Recorrente: Ricardo Antunes. — Recorrido: Antonio Thomaz.

Relator: Celso Lanna — Revisor: Mário Lopes. — Processo: n. T. R.T. 556-51 (9.ª JCJ). — Recorrente: Armando Pereira de Almeida. — Recorrido: Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

Tribunal Superior do Trabalho

Pauta de julgamento para o dia 5 de junho de 1951:

TST n.º 1.094-51 — Relator: Delfim Moreira — Interessados: José de Oliveira Soares e Manoel Ferreira de Carvalho. — TST n.º .... 3.421-49 — Relator: Oliveira Lima. — Revisor: Antonio F. Carvalhal. — Interessados: Coca-cola Refrescos S. A. e TRT. da 1.ª Região. — TST n.º 6.438-49 — Relator: Oliveira Lima. — Interessados: Juiz de Direito de Bagé e outro. — TST n.º 1.470-51 — Relator: Oliveira Lima. — Interessados: Transportes Oficina Ltda. e Antonio de Oliveira. — TST n.º 836-51 — Relator: Antonio F. Carvalhal. — Interessados: Cia. Manufatora Fluminense de Tecidos e Miguel Ferreira. — TST n.º 1.935-51 — Relator: Antonio F. Carvalhal. — Interessados: Banco Nac. do Com. e da Produção S. A. e a Ecp. Mercantil e de Imoveis Ltda. e Manoel Lopes Braz e outros. — TST n.º 1.649-51. — Relator: Antonio F. Carvalhal. — Interessados: Carlos Sansoldo (Telespeaker do Brasil) e Guilherme Rodrigues dos Santos e outros. — TST n.º 2.247-51 — Relator: Antonio F. Carvalhal. — Interessados: José R. d'Almeida e Rafael Costa e José Coutinho de Souza. — TST n.º 2.086-51 — Relator: Antonio F. Carvalhal — Interessados: Cristovão Soares Cavalcanti e Cia. Cigarros Castelões. — TST n.º 2.085-51 — Relator: Antonio F. Carvalhal. — Interessados. Antonio Pedro e Cia. América Fabril — Fab. Cruzeiro. — TST n.º 2.415-51 — Relator: Antonio F. Carvalhal. — Interessados: Inst. Bioquimico — Paulo Proença — e Moreno Borges. — TST n.º 2.248-51 Relator: Astolfo Serra. — Interessados: João Henrique da Ronseca Muniz e Banco Borges S. A. — TST n.º 1.361-51 — Relator: Astolfo Serra — Interessados: Luiz de França e Silva e Marcenaria Moreira Ltda. — TST n.º 2.566-51 — Relator: Astolfo Serra — Interessados: Cia. Telefônica Bras. e Wilson Alves Veiera. — TST n.º 2.421-51 — Relator: A. Ferreira da Costa. — Interessados: Mellone & Cia. Ltda. e Jacob Pill.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	8,64 67	8,31 67
Peso argentino	1,32 20	1,29 53
Franco suiço	4,35 39	[illegible]
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 46
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Pêso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,83 29

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 30 de maio registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,35 39
Portugal	0,65 88
Espanha	1,70 96
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Belgica (franco)	0,37 78
Urugual	8,64 67
Holanda	4,91 21

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, em condições movimentadas, com operações regulares. As apolices da União, as municipais e as estaduais ficaram estaveis e as obrigações de guerra. sustentadas. Os demais valores fecharam em posição calma, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
10 D. Emis. Nom.	678,00
68 Idem	690,00
58 Idem	695,00
172 Idem Caut.	660,00
351 D. Emis. pt.	715,00
102 Idem — Emprestimos Antigos	660,00
84 Idem	670,00
200 Idem	690,00
169 Reajustamento	775,00
Obrigações:	
72 T. Nac. 1930	870,00
192 Guerra Cr$ 1.000,00	756,00
33 Idem	757,00
45 Idem	758,00
28 Idem	760,00
58 Idem Cr$ 5.000,00	3.780,00
Estaduais: — Apls.:	
50 E. Santo pt.	455,00
13 Minas Popular	320,00
100 Minas 1177	705,00
91 Minas 1.ª Série	168,00
38 S. Paulo	206,00
Municipais do Distrito Federal:	
200 Emp. 1914 pt.	177,00
26 Idem 1931	159,00
20 Idem	160,00
Municipais dos Estados:	
7 B. Horizonte 7%	645,00
7 Idem S-Cupão	620,00
10 Campos	850,00
Bancos: — Ações:	
193 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
50 Industrial Brasileiro Cr$ 200,00 pref.	185,00
25 Moreira Sales Cr$ 200,00 C-50%	100,00
Companhias:	
41200 Empr. de Transportes Aerovias Brasil Cr$ 200,00 Ord.	200,00
40 D. Santos — Nom. Cr$ 200,00	230,00
25 Energia Elétrica Rio-Grandense Cr$ 200,00	200,00
20 F. e L. do Paraná Cr$ 200,00	200,00
20 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	208,00
330 Refinaria e Exploração de Petroleo — "União" Cr$ 1.000, Integl.	1.100,00
100 Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200,00 Pref.	183,00
Letras Hipotecárias:	
100 Bco. da Prefeitura do D. Federal 7% Cr$ 1.000,00	800,00
Vendas a Prazo:	
125 Aç. do Bco. do Distrito Federal de Cr$ 200,00 V-C 180 dias	200,00

CAFE'

O mercado dêste produto funcionou, ontem, em posição calma e acusou nova depreciação nas cotações. Com efeito o tipo 7, baixou um cruzeiro e foi cotado na pedra a base de Cr$ 180,00 por 10 quilos. Fechou mal colocado e durante os trabalhos não houve negocios declarados sôbre o disponivel.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	182,40
Tipo 4	181,80
Tipo 5	181,20
Tipo 6	180,60
Tipo 7	180,00
Tipo 8	179,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 18,20; Est. de Minas comum Cr$ 18,10; Idem Cr$ 19,60.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	Sacas
E. de Rodagem	9.240
Leopoldina	—
Reg. Espírito Santo	—
Central	8.068
TOTAL	11.308
Desde o 1.º do mês	237.870
De 1.º de julho	4.256.990
Idem ano passado	4.359.615
Café ent. p. caminhão	—
De 1.º de julho	2.021.065
Embarques:	
América do Norte	5.035
America do Sul	12.219
Europa	2.528
TOTAL	19.782
Desde o 1.º do mês	338.675
De 1.º de julho	3.984.675
Idem ano passado	3.998.554
Existência	571.949
Idem interior	—
Consumo local	1.050
Café despachado para embarques	59.830

CAFE' A TERMO (Cotações por 10 quilos) Contrato "A"

Abertura

	Venda.	Comp.
Junho	185,00	184,70
Julho	177,00	176,60
Agosto	173,80	173,00
Setembro	173,00	171,50
Outubro	173,00	171,00
Novembro	173,00	170,90

Vendas 500 sacas. Mercado — firme.

Fechamento

Meses	Vend.	Comp.
Junho	186,00	184,70
Julho	177,00	176,50
Agosto	172,80	172,80
Setembro	171,60	171,20
Outubro	171,20	170,80
Novembro	171,00	170,00

Vendas 3.500 sacas. Mercado — estavel.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, em posição sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.000 sacas de Pernambuco. Saidas 10.000. Existência .. 195.330 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 841 fardos, sendo 601 de Natal e 240 do Maranhão. Saidas 378. Existência 11.699 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	346,00	348,00
Seridó (tipo 4)	341,00	343,00
Sertões (tipo 5)	325,00	327,00
Sertões (tipo 3)	312,00	314,00
Ceará (tipo 3)	322,00	324,00
Ceará (tipo 5)		Nominal
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	315,00	317,00
Paulista (tipo 5)	300,00	302,00

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 31

	Abertura		Fechamento	
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$	2,80 00	$	2,80 00
Idem, venda	$	2,80 12	$	2,80 12
s/ Montreal taxa media por £ venda	c	93,68	c	93,62
s/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,46	c	5,46
s/ B Aires taxa-média por P venda	c	7,25	c	7,25
s/ Montevideu taxa-media por P. v.	c	47,37/47,62	c	45,50/46,00
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,06	c	23,07
Idem, venda	c	23,08	c	23,08
s/ Stockolme taxa-média por Kr venda	c	19,36	c	19,35
s/ Madri Oficial por P Compra	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	349,00	c	349,00
Idem venda	c	350,00	c	350,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c	1,98 37	c	1,98 50
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 75
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c	26,24	c	26,25
Idem, venda	c	26,26	c	26,27
Londres, 31	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York à vista por £	$	2.7987/2.8012	$	2.7987/2.8012
s/ Montevidéu Financeiras por £	$	6,72	$	6,72
s/ Canadá £	P	2,98 75/2,99	P	2,98 75/2,99 00
s/ Berna £	K	19,98/20,02	F	12,23/12,26
s/ Amsterdam £	F	12,23/12,26	Fl	10,63/10,65
s/ Paris £	L	1.800 nom.	F	979,00/981,00
s/ Genova Lira bloqueada	Fl	10,63/10,65	L	1.800 nom.
s/ Bruxelas £	F	979,00/981,00	FB	139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K	14,47/14,50	K	14,47/14,50
s/ Copenhague £	Esc.	80,35/80,65	K	19,32/19,36
s/ Oslo £	FB	139,90/140,10	K	19,98/20,02
s/ Lisboa £	K	19,32/19,36	Esc	80,35/86,65
Buenos Aires, 31	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista p. £ venda	p	39,79	p	39,79
s/ Londres, à vista p. £. compra	p	39,73	p	39,73
s/ N York, à vista p.$100 t/ venda	p	1.421,00	p	1.421,00
s/ N York, à vista p.$100 t/ compra	p	1.419,00	p	1.419,00
Montevidéu, 31				
s/ Londres, à vista, por £. t/ venda	p	5,74	p	5,74
s/ Londres, à vista, por £. t/ compra	p	5,88	p	5,88
s/ N. Y. à vista p. $100, t/ compra	p	218,00	p	218,00
s/ N. Y. à vista p. $100, t/ venda	p	210,00	p	219,00

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 31

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	395,00	395,00
Tipo 6, Comp.	415,00	415,00

Mercado — Estavel

Entradas:		
Desde ontem, p/ f. de 80 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	316.714	316.714
Exportação	—	—
Existência	47.771	48.471
Consumo	700	700

EM S PAULO

São Paulo, 31

Meses	Abert.	Fech
Junho	N-C	355,00
Julho	336,00	348,00
Outubro	336,00	348,00
Dezembro	339,00	349,00
Janeiro 1952	340,00	352,00
Março	345,00	357,00
Maio	305,00	317,00
Vendas	5.000	60.500
Mercado	Fraco	Firme

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3		Nominal
3½	377,00	370,00
4	374,00	367,00
4½	364,00	357,00
5	355,00	343,00
5½	345,00	339,00
6	339,00	332,00
6½	334,00	327,00
7	331,00	324,00
8	327,00	320,00
9	323,00	316,00

EM NOVA YORK

Nova York, 31

Para entrega:	Abert.	Fech
Julho	44,79	44,83
Outubro	38,05	38,08
Dezembro	37,75	37,69
Março 1952	37,74	37,61
Maio	37,67	37,50
Julho	37,23	37,04
Am. Mid. Uplds.	—	46,06

— Na abertura — Mercado firme, com baixa de 1 e alta de 19 a 33 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 5 a 20 pontos.

CACAU

Nova York, 31

Meses:	Abert.	Fech
Julho	36,50	36,75
Setembro	36,10	36,36
Dezembro	36,20	35,37
Março 1952	33,98	34,23
Maio	33,65	33,96

— Na abertura — Estavel, com baixa de 4 a 12 e alta de 1 ponto.

— No fechamento — Estavel, com com alta de 13 a 21 pontos.

— Vendas 36 contratos.

TRIGO

Chicago, 31

	Hoje	Ant.
Julho	2,39 50	2,39 25
Setembro	2,42 25	2,41 87

CAFE'

Em Santos

Santos, 31

Disponivel:

	Hoje:	Ant.
Tipo 4, mole	195,50	195,50
Tipo 4, duro	193,00	193,50
Tipo 5, duro	183,50	183,50
Posição	Calmo	Calmo
Embarques	28.091	40.807
Entradas	25.526	25.000
Existência	1.693.190	1.695.755
Saidas	—	64.446

Contrato "B"

Santos, 31

	Abert.	Fech
Junho	188,90	188,90
Julho	189,90	189,90
Setembro	188,90	188,90
Dezembro	190,70	190,70
Janeiro 1952	190,90	190,90
Março	190,80	190,80
Maio	190,80	190,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

Contrato "S"

(Santos Mole)

Meses:	Abert.	Fech.
Junho	200,00	200,00
Julho	200,00	200,00
Setembro	200,20	200,20
Dezembro	199,80	199,80
Janeiro 1952	201,10	201,10
Março	201,40	201,40
Maio	201,00	201,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Estavel

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 31

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 169,80 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

No preço acima não está incluida a taxa de imposto sôbre vendas a consignação.

EM NOVA YORK

Nova York, 31

Contrato "U"

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	N-C	52,60
Setembro	N-C	51,70
Dezembro	N-C	50,90
Março 1952	N-C	50,15
Maio	N-C	N-C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 10 a 30 pontos.

— Vendas nada.

CONTRATO "S"

Estritamente Mole:

Meses:	Abert	Fech
Julho	N-C	53,12
Setembro	52,26	52,20
Dezembro	51,50	51,40
Março 1952	50,70	50,65
Maio	N-C	49,90

— Na abertura — Estavel com baixa de 20 a 26 pontos.

— No fechamento — Acessivel com baixa de 26 a 25 pontos.

— Vendas 3.200 sacas.

DISPONIVEL

Compradores

Tipo Santos (mole)		
N. 2	54,25	54,25
N. 4	54,00	54,00
Estritamente mole:		
N. 2	55,50	55,50
N. 4	54,25	54,25

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 31

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	185,00	175,00
Usina de segunda	—	165,00
Cristal	158,00	165,00
Demeraras	141,00	133,60
Somenos	N-C	26,20
Mascavo	N-C	32,50

Mercado — Estavel.

Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	6.597.606	6.597.606
Exportação	—	24.231
Existência	1.267.857	1.269.857
Consumo	2.000	2.000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 31

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s. p. m	Anterior s. p. m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910. 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Emprestimo de 1913. 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal. 5% Nacionalizado		
Rio de Janeiro, 1927. 7%	40- 0- 0	40- 0- 0
Bahia. 1928. 5%	44- 0- 0	44- 0- 0
	38- 0- 0	38- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freechol Co.. Pref.		
Bank of London & South América Ltda.	94-10- 0	94-10- 0
São Paulo Gas Co. Ltd pref.	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless, Ltd.. Ordinarias	8- 5- 0	8- 5- 0
	126- 0- 0	125-15- 0
Ocean Coal & Wilson. Ltd.	0- 4- 6	0- 4- 4
Imperial Chem Industries, Ltd	2-13- 0	2-12- 3
Leopold Railway Co., 6½%. 1935	140- 0- 0	140- 0- 0
Loyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-16- 0	2-16- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	2-14- 6	2-14- 6
São Paulo Railways, Co Ltd. — Ações de 10%	0-15- 0	0-15- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	65- 12- 6	66- 2- 6
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927-47	88- 3- 9	88- 8- 9
Shell Transport Trading	4-17- 6	4-16- 3
Canadian Eagle Oil	2- 2- 3	1-19- 7
Royal Dutch Petroleum	28- 2- 6	28- 2- 6

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Procedências	Destinos	Dias	Tels.
Aldabi	Buenos Aires	Roterdam	1	43-4629
Serpa Pinto	—	Lisboa	1	23-2930
Hindanger	—	Filadelfia	1	23-0463
Itapú	—	Pelotas	1	43-3424
Ana	—	Florianopolis	2	23-0742
Pará	—	Natal	2	23-3756
Max	—	Florianopolis	2	23-0742

PRIMEIRO PLANO

NO casamento do poeta Thiago de Mello e da senhorita Pomona Politis, realizado anteontem, o padre oficiante, vigário da Urca, fêz um sermão a propósito: reuniu em antíteses atrevidas os igapés amazônicos (de onde veio o noivo) e a luz meridiana da Grécia (de onde veio a noiva), as serpentes da selva tropical e a voluta dos monumentos, a fôrça telúrica do norte brasileiro e a harmonia clássica da civilização antiga. Um sacerdote, de resto, simpático. Quando chegou a vez de cumprimentar os nubentes na sacristia, e de acertar as contas, viu o padre no livro dos padrinhos que um dêles era o escritor Carlos Drummond de Andrade. Surpreso, levou a mão à cabeça e disse ao poeta com verdadeiro e fingido arrependimento:

— Mas Carlos Drummond de Andrade! Se soubesse que o senhor estava presente não teria dito aquelas coisas! Nossa Senhora!

* * *

O poeta Manuel Bandeira recitava outro dia em uma roda, proibindo terminantemente divulgação, algumas quadrinhas satíricas de sua autoria. Contava também que tinha se divertido muito porque descobriu transcrita no Diário de Humberto Campos uma quadra, chamada de lapidar pelo cronista, que êle e o crítico Sergio Buarque de Holanda escreveram nas paredes de um bar da cidade, em tempos idos.

Acrescentou ainda o poeta que, depois de atacado por alguns inimigos seus, vendo-se na contingência de defender-se, descobriu em si mesmo um forte talento, tanto em verso como em prosa, para fazer maldades com os outros e descobrir-lhes os ridículos. Daí, em crise de piedade humana, ter começado a evitar suas produções literárias do gênero satírico ou polêmico.

* * *

EM um jornal cinematográfico brasileiro focalizando o Museu de Arte de São Paulo, o locutor fala em quadros de cunho nitidamente "modernista", passando em seguida aos que chama de "acadêmicos": Rembrandt, Boticelli, Velasquez... O redator deve estar absolutamente convencido de que Rembrandt, Boticelli, Velasquez, se vivos em nosso tempo e habitantes do Rio de Janeiro, exporiam, no Salão anual do Museu de Belas Artes, ao lado do sr. Osvaldo Teixeira.

* * *

O filme "Presença de Anita" parece mais realizado na Itália do que no Brasil: conte por nós, quem fôr vê-lo, os pouquíssimos nomes próprios brasileiros entre os artistas, diretores, técnicos, auxiliares, etc..

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA.

Do Circulo Enigmístico Carioca

PALAVRAS CRUZADAS

De Miguel — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — R...a. 4 — Peixe da familia das cotingideos. 6 — Interj. exprime despedida violenta. 7 — Forma do Pron. "tu" quando precedido de preposição.

VERTICAIS: 1 — Filho de cavalo e jumenta. 2 — Rio da Suiça, afluente do Reno. 3 — Nome de várias espécies de cobras da familia dos crotalideos. 5 — Interj. exprime surpresa ou espanto.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Ca. Ra. Mandari. Or. Er. Tambi. Ar. Ia. Ebo.

VERTICAIS: Carta. An. Ra. Areia. M. Do. Ir. Are. Bio. Ba.

NOTA: Palavras Cruzadas gentilmente cedidas pelo nosso colega Dinaldo Alecrim. Da coluna de Edipos do "Correio da Manhã".

Ao autor os nosso cumprimentos e aguardamos a ótima colaboração.

Tôda correspondência para PASSATEMPO: deverá ser dirigida a RONEGA, — DIARIO CARIOCA. Av. Pres. Vargas, 1.988 — D. F.

RECEPÇÃO ELEGANTE

Na recepção que o ministro da Educação e Saúde e a senhora Simões Filho ofereceram, vemos o senhor e a senhora Gabriel Ferreira, o senhor e a senhora Eduardo de Souza Campos e a senhora Paulo Antunes. (Foto Rev. "Sombra")

SOCIEDADE

A Volta do Gramofone Belga

I

Jacinto de Thormes

De vez em quando volto com os mesmos assuntos da minha preferência, por exemplo o velho gramofone belga enorme e precioso, fácil de dar corda. Tenho um carinho antigo, sobretudo em face da atual televisão de tanta capacidade, dêsse pequeno aparelho que não existe mais. Foi a primeira musica que ouvi, o primeiro som cantado, fora naturalmente as canções infantis da governante inglesa, estranha figura para ser incluida na paisagem de Thormes. O fato de ter nascido na época da eficiência, fez com que os botões e as tomadas da parede, os elevadores faceis e mais tarde as fechaduras "yale" fossem gestos normais, apertar, ligar subir e abrir. Essa facilidade foi conseguida com o hábito e transformada em mania quando conheci o velho 202 Campos Elyseos com tôda a sua intrincada maquinaria já naquele tempo esquecida em favor de Thormes o verdadeiro berço e a terra real dos Jacintos. Mas a primeira musica veio do antigo gramofone belga com Maurice Chevallier, com os primeiros "jazz" e até mesmo com alguma musica de Portugal, que apesar do "fado" ainda resiste. Chego a pensar que desenvolvi o meu braço dando corda e às vezes imagino ter um incurável complexo gramofônico com derrapagens de snobismo. Mas, naturalmente ninguem tem nada com isso.

* * *

Era uma figura fabulosa. Basta olhar um pouco para ficar tonto completamente tonto.

Uma mulher normalmente quantos pares de sapato possui para os seus dois unicos pés? Se fôr rica pode ter dez, vinte, trinta, se fôr muito rica, trinta e dois. Mas, ela, Rita de Acosta Lyding, possuia cento e setenta e oito, quase todos pontudos, admiravelmente trabalhados, fivelas, joias e ainda estojos fantásticos para a conservação.

No principio do século essa figura feminina causou revoluções no duro e revoluções na moda feminina. Além da linda Rita que era Acosta alem de Lyding possuia esse tipo de personalidade que hipnotiza, sugere e domina todo um lugar repleto. Na Opera ela expunha as espaduas famosas, braços de carne branca, olhos de profundeza e uma malícia gostosa, um movimento controlado, mas, incessante. Uma grande vida teve essa mulher, uma história de aventura e coragem, de coragem como só uma mulher às vezes tem. Nessa história o amor e a excentricidade estão unidos, ora por cima, ora por baixo da mesa. Dizia ela para um grupo de jornalistas:

"O amor é bom quando inclui beleza, sensações, intelecto, dinheiro e um final rápido. Mas às vezes um filho ou um album de fotografias atrapalha tudo".

Evidentemente há certas razões que fizeram dela, durante mais de 15 anos parte sensacional da grande vida de Nova York. A sua origem terrivelmente espanhola, às versões circulantes sôbre os seus casamentos (três), as suas extravagantes festas em Paris, seu amor a vida, à pintura, aos poetas e a sua generosidade lendária, mais do que lendaria, verdadeira. Ela foi um idolo popular na Russia, Espanha e Itália e foi um perigo para as mulheres casadas que não raramente ficavam viuvas, uma vez que suicidio e duelo eram hábito e tradição. O que é mais curioso na história dessa mulher é a sua bondade com os pobres, a sua amizade com os poetas do romantismo, e o seu caráter de espanhola até o sensualismo e o seu sensualismo até a religião. Viveu com lente de aumento sempre e morreu mais ou menos esquecida em 1929. As suas roupas e cartas foram para um museu e ela pessoalmente foi para o cimetério de Nova York.

A recordação do velho gramofone belga e a vida da senhora Rita de Acosta Lyding mexeram hoje comigo. Mas, naturalmente, ninguém tem nada com isso.

* * *

AVISO do colunista: Hoje é o dia do aniversário da senhora Herculano Thomaz Lopes.

Concertos

DIA 3 — A's 10 horas — Orquestra Sinfonica Brasileira, na Escola Nacional de Musica.

TEATRO

"BAGAÇO"

I

SABATO MAGALDI

Depois de longa ausência, "Eva e seus artistas" voltam ao Serrador, encenando "Bagaço", "história cômica de uma época dramática", segundo a denomina o autor, Joracy Camargo. Este, há dois anos sem apresentar um trabalho seu, retorna com as características que individualizaram o teatro que nos oferece no panorama de nossa comédia.

"Bagaço" procura surpreender as contradições da sociedade burguesa, mostrando os erros e as falhas de uma familia rica. Aparecem, em primeiro plano, roidos pelos vicios que constituem grande parte da diversão atual, os irmãos e o pai, preso, um, ao jogo de futebol, atento, outro, às corridas de cavalos, segura a filha o aparelho telefônico, e interessado o pai apenas no "buraco". Com êsse flagrante, pretende o autor retratar a fisionomia da sociedade de hoje, que uma série de aventuras viria descobrir em sua fisionomia mais intima. A entrada, na casa, de uma falsa governanta, primeiro repelida, depois aceita e finalmente salvadora de todos, foi o veiculo de que se serviu o autor para agitar os problemas domésticos.

A presença dessa governanta não só é justificada com um recurso falso, como já foi demasiado explorada a situação de revelar-se, ao fim dos acontecimentos, a verdadeira identidade da personagem. A escritora, foragida do seio da familia, estava à procura de um titulo para o seu romance... Bagaço, eis o nome fornecido à governanta improvisada pelo decomposto cenário em que surgiu. Quantos são os individuos, também, que se servem de processos semelhantes como campo de experiências para as próprias obras...

Joracy Camargo costuma utilizar uma criação para dar aulas de moral, de bons costumes, de todos os ensinamentos, em suma, que constituem a cartilha do bom viver. E' um teatro didático, no sentido de que os fatos, dolorosos ou edificantes, formam o pretexto para o autor brindar a platéia com longas passagens conclusivas. Como a dose moralizante, nessa peça, não é tão carregada, o espetáculo resulta mais aceitável.

As personagens, porém, não têm contextura. "Bagaço" lança alguns problemas que mereceriam tratamento sério, e na verdade se dissolvem em atmosfera irrealizada. Ensaia-se, primariamente, a recuperação de um candidato à impotência. Há um vislumbre de lesbianismo, que não se sabe como termina. A personagem foi abandonada. Outro jovem, tímido e irresoluto, desaparece também depois de ventilada a sua psicologia. Como era previsto, tudo se arranja para a pacificação final.

O dominio da carpintaria, embora utilizada em suas receitas costumeiras, torna a peça agradável para o espectador, que não se fatiga e acompanha com interesse a narrativa. Essa habilidade credencia "Bagaço" a fazer sucesso popular.

* * *

"MANEQUIM", HOJE, NO COPACABANA

Para a critica especializada e para o público, estará, hoje, em cartaz, no Teatro Copacabana, às 20,30 horas, "Manequim", sátira de Henrique Pongetti. No elenco acham-se Nelson Vaz, Beatriz de Toledo, Marilu Montenegro e outros.

CINEMA

"PRESENÇA DE ANITA"

Décio Vieira Ottoni

Em cartaz nos cinemas Vitória, São Luiz, Carioca, Rian, Iris, Madureira, Monte Castelo, Maracanã, Floriano e Odeon Niterói: "PRESENÇA DE ANITA". Produzido por Mario Chivelli para a Cinematográfica Maristela (distrib. U. C. B.); dirigido por Ruggero Jacobi; escrito por Ruggero Jacobi, Mario Chivelli e Mario Donato; baseado no romance Presença de Anita, de Mario Donato; cinegrafia de Mario Pagés; musica de E. Simonetti. ELENCO: Antonieta Morineau, Vera Nunes, Orlando Vilar, Armando Couto, Jaime Barcelos, Geraldo de Almeida e outros.

* * *

Com perspectivas ainda um pouco incertas, não sabendo seus orientadores se devem ou não continuar a ter prejuizos com êste "bom negócio" que é o cinema brasileiro, aparece a Cinematográfica Maristela com a sua primeira produção, numa linha integrada por dez salas de lançamento. Construidos por um consortium produtor poderosissimo, os estudios de Jaçanã constituem o segundo "jump" em falso de um segundo grupo financeiro sólido no panorama da indústria cinematográfica nacional. Da mesma forma que os da Vera Cruz, os empreendedores da Maristela passam no momento a crise do planejamento: com um vultoso capital empatado êles não dispõem de um mercado de distribuição e exibição organizada para compensar o investimento que aí está a exigir lucro, e a lento passo correm atrás de um ágio que não cobrirá uma percentagem equivalente aos juros menos ambiciosos; e aumentar o ritmo da produção não podem, porque faltam quadros profissionais para corresponder a um ritmo de produção proporcional às desvairadas somas arriscadas. E' certo que o êrro da produtora de "Presença de Anita" não se reveste daquela fátua pretensão de salvar o regionalismo do cinema brasileiro com entrechos escritos e dirigidos por estreantes italianos ou argentinos. "Presença de Anita" é uma fita atada à realidade de bilheteria, que partiu de uma obra sub-literária, porém de sucesso comprovado pelo grande público, e realizou, dentro de padrões aceitáveis, uma peça cinematográfica onde pelo menos o grande público que leu o lamentável "best-seller" de Mário Donato irá identificar os caracteres e a trama, ao contrário daquêle filme de "conteudo sociológico" que pretendeu ser "Caiçara", que nem a técnica narrativa dos disparates radiofônicos possuia.

A história de Mario Donato expõe, nos tons mais berrantes do melodrama, os conflitos de um engenheiro pobre, casado com uma mulher de tradicional ascendência e (por várias razões que uma psicologia sumária e vulgar procura explicar) infeliz com o resultado da união. O jovem encontra "a outra" do triângulo, que figura na trama como uma personagem estranha, mais ou menos uma costureirinha que investe frases para "épater la galerie". Ama-a por algum tempo e a trama chega ao desfecho por intermédio desses imprevistos que nem a lógica nem o disparate justificam, mas que muito têem de comum com os "pactos de morte" dos suburbios da Central ou do Braz que os vespertinos noticiam ordinariamente. Após a morte de Anita, o autor permitiu-se a uma série de exercicios "psicológicos" em torno de problemas da consciência, especulações que são habilmente encerradas com a inopinada morte do "herói". A interpretação está razoável. Abomináveis são os personagens do texto. Orlando Vilar, dublado, tem inflexões um tanto inoportunas, porém a emenda saiu mesmo melhor do que o soneto. Antonieta Morineau demonstra ter mais escola do que talento. Além do mais, não é, absolutamente, o tipo para a figura que compõe. Alguns erros contundentes como na cena da praia, quando de um lado e de outro, por um erro de notação, os personagens ficam num trecho cercado de mar por todos os lados, como se fosse uma ilha. Porém um espetáculo aceitável do ponto de vista cinematográfico.

MANIA ESCREVE:

NÃO POSSO... NÃO POSSO!

— Vamos ao cinema, Georgina?

— Não posso, Valdemar, estou cansada.

— Comprei duas entradas para o teatro, amanhã, minha mulherzinha. Que tal?

— Ah! Valdemar, não posso estou passando mal do figado e, amanhã na certa, terei uma enxaqueca.

E assim nêste não posso, não posso, estou com isto, estou com aquilo, nunca, a Georgina aceitou um convite do Valdemar.

Este, homem de boa paz, embora "chateadíssimo" com os "não posso" da mulher me pede opinião.

"Que devo fazer para que a Georgina aceite os meus convites? Não quero deixá-la sozinha em casa nem arranjar outra companhia para passear mas assim, também, é demais".

Seu Valdemar, admiro-me que tendo tanta boa vontade para com a Georgina o senhor não compreendesse, até agora, o que a sua mulher gosta para fazer os convites adequados.

Por que convidá-la para ir ao cinema? A uma mulher cansada se oferece uma cama para dormir e não se leva uma senhora com enxaqueca ao teatro, mas ao médico. Experimente perguntar à mulherzinha: "Quer deitar Georgina. Vamos ao dr. fulano?"

Se ela continuar com o "não posso... não posso", então o senhor faça o que quiser porque o negócio é sério e sôbre assuntos sérios Mânia não deve escrever.

De Paris e Nova York *para Você!*

Uma aplicação diária de creme frio deve ser parte essencial da rotina diária da jovem. Use o creme logo que começar a usar "make-up."

Cuidado Com as Rugas Prematuras

Por DIANA DAWN

Toda a mulher deve fazer uma pausa nas suas atividades diárias e sociais e pensar um pouco na sua beleza e nas consequências de uma pele maltratada que, com o tempo, mostrará os sinais da velhice.

As rugas prematuras são fatores que só servirão para enfeiar a mulher e não adianta esconde-las por baixo de uma camada de "make-up". A pele deve receber toda a atenção possivel e especialmente viver em regime saudavel.

O sabão e a água fria representam o primeiro item para a beleza de sua pele e em seguida vem a fricção a fim de manter o sangue do rosto sempre em circulação alimentando todas as celulas.

Em seguida vem o tratamento livre com um bom creme. Toda a moça deve ter dois tipos de creme, o leve para remover o "make-up" e o pesado para ser usado na hora de dormir com uma massagem de cinco minutos.

Mas não bastam os cosméticos para se ter uma pele saudavel. A dieta e regras especificas de beleza e saude são da máxima importância. Saiba comer, faça diariamente exercicios, respire profundamente e durma suas oito horas de sono.

A MODA DE PARIS
UM CONJUNTO PARA A NOITE

De Rachel Gaymán, da France Presse

O "croquis" não representa, como poder-se-ia acreditar, um costume para a noite. Trata-se de um conjunto composto de um vestido comprido de blusa muito decotada, sem alças, completada por uma jaqueta que lembra sensivelmente a de um "tailleur". E' uma fórmula simples, que convém perfeitamente para as noites frescas, em que seria excessivo o uso do abrigo de peles.

O modelo de Robert Merlot foi realizado numa das mais belas variações de seda, a "paillote" cujo tom azul celeste evoca o colorido rico e luminoso das porcelanas chinêsas.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

O Dia Astrologico

HOJE, 1º — Pode viajar, fazer mudança ou encetar negocios novos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dispersão, negocios contraditorios e dificuldades. A tarde será melhor, com realizações inesperadas. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Sonhos e pesadelos, alguma contrariedade pela manhã: a tarde será favoravel. 15, 17 e 18; 33, 35 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Sucessos sociais e satisfação intima. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Encontros agradaveis. 4, 5 e 8; 20, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Apreensividade e tendencias para a luxuria. 7, 8 e 9; 34, 35 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Aspectos favoraveis, em todos os assuntos, principalmente nos sentimentais. 10, 11 e 12; 23, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE JULHO:
Dia agradavel, com alegria e conquistas amorosas. 16, 17 e 18; 75, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Sem grandes assuntos. 20, 31 e 32. 11, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Probabilidades de lucros imprevistos e ansiedade pelo outro sexo. 14, 23 e 24. 23, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E E 22 DE OUTUBRO:
Contentamento e sucessos relativos à familia. 10, 11 e 13; 37, 40 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO 22 DE NOVEMBRO:
Dia nefasto com dissabores e ansiedade. 9, 15 e 17; 36, 41 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:
Dores de garganta, volupia e imprudencia prejudicial. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DISCOTECA

PAULO MEDEIROS

SILVIO CALDAS (II)

Na outra face do recente disco de Silvio Caldas para a Continental, com acompanhamentos da orquestra de Vero, traz a canção "Cabelos Côr de Prata" de Rogaciano Leite e o proprio Silvio.

Contam a respeito dessa canção que ela foi feita sob medida, por assim dizer. No Norte, Silvio encontrou-se com Rogaciano, um dos maiores poetas daquelas bandas. Espantado por ver os cabelos brancos do caboclinho, Rogaciano fez-lhe ver essa estranheza. Silvio propôs então que ele dissesse isso em versos, no que foi imediatamente atendido. E quando Silvio se propunha a declamar os versos, Rogaciano fez então um pedido: que Silvio cantasse.

Assim foi feita a canção. Ou pelo menos é o que se conta a respeito dela com foros de verdade. Mas o que vale é que é realmente esplendida. Aproveitando um tema já tão explorada em nossa musica, conseguem fazer coisa nova.

Damos abaixo a letra para que vejam mais diretamente a pureza dos versos de Rogaciano Leite:

Meus cabelos côr de prata
São beijos de serenata
que a lua mandou prá mim.
Os meus cabelos grisalhos
são pingos brancos de orvalho
num tinteiro de nanquim.
Esses meus cabelos brancos
que hoje estão na côr dos bancos
solitarios de um jardim
Já sentiram muitos dedos
e ouviram muitos segredos
que elas contavam prá mim.
Se hoje estão desbotados
é porque foram beijados
com muito amor e emoção
E os beijos foram tão puros
que os meus cabelos escuros
estão da côr do algodão.
Eu fiz tanta serenata
que a lua desfeita em prata
mandou mil beijos prá mim.
E os beijos foram tão puros
que os meus cabelos escuros
ficaram brancos assim.

Conferências e Reuniões

DIA 8 — A's 17,30 horas, na Escola de Teatro da Prefeitura — Joracy Camargo, sobre "Martins Pena e sua expressão no Teatro Brasileiro".

HOJE — A's 20,30 horas, na Sociedade Teosofica Brasileira — sobre o tema "A realização espiritual, segundo as doutrinas ortodoxas hindu's.

— Reuniu-se o Centro Social de São Cristovão, estando marcada outra reunião para depois de amanhã.

Viajou o Ataché dos Estados Unidos

Embarcou para os Estados Unidos, a chamado do govêrno de seu país, o sr. Noel Berg, Ataché Cultural da Embaixada Americana no Brasil.

Ao embarque compareceram figuras de destaque da nossa sociedade, bem como representantes da imprensa. O sr. Noel Berg, que voltará em julho, deixou como substituto o sr. White, ex-chefe do Departamento de Divulgação da Embaixada.

Boletim Estatístico do Montepio

Devendo ser divulgado até o dia 10 de cada mês o "Boletim Estatistico do Montepio dos Empregados Municipais", contendo tôdas as estatisticas que forem de interesse para os contribuintes da Instituição, o diretor do Montepio recomenda aos chefes de Serviço que encaminhem ao Serviço de Estatisticas, até o dia 5 de cada mês, todos os elementos que forem solicitados.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98, de 1 às 6 hs.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

CIRO VIEIRA DA CUNHA — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso companheiro de imprensa, Ciro Vieira da Cunha.

— Ministro Frederico Barros Barreto.
— Capitão Jamary Nunes.
— Coronel Alfredo Firmo da Silva.
— Firmo Ribeiro Dutra, engenheiro.
— Mauricio de Lacerda, procurador da Prefeitura.
— Augusto Mauricio, nosso colega de imprensa e critico teatral.
— Gastão Vitoria.
— Ricardo Pinto.
— José Miguel Ahemed.
— Francisco Valadares Porto.
— Domingos Senra.
— Gabino Bezouro Cintra, delegado de policia.
— Clélio de Souza Carvalho.
— Geraldo de Macedo Soares.
— Ulysses F. Garrol.
— Osvaldo Neves.
— Francisco Galvão Jucá.
— Altino Maria de Morais.

SENHORAS:
— Atriz Bibi Ferreira.
— Otilia de Meireles Gifoni.
— Adelina Piratini de Almeida.
— Filomena Montalvão Cichelli.

MENINOS:
Roberto, filho do sr. Gleman Cruz e sra. Solange Cruz.
— Ronaldo, filho do sr. Laerte Morais e sra. Lilian Morais.
— Flavio, filho do sr. Sebastião Tostes e sra. Nice Coutinho Tostes.
— José Carlos, filho do casal Arthur de Menezes-Marlene Soares de Menezes.
— Aldir, filho do sr. Alberto Gonçalves Frias e sra. Nadir Russell Frias.
— Ivani, filho do casal Romulo Cisneiros-Aurea Ragari Cisneiros.

MENINAS:
Nelma, filha do casal Nelson Vieira Bragança-Maria Julia Candiota Bragança.
— Sonia Vera, filha do casal Romulo Maia-Eneida Gonçalves Maia.

HOMENAGENS

O programa de homenagens ao presidente da A. B. I., pelo transcurso do vigesimo aniversario de sua administração à frente da Casa do Jornalista, constará, hoje, do seguinte: às 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo — Missa em ação de graças; às 12 horas, no saguão da A. B. I., — inauguração de uma placa comemorativa. Amanhã, sabado, haverá uma reunião, na sala do Conselho, que tambem constará de uma parte artistica. No domingo, às 12 horas, será realizado o almoço de confraternização no restaurante da A. B. I., aceitando-se inscrições na Secretaria, Tesouraria e no proprio restaurante.

FESTAS

— A Associação Atlética Vila Isabel fará exibir, hoje, o grande filme "O duque de West Point".

BAILE DA CHITA — Como introito das suas famosas festas joaninas, este Circulo fará realizar nos salões de sua sede, no dia 16 de junho proximo, das 22 às 3 horas, animado baile. Traje: damas: chita ou passeio. Cavalheiros: — Passeio ou esporte, admitindo-se o uso de camisas esportes, com casaco. Não se admite "slack". Reserva de mesas, com direito a vatapá, 4 lugares Cr$ 50,00 — na séde do Circulo, com o sargento Dirceu. Não se permitem menores de 15 anos.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração do 15º centenario de Aécio, o vencedor de Atila, será realizada pelo professor Lourenço Branco, uma conferencia publica no Clube Positivista, à Avenida Treze de Maio n. 13, sala 1.201, no proximo sabado, às 4 1|2 horas da tarde.

A preleção obedecerá ao seguinte sumario: A historia e a comemoração dos grandes homens — A evolução ocidental e o papel de Roma — Caracteristicas da decadencia romana do III século da era catolica em diante. — Flavius Aetius, o ultimo grande general romano. Sua caracterização como um grande tipo de transição entre a antiguidade e a idade média — Fim de Roma e seu legado.

EXCURSÕES

Dando expansão ao seu programa de turismo, o A. C. B. tem já organizado sua terceira excursão à Europa, com visita à Itália, França, Portugal, Espanha e Suissa, através a mais de sessenta cidades.

CINEMA INFANTIL

NO CLUBE DE AERONAUTICA

De acordo com o programa de diversões elaborado pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronautica, terá lugar no proximo domingo, dia 3 de junho, uma sessão de cinema infantil, dedicada aos filhos dos associados daquela agremiação de oficiais da FAB.

A exibição do filme será iniciada às 16,30 horas do dia acima.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA CURITIBA: — Ayrton Corrnelsen — Edith Cordeiro Guimarães — Luiz Heitor Guimarães, Mario de Lima e Silva, Mathilde de Lima e Silva, Heitor Mota, Francisco Cordeiro Mota, Schoeller, Inacio Carneiro Azambuja, Rosa Garcia Beriv.

PARA PORTO ALEGRE: — Leo Widmar — Paulo Jobim Morais — Juby José Jorge — Elin Marchant — Afonso José Salgado — Safira Salgado — Oscar Costa Leite.

PARA SALVADOR: — Paulo Saldanha da Gama — Olindo Fernandes Maia — Charles Edwin Ridedl — Armando d'Almeida — Ordalea Gonçalves.

PARA RECIFE: — Tania Regina Marreiros — Maria Winter Marreiros — Adolfo Marreiros — Gloria Marques Fernandes Teixeira — Ivo Teixeira — Catarina Teixeira — Alcides Teixeira.

PARA NATAL: — Francisco Borges de Oliveira — Izaias Guedes Viana — Roberto dos Wanderley Mariz — Maria Augusta Mariz de Medeiros — Aldo Medeiros — Paulina Medeiros.

PARA BELE'M: — Nelson Soares Yoning — Ubaldino Santos Vilela — Eugenio Tavares Pereira — Raimundo da Cruz Moreira Junior — Divaldo Pereira Ralile.

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — Samuel e esposa — David Vega Cristi — Rex A. Deewe — Milton J. Rodrigues — Owen Andrew Blake, Mario Loureiro Dias Costa, esposa e filha, Lenora R. Kehn, Clara Pedrosa da Silva, John T. Legan e esposa.

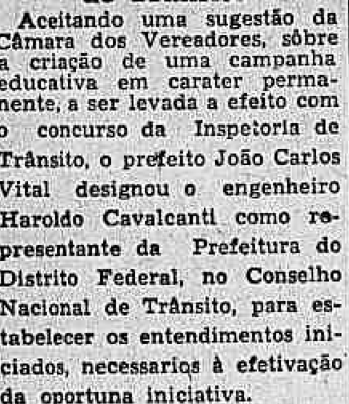
PARA HAVANA: — Carl Kincaid e esposa — Pau Tuan Tan e esposa — Elmer F. Johnsons — Antonio de Souza Melo Jr. — Tulio Hostilio Montenegro — Sizinia Rodrigues — Raimundo Guimarães e esposa — Walter Loftus — James Loftus — Candido Silveira — Abraham Konyan — Anna Spangelet e Joseph L. de Lyra.

Tendo sido transferido em fins de dezembro do ano passado seguiu destino o sr. major Nelson Werneck Sodré, diretor do Departamento Cultural do Clube.

Ao seu embarque compareceram todos os membros da Administração do clube, inclusive o general Horta Barbosa, vice-presidente em exercicio.

Metro Goldwyn Mayer
JOAN GRAWFORD
UM ROSTO DE MULHER
(A WOMAN'S FACE) — IMP. 14 ANOS
MELVYN DOUGLAS
IMPERIO — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA — COMP. NACIONAL

HOSTIS, ABATIDAS, DESILUDIDAS, ENTREGAVAM-SE POR QUALQUER PREÇO!
MULHERES sem NOME
"DONNE SENZA NOME"
HOJE
SIMONE SIMON
VIVI GIOI
FRANÇOISE ROSAY
e
VALENTINA CORTESE
ART-PALACIO — PATHE — PARA TODOS — NATAL — TRINDADE
IMPROPRIO 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS



O SESI INAUGURA UM CENTRO SOCIAL EM FRIBURGO — Em companhia de altas autoridades federais, parlamentares, industriais, jornalistas e grande numero de familias operárias, o comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, inaugurou o Centro Social de Friburgo, que está equipado de moderno material, sendo de destacar o lactário, os consultórios de puericultura, pediatria, pré-natal e de clinica dentária e um Serviço Social Jurídico. A casa onde está instalado o Centro Social do SESI é de fabricação do Serviço Social da Industria, sendo tôda de madeira de lei compensada, à prova de bicho e de fogo. As classes produtoras de Friburgo ofereceram um almoço ao governador Amaral Peixoto, durante o qual falaram vários oradores, entre êles o prefeito Eugenio Muller, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Friburgo, o deputado Euvaldo Lodi e o governador Amaral Peixoto. A gravura mostra o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, discursando no Centro Social, vendo-se presentes o senador Alfredo Neves, governador Amaral Peixoto, o prefeito Eugenio Muller e outras autoridades.

Campanha Educativa de Trânsito

Aceitando uma sugestão da Câmara dos Vereadores, sôbre a criação de uma campanha educativa em carater permanente, a ser levada a efeito com o concurso da Inspetoria de Trânsito, o prefeito João Carlos Vital designou o engenheiro Haroldo Cavalcanti como representante da Prefeitura do Distrito Federal, no Conselho Nacional de Trânsito, para estabelecer os entendimentos iniciados, necessarios à efetivação da oportuna iniciativa.

PASCOA DOS MILITARES — A Pascoa dos Militares realizada em São Paulo, no dia 24 do corrente, na praça da Sé, obteve grande êxito. Celebrou a missa o cardeal Carlos Vasconcelos Mota, estando presente, além do governador do Estado, e espôsa, o comandante da 2.ª Região Militar, politicos e outras pessoas. A fotografia mostra um aspecto da solenidade.

HOMENAGEM AO JORNALISTA HERBERT MOSES

Pelo 20.° Aniversário de Sua Atuação Na Presidência da A. B. I.

Herbert Moses

Uma comissão composta dos jornalistas A. F. Lopes Gonçalves, Manuel Lourenço de Magalhães e J. Etcheverry, está promovendo uma homenagem ao sr. Herbert Moses, por motivo da passagem do 20º aniversário de sua atuação à frente da A.B.I.

A homenagem constará de vários atos que serão realizados de hoje até o próximo dia 5, de acôrdo com o seguinte programa:

— Hoje, missa em ação de graças, às 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1º de Março; inauguração, às 12 horas, da efigie e de uma inscrição em bronze, no saguão de entrada da Casa do Jornalista; dia 2, sessão às 17 horas, no Auditório, recinto livre de tôdas as vozes e das expressões de cultura e arte; domingo, feijoada, às 12,30 horas, no restaurante, para a qual doze listas se acham distribuidas nas redações, na Secretaria, na Tesouraria e no restaurante da A.B.I.; dia 4, homenagem prestada pelo funcionalismo da Casa ao seu presidente, às 15 horas, no sétimo andar da sede; hora de arte oferecida por artistas brasileiros, às 21 horas, também no Auditório, pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais; dia 5, manifestação das entidades esportivas, por iniciativa do D.I.E., às 21 horas, na Casa do Jornalista.

Igual Padrão de Vencimentos Para o Funcionário Transferido

Regulamentada a Readaptação No Serviço Público Civil — Estágio Mínimo de Seis Meses Na Repartição Escolhida

O presidente da República assinou decreto regulamentando a readaptação do funcionário civil no Serviço Público Federal.

Entre as medidas aprovadas figura a exigência de igual padrão de vencimentos na transferência de função equivalente. Com o objetivo de limitar a readaptação por transferência, adotou-se o princípio de que ela não seria concedida antes do readaptado submeter-se a um estágio minimo de seis meses em repartição diferente.

OS MOTIVOS

Acentua o decreto que haverá readaptação por motivo de natureza física, intelectual ou de vocação.

Se o nível mental do funcionário não corresponder às exigências da função; se a função atribuida ao funcionário não corresponder aos pendores vocacionais; se o funcionário não possuir habilitação profissional exigida em lei ou se o chefe de seção julgar oportuna a transferência do subordinado, após exame do órgão do pessoal.

NAS MÃOS DO DASP

O dirigente do órgão do pessoal encaminhará a proposta ao ministro do Estado ou ao diretor da repartição diretamente subordinada à presidência da República, que a submeterá ao DASP a fim de a mesma ser examinada pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

INTENSIFICOU-SE O EXODO RURAL PARA ESTA CAPITAL

Temor da Legislação Social — Recomendações Para Amainar a Crise — Exposição do Min. do Trabalho ao Presidente da República

O ministro do Trabalho, tendo em vista a intensidade, alarmante nestes ultimos meses, da afluência de trabalhadores do campo para a capital da Republica, encaminhou ontem uma exposição do chefe do govêrno, indicando as causas do fenômeno e sugerindo a adoção de providencias, capazes de minorar a crise.

TEMOR DOS FAZENDEIROS

No modo de pensar do titular da pasta do Trabalho, o exodo rural tem por principal causa o temor de que se acham possuidos os fazendeiros com o projeto que estende aos camponeses os direitos assegurados pela legislação trabalhista ao trabalhador citadino. Apavorados, os empregadores têm despedido em massa os seus assalariados.

REMEDIO

Exposta a situação, o ministro do Trabalho alvitra ao presidente da Republica a conveniência de recomendar um entendimento dos govêrnos estaduais, através das suas Secretarias de Agricultura, com os proprietarios de terras, colocando-os a par das verdadeiras intenções do Govêrno Federal, em materia de amparo e assistência ao camponês.

noticias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

JOSE' VASCONCELOS, o mais singular dos humoristas do rádio, assinou contrato com a PRA-9! Esta é a noticia de sensação no ambiente radiofônico, que já vem tomando conta da ansiedade dos ouvintes. Personalissimo, fazendo um humorismo inédito no mundo do microfone, José Vasconcelos soube se fazer queridissimo do público, o mesmo que aguarda, com interesse fora do comum, a sua estréia na RADIO MAYRINK VEIGA, segunda-feira, às 21,30 horas, comandando um programa sensacional, que será transmitido diretamente do novo auditório da PRA-9.

• • •

CARLOS HENRIQUES veio de São Paulo para a RADIO MAYRINK VEIGA, a fim de apresentar alguns dos novissimos programas que a PRA-9 vem transmitindo com absoluto sucesso. Campeão dos "jingles" na capital bandeirante, êle trouxe uma dicção perfeita e talento indiscutivel, fatores que já se tornaram bons motivos dos êxitos de "Ritmo e Alegria", "Risos e Melodias" e outros cartazes da nova PRA-9.

• • •

DILMA LEBON já está preparando outras novelas para o horário das 12,30 horas das terças, quintas e sábados, na PRA-9, em vista do término, por êsses dias, de "Os Sonhos Não Morrem", que a RADIO MAYRINK VEIGA vem transmitindo com inteiro agrado. Norka Schmidt, Paulo Gonçalves e todos os valores da PRA-9 serão os intérpretes do espetáculo.

ANIVERSARIO DO LUX-JORNAL — Completou mais um ano de funcionamento a Agência Lux, organização especializada em distribuir entre seus assinantes tudo que se relaciona com os seus interesses, nas noticias publicadas pelos jornais e revistas do país. Por êsse motivo, os responsáveis da operosa empresa receberão hoje calorosas manifestações de simpatia e de estima de seus numerosos clientes e amigos. No clichê, flagrantes de uma das dependências da Seção de Remarcação de Recortes do Lux Jornal.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11.50-1.50-3.55-6-8-10 HS. — HOJE — 1.50-3.50-5.55-8-10 HS.
REAPRESENTAÇÃO DE UM DESLUMBRAMENTO!
JUDY GARLAND
FRANK MORGAN
BERT LAHR · JACK HALEY
O MAGICO DE OZ
EM Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

O maior espetáculo de todos os séculos!
A Paramount apresenta
a espetacular produção de
CECIL B. DE MILLE
"SANSÃO E DALILA"
(SAMSON AND DELILAH)
Estrêlas:
HEDY LAMARR
VICTOR MATURE
E MILHARES DE ATORES E FIGURANTES
Côres pela Technicolor
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE CECIL B. DE MILLE
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR
SEGUNDA-FEIRA — HORÁRIO ESPECIAL: 12.50-3.10 — 5.30-7.50 — 10.10
COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE

O LEÃO DE DAMASCO
TORTURAS, PAIXÕES, BATALHAS NUM FILME IMPONENTE
DORIS DURANTI
CARLA CANDIANI · ADRIANO RIMOLDI
IMPROP. 10 ANOS · COMP. NACIONAL
2ª FEIRA
A PARTIR DE 5ª FEIRA
ART-PALACIO — RIVOLI — PARATODOS — COLISEU — TRINDADE — NATAL

O FILME QUE ESTÁ APAIXONANDO A CIDADE!
2ª Semana!
"VIDA DE MINHA VIDA"
"OUR VERY OWN"
Farley GRANGER · Joan EVANS
ANN BLYTH · JANE WYATT · ANN DVORAK
RKO RADIO
COMPL. NACIONAL
HOJE
PLAZA — STAR — ASTORIA — OLINDA — MASCOTE

Cinema

"DESSE FILME TIRAMOS UMA LIÇAO MUITO GRANDE" — foram as palavras do advogado Evandro Lins e Silva nos debates sôbre o filme "O direito de matar" (Justice est faite)

— Entre as grandes figuras da nossa alta magistratura, advogados, medicos e professores que tomaram parte nos debates sôbre o filme "O direito de matar" (Justice est faite) — produção da França Filmes do Brasil laureada no Festival de Veneza de 1950, na categoria de "Melhor Filme", e a estrear dia 11 de junho nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos e Leme — destacamos aqui o nome do dr. Evandro Lins e Silva, que a proposito do tema apresentado na realização do diretor André Cayatte (a Eutanasia é um vigoroso aspecto juridico), disse, entre outras palavras, o seguinte: — "Compreendi o drama da consciencia de Elza Lundenstein, a ré. Eu teria absolvido essa moça, porque sinto que no caso dela não se demonstrou que o motivo fôsse egoistico, foi altruistico, nobre, consciencioso. Finalmente, por ter assistido a um filme tão brilhante, tão bem realizado, eu agradeço o convite que recebi para participar deste honroso debate. Dêsse filme tiramos uma lição muito grande"!

O LEAO DE DAMASCO

A partir de segunda-feira próxima a Art-Films lançará no Art-Palacio, Natal, Rivoli, Paratodos, Coliseu e Trindade a sequencia de "Capitão Tempestade", com os mesmos artistas e intitulada O LEAO DE DAMASCO. Este foi como se sabe um personagem empolgante criado pelo genial escritor Emilio Salgari. Os interpretes centrais são Doris Duranti, Carlo Ninchi, Adriano Rimoldi, Carla Candiani e Dina Sassoli.

"SANSAO E DALILA", CONSTITUIRA' ACONTECIMENTO

Heddy Lamarr que veremos em "Sansão e Dalila"

Hedy Lamarr tem importante quinhão: sua beleza etérna encontra esplendida moldura na personagem de "Dalila", toda feita de sedução e volupia... E' um trabalho magnifico o da formosa vienense. Victor Mature, Sansão perfeito, George Sanders, Angela Lansbury e Henry Wilcoxon completam o "cast". Não percam "SANSAO E DALILA", que a Paramount exibirá já na segunda-feira nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lobo!

"AMOR VAI, AMOR VEM"

O proximo cartaz dos 3 cines Metro, a partir de quinta-feira proxima, será a comedia musical da Metro-Goldwyn-Mayer, p r o duzida por Samuel Marx e dirigida por Robert Z. Leonard. Encarnando os principais personagens de AMOR VAI, AMOR VEM, aparecem dois grandes e queridos astros — Van Johnson e Kathryn Grayson, coadjuvados por outro casal bem simpatico, Paula Raymond e Barry Sullivan. Lewis Stone, Reginald Owen e Richard Hageman são outros grandes nomes e têm papeis de destaque nessa pelicula encantadora, toda feita de musica e alegria.

Em cartaz, O MAGICO DE OZ, em feliz reapresentação. O elenco do maravilhoso tecnicolor é encabeçado por Judy Garland, secundada por Frank Morgan, Ray Bolger, Jack Haley e Bert Lahr nos papeis centrais.

"AS MINAS DO REI SALOMAO"

Fabuloso, sensacional, empolgante, é a colossal realização da Metro-Goldwyn-Mayer em tecnicolor; filmada inteiramente no enigmatico Continente Negro, estre'ada por Deborah Kerr e Stewart Granger, contando com a participação de milhares e milhares de extras e animais selvagens. Sua estréia nos 3 cines Metro está marcada para 21 de junho proximo.

Cartaz do Dia

TEATRO DE BOLSO — "A inimiga dos homens", com a Companhia Zaquia Jorge e Fernando Vilar, às 21 horas.
FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grandes Atrações — às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Boca de siri", com Colé e Mary Gonçalves. — às 20 e 22 horas.
REGINA — "Ninotchka" — Cia. Dulcina-Odilon — 20,45 horas — 20 e 22 horas.
GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
RIVAL — Cia. Alda Garrido — 20 e 22 horas em "Chiruca".
SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — Fechado.
RECREIO — "Moulin Rouge", com a Companhia Juan Daniels, às 20 e 22 horas.
BOITE ACAPULCO — "Café Concerto n. 5", com Renata Fronzi — 1 hora.
PALACIO ENCANTADO — "Carnaval no gelo", com o elenco de patinadores norte-americanos, às 21 horas.

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Presença de Anita", com Vera Nunes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "O magico do Oz", com Judy Garland. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "O magico de Oz", com Judy Garland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "O magico de Oz", com Judy Garland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Presença de Anita", com Vera Nunes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Golpe do destino", com Dick Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Guerrilheiros das Filipinas", com Tyrone Power. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Presença de Anita" com Vera Nunes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Safari", com Madeleine Carroll. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Passado tenebroso" e "Costa Barbara".
PALACIO — "Salamandra de ouro", com Trevor Howard. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "O fado", com Amalia Rodrigues. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Presença de Anita", com Vera Nunes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Mulheres sem nome", com Valentina Cortese. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Historia de amor", com Assia Noris. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10.20 horas.
OLINDA — "Vida de minha vida, com Ann Blyth — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "Mulheres sem nome", com Valentina Cortese. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Golpe do destino", com Dick Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Vida de minha vida", com Ann Blyth. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEME — "O fado", com Amalia Rodrigues. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "O fado", com Amalia Rodrigues. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Salamandra de ouro", com Trevor Howard. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "A noiva desconhecida".
BANDEIRA — "Perdidamente tua".
BARONESA — "Ninho de abutres".
CATUMBI — "Cantiga da rua".
CENTENARIO — "O papai da noiva".
COELHO NETO — "O valente Treme-Treme".
COLONIAL — "Golpe do destino".
EDISON — "Mulher sem nome".
FLORESTA — "Cristovão Colombo" e um filme em série.
FLORIANO — "Mercado humano".
FLUMINENSE — "Casei-me com um morto".
GUARANI — "Mestres de baile" e "Esse impulso maravilhoso".
GRAJAU' — "Perdidamente tua".
GUANABARA — "Flirtando com a morte".
HADDOCK-LOBO — "Golpe do destino".
IPANEMA — "Salamandra de ouro".
IRIS — "Presença de Anita".
IDEAL — "Quanto te amei".
JOVIAL — "A noiva desconhecida".
LAPA — "Monstro de um mundo perdido".
MADUREIRA — "Presença de Anita".
MASCOTE — "Vida de minha vida".
MODERNO — "O segredo dos sapatos".
MARACANA — "Presença de Anita".
MODERNO — "Mulher sem nome".
MODELO — "A verdade não se diz".
MEIER — "O fado".
MONTE CASTELO — "Presença de Anita".
MEM DE SA' — "Presença de cinta".
NACIONAL — "O vale da ambição".
NATAL — "Mulheres sem nome".
ORIENTE — "Aviso aos navegantes".
PARAISO — "Labios que escravizam".
PARA-TODOS — "Mulheres sem nome".
PIEDADE — "Sangue bravo".
PENHA — "Mme. Bovary".
PRIMOR — "Golpe do destino".
POLITEAMA — "O mago".
PIRAJA' — "Sangue bravo".
QUINTINO — "A verdade não se diz".
RAMOS — "Terra selvagem" e um filme em série.
ROSARIO — "Caiçara" e um filme em serie.
ROULIEN — "Mestre do baile" e "Tormentas de odio".
RIO BRANCO — "Fabiola".
ROSARIO — "Lagrimas do coração".
ROXY — "Historia de amor".
RIDAN — "O noivo de minha mulher".
SANTA CECILIA — "Aquele beijo à meia noite".
SANTA HELENA — "Na legião estrangeira".
S. CRISTOVAO — "Senhor 880".
S. JOSE' — "O fado".
TIJUCA — "Flirtando com a morte".
TRINDADE — "Mulheres sem nome".
VILA ISABEL — "A noiva desconhecida".
VILA ISABEL — "Cascalho".
VELO — "O gavião e a flecha".

NITEROI

EDEN — "O gavião e a flecha".
ICARAI — "Quando te amei".
IMPERIAL — "O papai da noiva".
ODEON — "Presença de Anita".
PALACE — "Sarandanda de ouro".
RIO BRANCO — "Fado".

José Vasconcelos na RÁDIO MAYRINK VEIGA
Estréia, sensacional, na próxima segunda-feira, às 21,30 horas, no novo auditório da "SUA PRA-9"!

CONSOLANDO A FILHA



D. Maria Sampaio de Melo consola sua filha Marcina pela perda do marido

Laureano Morreu; Em...

(Conclusão da 1.ª página)

peu de Sousa, o ex-senador Adalécio Ribeiro e o advogado Antonio Medeiros.

A EXTREMA UNÇÃO

A extrema unção e benção apostolica foram ministradas ao dr. Napoleão Rodrigues Laureano pelo padre Paulo Nicolau Dáu, barnabita do Colégio Sto. Antonio Maria Zacarias, acolitado pelo padre Luiz Alves Siqueira e Castro, também canceroso, internado no apartamento n.º 11 do Serviço Nacional do Câncer.

ULTIMA VISITA

A tarde a filhinha do dr. Laureano, Maria do Socorro, foi levada à sua presença para a sua última visita.

IRA' PARA JOÃO PESSOA

O corpo do dr. Napoleão Laureano foi embalsamado, na noite de ontem, na Capela do Hospital Gaffrée Guinle, onde permanecerá até a manhã de hoje, sendo então transferido para a Igreja da Candelária. Sábado, em avião da FAB, seguirá para a Paraiba, de acôrdo com a vontade que em vida manifestou o martir do câncer.

O KREBIOZEM

A sra. Marcina Laureano doou as doses de Krebiozem recem-chegadas ao padre Luiz Alves Siqueira Castro, vigário de Santo Antonio da Barra Funda, que se encontra em tratamento no S.N.C.. O padre Luiz Alves sofre de câncer desde 1935, já se havendo submetido a 18 operações, tendo o braço e a perna direita amputados.

ACAMADA A SRA. MARCINA LAUREANO

A sra. Marcina Sampaio Laureano acompanhou todo o trabalho de embalsamamento, recusando-se a afastar-se do corpo de seu marido. Cêrca das 22 horas, porém, vencida por uma crise nervosa, teve de recolher-se a um apartamento do Hospital, onde permaneceu assistida pelo dr. Mario Kroeff e demais médicos do S.N.C..

Dados Biográficos do Dr. Laureano

O dr. Napoleão Rodrigues Laureano nasceu em Riacho de Natuba, Imbuzeiro, Estado da Paraiba, a 22 de agosto de 1914. Era filho do Tte. Floriano Rodrigues Laureano e de sua esposa, d. Teófila Bezerra da Silva Laureano.

Estudou as primeiras letras em Natuba, com a professora Maria do Egito, passando depois ao Recife, onde cursou o colégio dirigido pelo eminente professor padre Felix Barreto, concluindo seus estudos de gráu médico no Liceu Paraibano.

Diplomou-se em medicina pela Faculdade do Recife, mudando-se então para João Pessoa, onde se tornou um dos facultativos de maior clínica.

Na capital paraibana, casou-se com a sra. Marcina Sampaio de Melo.

Tendo-se especializado em cancerologia, sentiu êle próprio as primeiras suspeitas do mal que o vitimou. Desde setembro de 1949 procurou confirmar o diagnóstico que se fizera, sendo em dezembro de 1950 positivado, com a operação a que se submeteu, para extirpação de um tumor no seio do maxilar esquerdo, feita pelo dr. Helio Fonseca, ainda em João Pessoa.

Com o agravamento da moléstia, em janeiro do ano corrente transportou-se para os Estados Unidos, com viagem custeada por subscrição popular. Internou-se no Memorial Hospital, de Nova York, o maior centro de pesquisas de cancerologia do mundo. Seu diagnóstico foi confirmado pelos médicos norte-americanos, que calcularam o seu período de sobrevida para apenas mais 3 ou 4 semanas.

Decidiu o dr. Napoleão Laureano, à vista dos prognósticos sôbre o seu caso, regressar ao Brasil, o que realmente fez, partindo a 9 de março último.

Ao deixar Nova York, procurado pelos repórteres nos Estados Unidos, declarou-lhes que "tinha um encontro marcado com a morte" e voltava para a sua pátria porque "um homem deve sempre morrer em sua casa".

Anunciou, então, seu propósito de dedicar tudo quanto lhe restasse de vida a uma grande campanha em favor dos cancerosos de todo o Brasil, especialmente da Paraiba.

Cumprindo sua promessa, transportou-se para o Rio, onde, no dia seguinte ao da sua chegada (15 de março) participou da Mesa Redonda promovida pelo DIARIO CARIOCA, de cujos debates nasceu a Fundação Napoleão Laureano, entidade que recebeu o legado de sua causa e com êle assumiu o compromisso de não deixar que, com o homem, perecesse a generosa idéia que o acompanhou ao túmulo.

Seu comportamento heróico, durante todo o período em que a inexoravel doença lhe consumia o organismo, galvanizou a opinião pública, produzindo, em todo o país um abalo emocional que resultou numa das mais belas e generosas campanhas de solidariedade humana jamais registrada, polarizando todos os esforços do povo no interesse do combate ao câncer.

CARREIRA MEDICA E POLITICA

Ocupou o dr. Napoleão Rodrigues Laureano os cargos de anatomo-patologista do Serviço de Verificação de Obitos de João Pessoa, de cirurgião do Serviço de Pronto Socorro da mesma Capital, Chefe de Serviços Médicos das Usinas São João e Santo Helena, de João Pessoa, nas quais exercia, cumulativamente, o cargo de cirurgião daqueles serviços; foi médico do Hospital Santo Isabel, cirurgião do Hospital São Cristovão e médico do Serviço de Assistencia e Proteção à Infância da Capital Paraibana. Em 1946, foi eleito vereador à Câmara Municipal de João Pessoa classificando-se em primeiro lugar na obtenção de votos. Durante quatro anos consecutivos, exerceu a presidencia da Câmara Municipal, com seguidas reeleições. Serviu, sem remuneração, a várias instituições de caridade, oficiais e particulares, inclusive aos serviços de assistencia médico-social da paróquia de N. S. do Rosário, onde fundou, à sua custa, um pequeno ambulatório a serviço da indigência.

Fêz um curso de anatomia patológica no Serviço Nacional de Câncer! na Capital da República, em 1949, com estágio na Santa Casa da Misericórdia; na mesma época fêz o curso de psicologia médica, ministrado pelo professos Mira y Lopez.

Publicou os seguintes trabalhos: "Um caso de secção total no tendão de Achilles" "Um caso de linfo-sarcoma do intestino delgado" e "Correção de um defeito maxilo-facial".

Escreveu uma serie de 15 artigos jornalisticos sôbre o problema do câncer no Brasil, e outro de tema clínico-cirúrgico.

O Vereador...

(Conclusão da 1.ª página)

cruzeiros, como mais duzentos e cinquenta mil cruzeiros de multa, caso o negócio tomasse feição diferente do contrato. O contrato, segundo a gravação, seria assinado em nome da esposa do vereador.

COM O ADVOGADO

A nossa reportagem esteve no escritorio do advogado Joaquim Montebelo, no sentido de obter declarações suas a respeito. Apenas confirmou o fato que acima relatamos, a respeito da gravação, abstendo-se de fazer qualquer outra consideração em torno do assunto.

CASSAÇÃO DE MANDATO

Na reunião secreta de hoje, o sr. Acioli Lins será julgado. A impressão geral é de que será requerida a cassação do seu mandato, caso não queira apresentar sua renuncia.

Mas, para a cassação do mandato serão indispensaveis 33 votos e diversos vereadores já se manifestaram abertamente contrarios, por principio, à cassação de qualquer mandato, sob a alegação de que este foi dado pelo povo e só ao povo cabe o direito de tirá-lo. Pensando assim encontra-se toda a bancada do PSP.

A bancada do PTB hoje, pela manhã, reunir-se-á, com outros orgãos do partido, a fim de tomar uma deliberação a respeito do vereador acusado.

NÃO COMPARECEU

O sr. Acioli Lins ontem não compareceu à Câmara. Durante as ultimas eleições, baseou sua propaganda eleitoral, com o "slogan" de que era o "Getulinho Carioca".

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

(Conclusão da 3.ª página)

respondendo que nenhuma providência seria posta em execução, pois considerava que a lei estadual estava sendo plenamente cumprida pelo sr. Pais de Andrade.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram mantidos os dois seguintes vetos do govêrno passado: ao projeto nº 186, determinando que são considerados com interstício completo para efeito de promoção em outubro de 1948, os funcionários promovidos em dezembro de 1946; e ao projeto número 118, dispondo que os funcionários do Estado transferidos de município, no exercicio de 1950, receberão a ajuda de custo de 5 mil cruzeiros. Os vetos foram mantidos por grande maioria.

PARA EMBALSAMAR



Laureano morreu há pouco. Ia descer para ser embalsamado. D. Marcina e D. Marcia transportam o descarnado corpo do leito onde falecera para o carrinho, assistidas pelo presidente da Fundação, sr. Pompeu de Sousa, o diretor do Serviço Nacional do Câncer, dr. Mario Kroeff, e um amigo do morto, advogado Antonio Medeiros

Contrabando Como...

(Conclusão da 12.ª página)

café e declaramos que o produto se destinava à zona russa. Antes de chegarmos ali, transferimos o café para dois caminhões alemães e enchemos as caixas com esferas de rolamento, que passaram para a zona russa porque a Alfândega julgava tratar-se ainda de café, como se havia verificado no posto anterior. De volta, recebemos na zona russa um carregamento de café e declaramos, em Helmstedt, que se tratava de instrumentos cirurgicos destinados à hospitais na França. Desembarcamos o café perto de Hanover e carregamos os caminhões de material cirurgico para a França. Entregue o carregamento, voltamos em outra viagem de café".

DOIS PREJUIZOS

Esse processo permite causar dois prejuizos simultaneos às autoridades da zona inglêsa: facilitam a distribuição do contrabando de café e a saida de material pesado e materias primas estratégicas para a zona russa.

A propósito, já os aliados solicitaram providências às autoridades alemãs, porém os negócios no câmbio-negro são apoiados pela opinião pública, entre outras coisas por que paradoxalmente se obtem nesse mercado ilegal diversas utilidades por preços inferiores aos vigentes no mercado legal.

O CASO DO CAFÉ

O café, por exemplo, custa 2,30 marcos por libra, no mercado internacional, mas o govêrno da Alemanha Ocidental acrescenta-lhe tarifas e impostos que elevam o seu custo de 370%. Em consequência, o preço corrente no mercado varejista se fixa em quantia superior a 14 marcos por libra.

Ora, os contrabandistas, livrando-se do imposto e das tarifas, podem distribuir o seu cafe a 11 ou 12 marcos por libra, conseguindo lucros que compensa de sobra os riscos que arrostam e, mesmo assim oferecendo vantagem sôbre o mercado legal.

O mesmo acontece com o chá e os cigarros, todos altamente gravados, de forma a criar simpatias populares para os contrabandistas e apresentá-los, mesmo às camadas mais instruidas do povo, como cidadãos no exercício de uma atividade benéfica para a população do país.

ORGANIZAÇÃO

Isso anima os especialistas em transportes e comércio clandestino a melhorar suas organizações, atraindo milhares de individuos para a profissão, encarada como atividade normal.

Em Aachen, cidade belga próxima à fronteira, formam-se quadros de contrabandistas com equipamentos adequados, protegendo-se os comboios com destacamentos de guarda avançada e de retaguarda, à maneira militar.

Não é Obrigado...

(Conclusão da 12.ª página)

rior, dota o Serviço Médico-Social, primeiro citado — com 15%; o Serviço de Cooperação Economica e Colocação de Trabalhadores — com 5% e o Serviço de Recreação e Assistência Cultural, terceiro e último — com 15%.

MEDICINA SOCIAL

Dispondo de um setor de administração, outro de higiene e segurança e um terceiro de assistência Medico-social, o Serviço Medico-Social destina-se a cooperar, nos assuntos de sua especialidade, com a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho. Terá um diretor de escolha do ministro, que lhe arbitrará uma gratificação e poderá, atendendo às necessidades de cada região, criar setores regionais.

COOPERAÇÃO E COLOCAÇÃO

Contando com quatro setores para a execução das suas atribuições, o Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores entender-se-á com as entidades sindicais e com a Divisão de Organização e Assistência Sindical, promovendo a criação de agências de colocação nos sindicatos e orientando os serviços de cooperação econômica entre estes. Fará a seleção dos trabalhadores e estudará, ainda, problemas da mão de obra em todo o território nacional.

RECREAÇÃO E CULTURA

Sob a denominação de Serviço de Recreação e Assistência Cultural, funcionará agora o antigo Serviço de Recreação Operária, que havia sido extinto por desnecessário. Terá por finalidade promover e estimular, por meio de atividades cultural e física, a utilização das horas de lazer dos trabalhadores e suas familias, numa espécie de turismo popular. Prestará ainda assistência aos assalariados, por meio de cursos de cultura popular e bolsas de estudo.

CONSTITUIÇÃO

Funcionará a C.I.S. sob a presidência do ministro do Trabalho e será constituida pelos seguintes representantes: um Departamento Nacional do Trabalho e outro de um dos serviços de contabilidade do Ministério do Trabalho; um das profissões liberais, dois dos empregados, dois dos empregadores e ainda de três pessoas de conhecimentos especializados em assuntos de Direito e Medicina Social. Cada membro perceberá um "jeton" de Cr$ 300,00 por sessão — no máximo 8 por mês — além do fixo que lhes fôr arbitrado pelo ministro.

Os Comissários...

(Conclusão da 12.ª página)

tar serviços do gênero sem assentimento espontâneo.

UM COMPROMISSO

Quando se lhes impôs, como compulsório, o serviço nas casas de espetáculos, os comissários se recusaram e apelaram para a Justiça, obtendo mandado de segurança. Ficaram então os teatros apenas entregues à autoridade dos guardas-civis.

Passado algum tempo, no entanto, o comissário Façanha, assistente do Delegado de Costumes, apelou para os seus colegas, sugerindo-lhes a assinatura de um compromisso espontâneo de prestação de serviços extraordinários, sem remuneração. Diversos comissários já compareceram à Delegacia da Praça da República atendendo ao apêlo.

Baixa Nas...

(Conclusão da 12.ª página)

Fazenda e da Agricultura do Estado de São Paulo.

Participaram dessa reunião, em que foram tratados também temas relacionados com o desenvolvimento do cooperativismo naquele Estado, os srs. Alberto Prado Guimarães, presidente da Associação dos Usineiros de Algodão; Acácio Gomes, da Sociedade Rural Brasileira e da Comissão Especial do Algodão; Cristiano Coutinho Vieira, diretor do Departamento de Cooperativismo da Secretaria de Agricultura de São Paulo; e Antônio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural.

Fabricante...

(Conclusão da 12ª página)

as balas uma quantidade igual de cada uma das 360 figuras que compõem a coleção.

NÃO HA' HONESTIDADE

— Como vê, prosseguiu o rapaz, a policia não tem necessidade de prender crianças e rapazes como já começou a fazer, para acabar com o comercio de figurinhas.

Acredito, também, que a policia tem a competencia suficiente para obrigar o fabricante a agir com honestidade, exigindo que todas as figuras da coleção em quantidades iguais sejam distribuidas.

E concluiu:

— Exigir honestidade de um negociante que vende balas a crianças não é exigir muito.

E basta isso para que o "comercio" de figurinhas deixe de existir, imediatamente, sem necessidade da prisão de crianças e jovens de vida honesta.

E o Chapa...

(Conclusão da 12.ª página)

de medida administrativa, pois o local era de estacionamento não permitido e, para cúmulo, o carro estava exatamente impedindo uma bomba dágua para ligação contra incêndios, o ministro decidiu privar-se da sua refeição e permanecer a postos, junto ao veículo. Partiram emissários para o restaurante Reis e os cafés da redondeza, em busca do motorista, que não aparecia.

A essa altura, já se havia formado uma aglomeração em torno do chapa-branca e alguns estudantes, entre os populares, esclamavam:

— Leva logo! Se fosse de praça já tinha ido!

Outros circunstantes, mais ponderados, comentavam:

— Não pode! O chapeu do homem está lá dentro. E a pasta. Ali deve ter documentos importantes, para o Getúlio assinar. O homem é ministro!

E o ocupante do carro continuava impassivel, mantendo, com a autoridade de sua silenciosa presença, a indecisão dos inspetores do trânsito.

Passados uns 15 minutos de busca, foi descoberto o motorista e tudo se arreglou, sem reboque.

Apresentado Projeto Alterando a Tarifa Postal Para Livros Didáticos e Jornais

O sr. Paulo Maranhão deputado pelo Pará, apresentou ontem, na Comissão de Educação e Cultura, da Câmara Federal, projeto alterando a tarifa postal das remessas, por via de superfície e aérea, dentro do território nacional; relativa a livros didáticos, jornais e publicações periódicas. Apresentada a proposição, imediatamente foi designado relator para a mesma, recaindo a escôlha na pessoa do sr. Coelho de Souza, representante gaúcho pelo P.L..

O projeto do sr. Paulo Maranhão dispõe as seguintes alterações: por via de superfície, de um Estado ou Território para outro, a taxa passará a ser de Cr$ 0,20 por unidade de dez gramas de fração, até o limite de pêso estabelecido na tarifa em vigor; nas expedições por via-aérea, ainda em tráfego interestadual, a taxa de Cr$ 0,80 por unidade de vinte e cinco gramas ou fração; nas expedições, realizadas por via-aérea, dentro dos limites de cada Estado ou Território, a taxa de sessenta por unidade de vinte e cinco gramas ou fração.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

põe a companhia para levar a bom termo o seu empreendimento.

Concluido êste relatório otimista, o sr. Mauricio Joppert disse que, apesar de tudo, não podia esconder da Casa duas partes sombrias que pôde observar.

A primeira relacionava-se com a montagem de uma grande ponte metálica com 140 metros de vão, construida em oficinas francesas, que até hoje, não foi feita por falta da verba necessária à compra de ferramentas auxiliares. Entretanto, acentua o deputado udenista, a culpa cabe, por inteiro, ao Congresso, uma vez que o Presidente Dutra, em mensagem dirigida a esta Casa, solicitou a abertura do crédito. Esta mensagem foi arquivada. A esta declaração do orador, o sr. Rui Santos informou que a mesma fôra desarquivada e distribuida para receber o devido parecer.

A segunda restrição cifra-se no abandono em que se encontra o Núcleo Agricola de Petrolândia, obra de mérito, pronta para começar a produzir. Os canais de irrigação tornaram as suas terras fertilissimas e o núcleo possui um completo serviço de energia elétrica, mas, estranhamente, nem esta nem aqueles estão sendo aproveitados.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

—Presidente: José Augusto.

—Presentes: 92 deputados.

—Foram lidos os seguintes telegramas: do presidente da Assembléia de Alagoas comunicando haver o deputado estadual Oséas Cardoso assassinado o sr. Campos Teixeira; do sr. Elpidio Josué, pedindo prorrogação por quatro meses do prazo concedido para que preste o seu compromisso regimental.

—O SR. PAULO LAURO defende-se das acusações que lhe têm sido feitas por causa das contas da Prefeitura de S. Paulo, em 1947.

—O SR. VASCONCELOS COSTA reclama transporte para o arroz que se acha nas estações ferroviárias de Minas.

—OS SRS. ARI PITOMBO e MUNIZ FALCÃO tratam do crime ocorrido em Alagoas.

—O SR. CASTILHO CABRAL reclama por não haver ainda o Ministério da Agricultura remetido informações que, há tempos, solicitara.

—O SR. ANDRE' ARAUJO estuda profundamente o problema da infância abandonada, propondo soluções adequadas para cada caso.

—O SR. MENOTTI DEL PICCHIA narra a reunião conjunta das comissões de Diplomacia da Câmara e do Senado, em que o ministro João Neves da Fontoura fêz uma exposição sôbre os resultados da IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos. Ao final, pediu a transcrição do discurso do ministro das Relações Exteriores, nos Anais da Câmara.

—O SR. MAURICIO JOPPERT defende a necessidade do aumento do capital da Companhia Hidroelétrica do S. Francisco, dando o seu depoimento pessoal da visita que fizera às obras.

—O SR. PEREIRA DA SILVA trata do mesmo assunto do deputado André Araujo, seu adversário politico no Estado do Amazonas.

—O SR. FILADELFO GARCIA reclama contra violências policiais que teriam ocorrido em Goiás.

ORDEM DO DIA:

—Presidente: José Augusto.

—Presentes: 227 deputados.

—Prossegue a votação das emendas destacadas pelo líder da maioria, ao Estatuto dos Funcionários Públicos.

—O presidente, atendendo a uma solicitação do líder Capanema, resolve convocar uma sessão extraordinária para a noite de hoje, a fim de que se prossiga na votação do Estatuto dos Funcionários. O presidente informa, ainda, que o requerimento convocando duas sessões extraordinárias para sábado será votado durante a sessão ordinária de hoje.

—Na prorrogação da sessão, o sr. Muniz Falcão acusa o governador Arnon de Melo como co-responsável pelo assassinato do ex-presidente da Caixa Econômica, sr. Campos Teixeira.

—Encerramento: 18,30 horas.

POLÍTICA ESTADUAL

(Conclusão da 3.ª página)

declarando que "o sindicato da morte, do latrocinio e da imoralidade está implantado em minha terra".

O velho general acusou o deputado Ozéas Cardoso de "monstro", afirmando que o mesmo é autor de vinte mortes.

Lembrando que êsse deputado foi o mais votado no Estado, o general Gois disse: "Teve mais sufrágios do que eu. A insensibilidade moral em Alagoas chegou ao auge. E' uma terra perdida".

NOTICIARIO DO JORNAL DA OPOSIÇÃO

A primeira página do jornal oposicionista de Maceió, "Gazeta de Alagoas", edição de ontem, é dedicada ao relato dos pormenores do assassinato, aumentando de seis o número de mortes do deputado Ozéas, que, como disse o general Góis Monteiro, já praticou vinte crimes.

Esse jornal diz que o móvel do crime foi a desconfiança que o assassino tinha de que o sr. Luiz Campos Teixeira havia sido o autor intelectual da morte do seu pai, assassinado durante o govêrno do sr. Silvestre Péricles. Acusa, também, o governador Aron de Melo de conivente, pois, segundo diz, queria que o sr. Campos Teixeira se demitisse do cargo de diretor da Caixa Econômica Federal de Alagoas para em seu lugar pôr um outro elemento ligado ao seu govêrno. A "Gazeta de Alagoas" afirma que o sr. Arnon de Melo fêz várias intimações ao seu opositor nas eleições para o govêrno do Estado, intimações essas que o sr. Campos Teixeira sempre olvidou.

ABERTO INQUERITO

O governador de Alagoas comunicou a ocorrência ao ministro da Justiça, informando que o assassino se acha encarcerado, tendo mandado abrir rigoroso inquérito.

Deputados federais da corrente do sr. Silvestre Péricles, ouvidos pela reportagem, afirmaram que êsse crime ficará impune, pois o govêrno tem maioria na Assembléia e esta negará licença para ser processado o deputado Ozéas.

DEPUTADO PAULISTA PEDE INFORMAÇÕES AO BANCO DO BRASIL

O deputado estadual de São Paulo, Cid Franco, apresentou um requerimento de informações ao Banco do Brasil, em virtude de ter chegado ao seu conhecimento que a agência dêsse estabelecimento de crédito, naquela capital, havia concedido um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros ao conhecido banqueiro de jogos de azar, sr. Alberto Quatrini Bianchi.

O sr. Cid Franco quer saber porque e para que foi concedido êsse vultoso empréstimo, lembrando que inúmeros fazendeiros paulistas não têm atendidos no Banco do Brasil os seus pedidos de crédito.

REPRESENTANTES DA PARAIBA NA CONVENÇÃO DO PTB

O PTB da Paraíba escolheu os seus delegados à convenção nacional do partido a realizar-se nos dias 9 e 10 do corrente. São êles os srs. Epitácio Pessoa Cavalcanti, Severino Ismael e Arnaldo Bonifácio. Atuará como suplente o sr. Gentil da Cunha França.

RENUNCIOU O DEPUTADO CATARINENSE

O deputado estadual catarinense Antônio Carlos Konder, da UDN, renunciou ao mandato, por interêsse próprio, tendo sido convocado o seu suplente, sr. João Caruso Mac Donald.

VISITARÃO LUCAS GARCEZ

Serão hóspedes oficiais do governador paulista êste mês, os srs. Amaral Peixoto (dia 5). Juscelino Kubitschek (dia 8) e ministros João Neves da Fontoura e Estillac Leal, que chegarão à capital bandeirante em meados do mês em curso.

Promovido a...

(Conclusão da 12.ª página)

quando a firma era estabelecida à rua Rodrigo dos Santos, 137. Vim para o Brasil em 1929 e sempre tive vontade de comprar um botequim para passar o resto de minha vida. Nunca esperei é que, no Armazem Lusitano, a polícia me fizesse de dono só para me expulsar e eu ter de recomeçar tudo, nesta quadra da vida.

O Deputado...

(Conclusão da 12.ª página)

em más condições e perguntou porque se conservava aquilo assim, tão inseguro, facilitando a fuga dos rapazes.

Respondeu o delegado que não havia verba para consertos, nem material disponivel.

— Não seja por isso, retrucou o deputado. Eu lhe mando os tijolos e o cimento e o sr. arranja o pessoal para trabalhar.

O delegado aceitou.

DEMOROU

Passado algum tempo, quando o delegado visitava a Sala de Imprensa da Policia Central, o que faz habitualmente, perguntaram-lhe alguns repórteres, que conheciam o episódio, se o muro já estava consertado. Informou o sr. Pereira da Costa que não, porque ainda não tinha chegado o material do sr. Gama Filho.

Um vespertino, aproveitando a informação, verberou o procedimento do deputado, acusando-o de não cumprir suas promessas. O sr. Gama Filho zangou-se.

NÃO HA NADA

Comentou a respeito o delegado de Menores:

— Não acredito que o deputado Gama Filho haja feito referências desabonadoras a meu respeito. Ao contrário, mostrou-se até muito gentil, levando o material para consertar o muro, que realmente estava precisando de reparos.

Desapropriado o Morro do Simão

O prefeito em ato de ontem, sancionou projeto de lei da Câmara dos Vereadores, desapropriando a área de terra do morro do Simão, em Vila Isabel. A lei assegura que após a emissão, a Prefeitura assegurará, nas habitações populares ali existentes, a permanencia dos seus atuais ocupantes, por meio de arrendamento.

Correrá de Antolhos

Como dissemos ontem, o cavalo My Love deu para manheirar e quer em trabalho, quer em corridas, nega-se a passar pelos seus adversários.

Para evitar essa balda, o filho de Precipitation correrá domingo o G. P. "Cruzeiro do Sul" de antolhos.

OUTRA VIOLÊNCIA

(Conclusão da 12.ª página)

ticou aquele profissional? E' que ouvido pelos nossos colegas do "O Globo", a propósito do estado do tráfego na cidade, o sr. Tuffy Abib disse o que pensava como especialista e conhecedor prático do assunto, isto é, ser o mesmo lamentável e prejudicial a todos.

O diretor do Serviço de Trânsito tomando conhecimento das declarações prestadas públicamente pelo motorista, mandou detê-lo, quis obrigá-lo a assinar documentos comprometedores e depois de vários incidentes prendeu-o, detreminando sua condução àquela delegacia.

Por mais incrivel que pareça este fato doloroso, que tanto depõe contra nossos foros de povo politicamente organizado, aconteceu na capital do país.

O cidadão não é mais livre de manifestar seu pensamento não tem mais direito de dizer que os atos de um chefe de serviço são arbitrarios, não pode mais expandir com segurança sua opinião a propósito de medidas tomadas por um órgão da administração pública.

Voltamos, assim, lentamente ao regime da coação do pensamento, à época em que o silêncio da crítica e os elogios fáceis dos subservientes eram os principais esteios governamentais.

Voltamos, pouco a pouco, ao passado, a um passado que parecia morto, longínquo e que acaba de ser revivido pelo ato de violência, pelo arbitrio, pela ilegalidade praticados pelo diretor do Serviço de Trânsito contra um trabalhador.

O sr. Geraldo Côrtes não se contentou com a violência exercitada. Resolveu vingar-se mandando intimar o sr. Tuffy Abib a prestar exame médico de capacidade física e de apuração psico-fisiológica.

Por que? Praticou o motorista algum desastre, incidiu em qualquer infração do Código Nacional do Trânsito? Em absoluto. Apenas criticou as portarias arbitrarias e ilegais e as providências tomadas sôbre o tráfego que cada vez se torna pior e dificil.

O procedimento violento do diretor do Serviço de Trânsito merece a atenção do govêrno.

O sr. Negrão de Lima, que é o responsável direto pela anarquia que hoje reina no Departamento Federal de Segurança Pública, de vez que permite que ali se façam as coisas mais estapafurdias, deve levar o fato grave ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas.

Não é possivel que o govêrno se solidarize com um desrespeito tão frisante ao disposto no § 5.º, do art. 141 da Carta Magna.

A época não comporta violências.

Propaganda...

(Conclusão da 12.ª página)

"Nêsse sentido, solicito a valiosa atenção de V. Excia. para o assunto, a fim de que seja esclarecido a respeito o funcionalismo dêsse órgão, bem como sejam tais atividades convenientemente reprimidas na sua esfera de influência administrativa.

"Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. meus protestos da mais perfeita estima e consideração".

Sumiu o...

(Conclusão da 12.ª página)

por êle, mas, furtaram-no em um ônibus da linha 120.

ATITUDE ESTRANHA

Estranharam as autoridades que Eduardo Band não houvesse apresentado queixa do furto, nem tomado outras providências junto aos seus patrões.

A isso respondeu o ex-cobrador que ficara desorientado, preferindo ausentar-se para não ter de explicar o furto que sofrera e do qual não apresenta provas convincentes.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
MAIO DE 1951
O M H
R G I
G N E
V E E
C B N
L O E
Os portadores dos títulos em vigor, que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edificio Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

MÉDICOS
DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 23-3265
TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.
DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Av N. S. Fátima, 42, Apartamento, 603 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL
DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas.
DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas
DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1872 — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-5153 — Consultas das 9½ às 12½ horas
HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas
DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 13 às 16 horas
DR. WALDIR MOREIRA CLÍNICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 — Vargem — Terezópolis
DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas
ADVOGADOS
APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 303/310. Tel: 42-9110
SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002
TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269
ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718
AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, sala 603 Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578
ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 327 TELEFONE: 37-6060

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CANCELAMENTO DE FALTAS

Decretos Assinados—Congressos—No Catete

Em virtude de varias solicitações e atendendo ao fato de ter o ano de 1950, considerado Ano Santo, foi expedido o dec. 28.959, de 13 de dezembro de 1950, dispondo sobre o cancelamento de penalidades aplicadas aos servidores publicos civis federais, medida esta, por fôrça do mesmo ato, tornada extensiva ao pessoal das autarquias e entidades paraestatais.

Os beneficios proporcionados por esses decreto, deram lugar a que fossem formuladas consultas sobre a possibilidade de, por equidade em número limitado, abonaram-se faltas não justificadas ocorridas até a data acima mencionada. A idéia pareceu justa.

Por esse motivo o Presidente da Republica assinou decreto dando a seguinte redação ao art. 1.º do dec. n. 28.959 de 13 de dezembro de 1950:

'Art. 1.º — Os orgãos do pessoal cancelarão ex-oficio as penalidades de advertencia, repreensão e suspensão — a ultima desde que não excedente de 20 (vinte) dias e executadas as suspensões preventivas atualmente em vigor — aplicadas até a presente data aos servidores publicos civis federais abandonando-lhes, tambem, as faltas não justificadas, inclusive licença não justificadas de efetivo exercicio, limitadas aos mesmo número.

Paragrafo único — O cancelamento das penalidades e o abono das faltas de que trata este artigo não darão direito aos ressarcimento de vantagens pecuniárias ou vencimento, bem como não acarretarão a revisão de quaisquer atos deles decorrentes'.

Art. 2.º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Pelo presidente foi assinado decreto, designando o sr. Alfredo Avelino Pinto Guimarães para representar o Brasil junto à Comissão Executiva e de Ligação da União Postal Universal a realizar-se em Saint Gall, Suiça.

Assinou o presidente decreto, designando o sr. Francisco Lisboa Figueira de Melo para integrar, na qualidade de conselheiro e sem onus para o Tesouro Nacional, a Delegação Internacional à XXXIV Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, no corrente mês.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA, AGRICULTURA, RELAÇÕES EXTERIORES E EDUCAÇÃO

O presidente assinou os seguintes decretos: Na pasta da Fazenda — Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, da Coletoria Federal em Jardinopolis, São Paulo, para a Coletoria em Socorro, no mesmo Estado, o escrivão Diomar Branco.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, agentes da Economia Popular, o relator, padrão J, do Tribunal Superior do Trabalho, Italo de Saldanha da Gama, e o técnico de divulgação, classe N, da Prefeitura do Distrito Federal, Faustino Passarelli.

Nomeando, representante do Instituto Nacional do Sal na Comissão Central de Preços, Marcos Nogueira da Silva, na vaga decorrente da exoneração de Paulo Ribeiro do Amaral Travassos.

Na pasta da Agricultura — Designando, diretor dos Curso de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Centro Nacional do Ensino e Pesquisa Agronômicas, o quimico agricola, classe N, Alcides de Oliveira Franco.

Exonerando, do cargo, em comissão, de administrador da Colônia Agricola Nacional do Amazonas, padrão 669, Vicente Sá Rangel, nomeado, para o mesmo cargo, o inspetor, referência 27, Paulo de Meneses Bentos.

Aposentando, Agostinho Ari Ferreira, servente, referência 20, e Silvino do Nascimento, trabalhador, referência 18.

Concedendo exoneração, do escrevente-dactilógrafo, referência 23, a Belmiro Fiorentino.

Tornando sem efeito o decreto de 4-1-51, que nomeou, escriturario, classe E, Eldira Campos.

Na pasta das Relações Exteriores — Aposentando, Osorio Hermogêneo Dutra, diplomata, classe N, e Artur Teixeira de Mesquita, auxiliar do consulado padrão N.

Removendo "ex-officio", os diplomatas Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu Filho, da Secretaria de Estado para enviado extraordinário, o ministro plenipotenciário em Honduras; Antonio Bonalse, da Embaixada da República Dominicana para segundo secretário da Legação na Grécia; e, Carlos dos Santos Veros, da Secretaria de Estado para a Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, e designa-lo para exercer a função de terceiro secretário.

Na pasta da Educação — Nomeando, a partir de 8-12-50, professores catedrático, da Faculdade de Farmacia e Odontologia de São Luis do Maranhão, Alarico Nunes Pacheco — Alfredo Helio Suelite, — Antonio de Arruda Soares — Antonio Santos Napoleão — Cesario dos Santos Veros — Geraldo de Oliveira Melo — João Bacelar Portela — José Montenegro Guimarães — Odilon da Silva Soares, Oderico Carmelito Amaral de Matos, — Osvaldo de Lima Pires, — Edmundo de Matos Negrão — Salomão Fiquene e Radok Pastor.

Nomeando, a partir de 8-12-50, professores catedráticos, da Faculdade Fluminense de Medicina, Tomas da Rocha Lagoa, Tito Enéias Leme Lopes, Tycho Otilio de Siqueira Machado, Rubens de Siqueira, Roberto Pereira dos Santos, Paulo Cesar de Almeida Pimentel, Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, Oscar Pena Fontenele, Otávio de Souza, Mazzini Bueno, Maurilo Roberto Martins de Melo, Joaquim Nicolau Filho, Heitor Pereira Carrilho, Hernani Pires de Melo, Caetano Soares de Gouveia, Gentil Luis João Feijó, Francisco de Castro Araujo, Francisco Vitor Rodrigues, Eustáquio Leite Bittencourt Sampaio, Ernani Faria Alves, Décio Parreiras, Dioclécio Bentes de Araujo, Benjamin Vineli Batista, Almir Rodrigues Madeira, Alcides Lintz e Anibal da Rocha Nogueira Junior.

Nomeando, interinamente, professor catedrático da Faculdade de arquitetura da Universidade de Minas Gerais, Manuel Rosa Coelho; professores catedráticos, da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, Ulisses de Melo e Silva, José Munhoz de Melo e José Nicolau dos Santos; professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, João Franca de Lima; professor da Escola Técnica de Manáus, Neide Alves Ferreira; e professor catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, Amaro Xisto de Queiroz.

Tornando sem efeito o decreto de 5-1-51, que nomeou professor catedrático da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, Elzio Fonseca Dolabela.

Designando diretor da Faculdade de Direito do Piauí, o professor catedrático da referida escola, Cromwell Barbosa de Carvalho.

Concedendo aposentadoria a Mário Rodrigues Vasques Barcelos, escriturário, classe F.

Concedendo exoneração, de professor da Escola Técnica de Manáus, a Kidemiro Stefenson Teixeira.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização: a Eduardo Peres, natural do Irak; Frederico Wattler, natural da Suiça; Tochio Ronda e Haasao Macagami, naturais do Japão; a Marian Crespin, natural da Turquia; a Ignácio Armesto, natural da Argentina; a José Wedi Cheres, natural do Libano; a Miguel Kurthi e Antônio Elias, naturais da Siria; a Adelina Von Haschel e Nelson Rapoport, naturais da Rússia; a Antônio Júlio dos Santos e Aderito Augusto de Morais Calado, naturais de Portugal; a Julio Bessel, natural da Tchecoslovaquia; a Lorent Erdoly, natural da Hungria; a Olindo Seco, Rita Maria Adele Cappio, Orlando de Benedictis, Rodolfo Darrigo e Luigie Bignante de Giscotte, naturais da Itália; a Viades Jurgutis, natural da Letonia; a Camille Marcel Briard, natural da França; e a Rubem Segalski, natural da Lituânia.

Concedendo exoneração, de técnico de administração, classe J, a Paulo de Almeida Magalhães.

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha e general Estilac Leal, ministro da Guerra. Em conferência foi recebido o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os srs. Henrick S. Wessels, conselheiro da Embaixada da Argentina que convidou o sr. Getulio Vargas, em nome do govêrno do seu país, para o cocktail que será oferecido a sr. excia, a bordo do navio Rio Tunuyan que está ancorado no pôrto desta capital, amanhã, às 18 horas, o bispo auxiliar de Cuiabá, Don Antonio Campelo de Aragão, que salientou meios para extender os serviços do Departamento da Ação Social arquidiocesana a diversos outros pontos do Estado de Mato Grosso, declarando que aquele Departamento vem prestando, no momento, relevantes serviços a mais de duas mil familias de trabalhadores e que em virtude do desenvolvimento dos circulos operários que integram a Federação dos Operarios de Mato Grosso aquela obra já não satisfaz as necessidades da população com os recursos que possui; coronel Adauto Pereira de Melo, diretor-geral do Departamento dos Correios e Telegrafos que tratou de diversos assuntos relacionados a repartição que derige e ofereceu ao sr. Getúlio Vargas, em nome do citado Departamento, um album comemorativo do 75.º aniversario da União Postal Universal, Plinio Catanhêdo e Barbosa Lima Sobrinho.

Departamento Federal de Segurança Pública

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

Removendo o investigador João Guilherme Neuman para o 7º D.P. e Vicente Paulo de Freitas para o DPM (S.R.E.); os comissários Roberto Freire da Silva, para a D.C.D., Wilson de Andrade Campelo, para o 18º D.P. e Luiz Gonzaga Santos Barbosa para o 20º D.P.

CORREGEDORIA

Inquérito Militar

Para prosseguimento, fêz esta Corregedoria enviar ao 23º Distrito o inquérito instaurado na Policia Militar a fim de apurar o fato atribuido ao soldado Eurico da Costa, agora considerado como crime comum.

Cheque sem fundo

Perante o delegado de Portos e Litoral vai José Maria Colaço responder a inquérito criminal, pela emissão de cheque sem fundo.

Retôrno de inquérito

Aos Cartórios do 17º e 18º distritos, indagou esta Corregedoria em que datas, respectivamente, foram devolvidos a Juizo os inquéritos 29 e 358; e 355 e 456.

Número de processo

Foi oficiado ao 25º Distrito para esclarecer que número recebeu o inquérito 213, dêste ano, do 24º Distrito, para ali remetido no dia 28 do mês findo.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, as folhas relativas ao 8º dia util, a saber:

Salario - familia (CAP — IPASE numeros 5001 a 5006; n. 5 100 (salario-familia dependentes de aposentados); ns. 5.200 e 5.300 (salario familia de dependentes de servidores).

Pagadores do Tesouro efetuarão pagamentos aos diaristas do Ministério da Agricultura; relativos ainda ao 8º dia util.

RESPONDERÁ POR TER PRENDIDO O PROCESSO

O presidente do Instituto dos Comerciarios, sr. Henrique de La Roque, determinou ontem a abertura de um inquerito naquela autarquia, para apurar a responsabilidade do autor da demora de um processo contra um funcionario da casa.

Segundo a denuncia recebida pelo presidente do IAPC, tal processo teria ficado retido em poder do delegado da autarquia no Distrito Federal, por mais de dois anos, sem motivos justificados.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Promoção de Inativos — Melhoria de Pensão — Movimentação de Navios

O presidente da Republica assinou decretos, promovendo: à graduação de suboficial o 1.º sargento Luiz de França Junior; à graduação de 3.º sargento o cabo João Isidro de Oliveira, o taifeiro Benedito Bernardo dos Santos e o cabo Martinho Ramos, nos termos da lei 1156 de 1950, e transferindo-os para a reserva remunerada.

PROMOÇÕES E REFORMAS POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Foram assinados decretos promovendo: à graduação de 1.º sargento os 2ºs. sargentos Luis Leandro da Silva e Geraldo Luiz da França; à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Mario Bento de Araujo; à graduação de 3.º sargento o cabo José Pereira Filho, e à graduação de cabo os marinheiros Sizenando José de Oliveira, Adail Gonçalves do Nascimento e Aurelino Plinio dos Santos, nos termos da lei 1156 de 1950, e reformando-os por invalidez definitiva.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram promovidos: ao posto de capitão de Mar e Guerra o capitão de Fragata reformado Antonio Barbosa Moreira Martins, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Julio Lima de Moura e à graduação de suboficial o 1.º sargento Aurelio Agra Pereira, já falecidos, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao posto da promoção, tudo nos termos da lei 1156 de 1950.

PROMOÇÃO DE INATIVOS

Foram assinados decretos considerando promovidos, na reserva remunerada, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Urbano Novais Castello Branco, ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento José Antonio Alves, à graduação de suboficial o 1.º sargento José Francisco da Silva e à graduação de 3.º sargento o cabo Jaime Pires Galrão, o primeiro de acordo com a lei 288 de 1948 e os demais de acordo com a lei 1156 de 1950.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro da Marinha esteve ontem no palacio do Catete, acompanhado por seu ajudante de ordens capitão-tenente Alberto José Carneiro de Mendonça, onde despachou com o presidente da Republica assuntos relativos à sua pasta.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Suspendeu do Rio de Janeiro para a enseada do Abraão o rebocador "Triunfo"; sairam à barra, para exercicios o contratorpedeiro "Bertioga" e o submarino "Tupi".

PROMOÇÃO E TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

O presidente da Republica assinou decreto promovendo ao posto de 2.º tenente o suboficial Manoel Fernandes da Silva, nos termos da lei 1156 de 1950, e transferindo-o para a reserva remunerada.

AUDIENCIAS

O ministro recebeu em audiencia: o almirante Silvio de Noronha e o sr. Rubens de Noronha, a fim de agradecer a homenagem prestada ao almirante Julio de Noronha; o almirante Egas Moniz de Aragão e o deputado brigadeiro Hugo da Cunha Machado.

CURSO DE TECNICA DE ENSINO PARA OFICIAIS E PROFESSORES CIVIS

Foram matriculados no curso de Tecnica de Ensino para oficiais e professores civis, os capitães-tenentes Elci Silveira da Rosa, Jabori Nepomuceno de Oliveira, Carlos Bezerra de Miranda e José Claudio Fortes dos Santos; os primeiros-tenentes Lecio Watzl, Marcio de Faria Neves Pereira de Lira, Heraldo de Figueirêdo Brito, Helio Gerson Menezes de Magalhães e Valentim Pereira Ferreira; os segundos-tenentes Enio de Azevedo Tavares, Newton Paoni Salvini e Arnaldo Antonio Rizzo Soares e os orientadores-educacionais Teomar Freire Jones e Frederico Almiro Alvares Ribeiro.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Visitas Aos Comandos e Repartições Militares

Novo Comandante Para a Zona Militar do Centro — Importante Conferência do Chefe do E.M.E. Com o Ministro

O ministro da Guerra, em companhia do seu chefe de gabinete, general Osvino Ferreira Alves, iniciou ontem, pela manhã, suas visitas aos comandos e repartições sediados no edificio do Palacio do Exercito, a começar pelo Departamento Geral da Administração. Recebido pelo general Odilio Denys, o ministro Estillac Leal após os cumprimentos recebeu a apresentação da oficialidade ali em serviço. A seguir, o antigo comandante da 1.ª D. I. fez ao ilustre visitante uma exposição completa sobre a vida do setor que dirige, bem como dos mais importantes problemas ora ali em estudos. Pouco depois o chefe do Exercito retirou-se.

NA ZONA MILITAR DO SUL

Neste importante setor, que superintende os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul o ministro Estillac Leal e o general Ferreira Alves foram recebidos pelo comandante, general Newton Cavalcanti em companhia de seus oficiais. Desde logo estabeleceu longa palestra entre aqueles altos chefes militares, finda a qual o visitante retirou-se com destino ao seu gabinete de trabalho.

CONFERENCIA COM O CHEFE DO E. M. E.

O ministro da Guerra recebeu entem muito cedo em seu gabinete de trabalho o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exercito, em longa conferencia. A palestra, segundo soubemos, foi muito proveitosa para o ensino e em particular para os cursos que vão sofrer modificações de interesse geral.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

Acaba de assumir suas novas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o capitão José Feijó da Rosa, que procede de Porto Alegre, onde servia no 18.º B. C.

O ANIVERSARIO DO GENERAL GASTÃO

Por motivo da sua data natalicia, transcorrida anteontem, o general Gastão Grunewald da Cunha, subchefe do D. G. A., foi muito cumprimentado pelos seus chefes, amigos, colegas e camaradas.

O NOVO COMANDANTE DA ZONA MILITAR DO CENTRO

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o general de Exercito Milton de Freitas Almeida para exercer o cargo de comandante da Zona Militar do Centro. Por outro ato exonerou dessas altas funções o general de divisão Anôr Teixeira dos Santos, que se encontra em gozo de licença especial.

Em consequencia de seu novo cargo, o antigo embaixador do Brasil na Argentina foi tambem nomeado membro da Comissão de Promoções do Exercito.

UNIFOME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 8º uniforme para o dia 3; e o 4º, para o dia 3 de junho corrente.

DETERMINAÇÃO MINISTERIAL SOBRE TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Devendo as transferencias compulsorias para a reserva dos oficiais que atingem a idade limite de permanencia no serviço ativo ser efetivadas imediatamente, conforme prescreve o art. 61, IN-FINE, do dec. lei 3.940, de 16 de dezembro de 1941, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, determina às Diretorias do Pessoal, de Saude e de Intendencia, à Subdiretoria de Veterinaria e ao Departamento Técnico e de Producão do Exército, organizem a relação dos oficiais que venham a atingir aquela idade, e, quinze dias antes do oficial cair na compulsoria, encaminhem ao seu gabinete a documentação necessaria à efetivação da transferencia para a reserva.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS E PRAÇAS

De acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exercito, o ministro da Guerra em aviso de ontem, declara: 1) — o oficial ou praça transferido, deverá ser impreterivelmente desligado e, entrar em transito, findo o periodo fixado pelo regulamento para passagem de carga, de funções, etc. 2) — o oficial ou praça transferido, findo o periodo de transito, só poderá receber seus vencimentos na unidade, repartição ou estabelecimento de destino. 3) — os agentes diretores serão responsabilizados pelo não cumprimento do determinado nos itens 1 e 2, acima.

NOMENCLATURA DO MATERIAL DE VIATURAS AUTOMOVEIS

O ministro nomeou os capitães Fernando Guimarães de Cerqueira Lima e Silvio Novais para integrarem a comissão incumbida de realizar entendimento com a Associação Brasileira de Normas Tecnicas para a padronização da nomenclatura de material automovel.

NO RIO O DIRETOR DA FABRICA PRESIDENTE VARGAS

Apresentou-se ao ministro, por ter vindo a serviço da Fabrica Presidente Vargas, de Piquete e regressar o general Valdemar Brito de Aquino.

REASSUMIU O GENERAL GALOTI

Reassumiu o seu cargo de subdiretor administrativo da Diretoria de Saude do Exercito o general dr. Aquiles Paulo Galloti, que acaba de concluir as suas férias regulamentares.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Carlos Batista Braga, Arnaldo Ferreira Sampaio, Aristoteles Munhoz Moreira, José Araujo Magalhães, Valtor Tavares Alves, Mario Osvaldo da Silveira Magalhães, Ismar Lauriodó de Santana, Angelo Irulegu Cunha, José Jorge Marques, Luiz Dentice, Domingos Marques Cabral, Luiz Gonzaga de Gaia Campos, Benedito Rodrigues Sales, José Joaquim Nunes, Aroldo Henrique Giraud, João de Souza Mascarenhas, Guilherme Bianchi, Nei Luiz Guerra de Souza e Silva, Leonardo José Colares, Dario Docil de Medeiros, Albertino de Souza Castro e Epidio Maimone de Melo.

VISITA DE INSPEÇÃO A E. A. O.

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais foi, anteontem, inspecionada pelos generais Eudoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia, José Alves Magalhães, cmt. do C. A. E. R. e José Felinto Trajano de Oliveira, diretor do D. O. F. E. Os visitantes percorreram as diversas dependencias do ensino e da administração, inclusive a Granja da E. A. O., lhes causando a melhor impressão. Logo, em seguida lhes foi servido um almoço, do qual tomaram parte alem dos visitantes o coronel Paulo Mac Cord, diretor do C. E. O. 1, o cmt. da Escola, coronel Alves Bastos, o ten. cel. Jeová Mota do E. M. do C. A. E. R. e oficiais instrutores e da administração.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS

O Circulo dos Oficiais Reformados do Exercito e da Armada esteve reunido em assembléia geral, para discussão e aprovação do novo estatuto. Presidiu a sessão o general Tancredo Faustino da Silva, vice-presidente, que empossou o general Osvando Nunes dos Santos no cargo de 1.º secretario.

PASCOA DOS MILITARES E AS INSTRUÇÕES BAIXADAS PELA 1.ª R. M.

Realizar-se-á no proximo dia 3, domingo, em frente ao Aeroporto, a Pascoa dos Militares Catolicos, do ano de 1951. Já teve realização excepcional a Pascoa da Vila Militar e Deodoro, em cujo ato tomaram parte efetiva o comando da 1.ª R. M., o general comandante da 1.ª D. I., comandantes de corpos e estabelecimentos ali sediados, grande numero de oficiais e praças e suas familias.

A 1.ª R. M., de acordo com as suas instruções, "recomenda aos elementos subordinados, tão extraordinario acontecimento, certa de que a festividade da Pascoa encontrará em cada comandante ou diretor um baluarte para sua realização a que seus comandantes acorrerão com prazer ao chamado da União Catolica dos Militares e do Serviço de Assistencia Religiosa, para o cumprimento do Prescelto Pascal.

Assim, julgando desnecessario recomendar sejam proporcionadas facilidades, pois, a Pascoa dos Militares já constitue um ato normal na vida das forças armadas, limito-me a baixar algumas instruções tendentes a regular a ação dos dirigentes da cerimonia com as quais, estou certo, cooperarei para seu melhor exito. a) — Designou o coronel João de Almeida Freitas, chefe do E. M. Regional, para presidir a comissão regional constituida de todos os representantes das Unidades Administrativas da Região, sediadas na cidade e em Realengo; b) — Em consequencia, os comandantes, diretores e chefes designem seus representantes, de preferencia oficiais catolicos.

NOTICIÁRIO DA AERONÁUTICA

MATRÍCULA DE MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

Inspeção de Saúde

Estão sendo chamados a comparecer hoje e amanhã, respectivamente, 1 e 2 de junho, pela manhã, ao Instituto de Seleção e Controle do Ministério da Aeronautica os seguintes candidatos à convocação e matricula na Escola de Aeronautica e Curso de Oficiais Especialistas da Aeronautica, para exames de bioquimica, os oficiais abaixo discriminados.

Os mesmos oficiais farão os demais exames a partir das 9 horas.

São os seguintes os oficiais em apreço: 1º tenente, Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima; segundos tenentes aviadores, Alirio Prado, Almir Carlos de Oliveira, Antonio Hossri, Arnaldo Fissoto, Augusto Eugenio Villani Cortez, Carlos José de Oliveira Carneiro, Carlos Alberto Vilela de Andrade, Arnaldo Fillzola; 1ºs tenentes aviadores, George Cummings e João Valentim Rui Barbosa; segundos tenentes aviadores, Carlos José de Oliveira Carneiro, Carminio Leite Martins, Chaim Dipp Haddad, Cicero da Costa Vaz, Edson Ribeiro do Couto, Elio Antonino Palaride Pagano, Fernando de Mendonça, Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, Franklin Abrahão, Karez, Frederico Clark Nunes, Hamilton Pedro Manes, Haroldo de Moura, Henrique Expedito Martins Flaquer, Itamar Pereira de Oliveira, João Luiz Vidigal Pereira das Neves, Joaquim de Avila, Jorge de Mesquita, Laercio Silveira Ludolf, Lazaro Avila, Leopoldo Henrique Heeren, Lucio Vieira Vilela, Luiz Antonio Martins Leomil, Luiz Calainho, Luiz de Freitas Wagner, Luiz Gonzaga Jaime Filho, Murilo de Carvalho, Olintho Alves Guimarães Junior, Omir da Paixão Costa, Osmarol Mario Garcia, Osvaldo Guimarães Neto, Osvaldo Miller Ribas, Paulo Vilas Correia, Raimundo Alves Diniz, Renato Esteves Pedroso, Rivaldo Matos, Salvador Antonio Henrique Romano, Sebastião Guimarães dos Santos, Silvio José João de Biscuccia, Valdemiro Muniz Teixeira de Freitas, Valter Primon Garcia, Wallington Maynard Gomes; aspirantes oficiais aviadores: Altanario Mundim Coelho, Antonio da Rocha Peres, Antonio dos Santos Jacobs, Antonio Santos Monteiro, Aristogiton França, Brasil Portuita dos Santos, Carlos Alberto de Freitas Guimarães, Celio Seda, Cléo Medeiros, Desmond Johan Watkins, Domiciano Augusto de Araujo, Durval Osvaldo Toczak, Edmar Nunes Quintanilha, Eduardo Reich, Elmir Wanderley Borges Pereira, Ernesto Lisboa Sobrinho, Felix Gropp, Fernando José de Souza Ribas, George Saliba, Geraldo Pereira Nunes, Gilberto Clark, Harry Roedel, Helio Lorenzetti, Helio Pais de Barros, Hercilio da Silva, Jaime Lino Matos, João Carlos de Matos Dodebel, José Bernardo Santarém, José Fernando Portugal Mota, José Guimarães Pantoja, José Rafael Martins, José Sallet Filho, José Jau' Margalho Viegas, Luciano Guimarães Marques de Oliveira, Mario Lima Passos, Mauricio Carneiro, Mozart Damasio Eder, Paulo Abate, Paulo Luiz Ferreira, Raimundo de Araujo Silva, Rodolfo Hissa Abrahim, Romualdo, Barbosa Campos, Ruy Freitas, Sebastião Barros, Sebastião Eulalio de Oliveira Lima, Soline Ferreira Marinho, Tobias Augusto de Oliveira Souza, Valkir Antonio da Silva, William Carlos Becker, Wiron Amaral Cintra, White Campos; 2º tenente bombeiro, Nicolau Sartori, 1º tenente mecanico aviador, Evaldo de Lira Maia; segundos tenentes mecanicos, aviadores, Camilo Fonseca de Almeida e Geraldo Vicente Linguanoto; asp. nav. Werner Hans Dietz.

O ministro Nero Moura assinou portarias, mandando matricular no Curso de Especialização para Farmaceuticos da Aeronautica, como segundos-tenentes estagiarios, os farmaceuticos, Arnaldo de Oliveira França Filho, Evandro de Oliveira, Milton José de Paula Carlet e Rafic Antonio Francisco.

Por outra portaria, o titular da Aeronautica mandou matricular no Curso Especial de Saude da Aeronautica, para estagiarem como segundos-tenentes, os médicos, Antonio Ismar Braga, Antonio Marcio Junqueira Lisboa, Carlos Raul de Morais Arantes, Celso Ribeiro de Aguiar, Dalmo Borges dos Santos, Daniel Boechat, Didimo Napoleão da Costa e Silva Junior, Elias Bem David, Emmanuel Ary Coelho de Souza, Fabio Lopes Teixeira, Francisco de Assis Freitas, Guilherme Rosenblit, Heitor Menezes Filho, Horacio Neddermeyer Belfort Matos, Isaac Felichevesky, Jayme Victor de Carvalho, João Almeida de Barros Lima, Joaquim Manuel de Campos Amaral Filho, José de Alencar Sousa Viana, José Arruda de Queiroga, José Marçal Vieira Neto, Luiz Alberto Meireles, Manuel Guimarães Troncoso, Marco Antonio Gomes Perrone, Mario Palha de Morais Bittencourt, Miguel Guerra Ballvé, Moacir Ribeiro de Lira, Nelson Sebastião Vidal, Nery Machado, Orlando de Almeida, Paulo Fernandes Garrido, Paulo Gomes de Andrade, Paulo de Souza, Publio Aderito de Albuquerque, Roberto Soares de Camargo Penteado, Rosil Carneiro de Morais, Rubens Barbirato Bartosa e Valfredo Carlos Batista Schindler Filho.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

ELEVADO PARA "Q" O PADRÃO DE VENCIMENTOS DOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Homenagem ao Prefeito — Átos — Nas Secretarias — No M.E.M.

O secretário de Administração, de acôrdo com a Lei 532, de 1930, elevou para "Q" o padrão de vencimentos dos seguintes professores catedráticos: Iva Waisberg Bonow, Janotta Budin, Irene de Albuquerque, Maria Isabel Lacombe, José Paranhos Fontenele, Ezilda Amorim Casal da Silva, Maria Elisa Rodrigues Campos, Maria Alves Veloso, Geraldo Sampaio de Souza, Fernando Antônio Raja Gabalia, Silvio Fróis Abreu, Maria Luiza Hassak Van Volthem, Tomaz Cavalcanti Gusmão, Mercedes Dantas Itapicurú, João Batista de Melo e Souza, Marcelo Teixeira Brandão, Januária Monteiro de Barros, Alfredina de Paiva e Souza, Oscar Dacorso Neto, Lafaiete M. Rodrigues Pereira, Francisco M. Rego Monteiro, Eunice Pouchet, Didia Fortes, Adalberto M. de Oliveira, Estela Muniz de Aboim, Teobaldo Miranda Santos, Olga Furtado Val de Lucena, José Barreto Filho, Hakdée de Menezes Sanches, Zilda de Azeredo Lopes, Thales de Faria Carvalho, Silvio Bretas de Araujo, Silvio Braga Costa, Roberto Fontes Peixoto, Rafael de F. Manes, Osvaldo Ferreira Serpa, Orlando Leal Carneiro, Odilno de Mota Ataide Portinho, Mário da Veiga Cabral, Maria da C. C. de A. Barros, Maria A. Ribeiro Souza, Lúcia Joviano, Leopoldo de Souza Neto, Leopoldina Vicente Guerra, Leonilda D. Braga, Jurandir Pais Leme, Josefa M. Silva, Jaime Coelho, Jandira D. Santos Moreira, Jaques R. Ferreira da Silva, Helena M. da Costa Blois, Georgina O. Limpo Abreu, Fernando Rodrigues da Silveira, Evorardo Luiz A. da Cruz, Esmeralda O. de Azamar, Dagmar M. da Costa Durante, Corregio de Castro, Celso P. do Prado Kelly, Carlos Romano, Cândido Jucá Filho, Armando A. Pereira e Benedito Barros.

O ROTARY HOMENAGEARA' O PREFEITO

Convidado pelo Rotary Club do Brasil, o prefeito João Carlos Vital participará, hoje, do almôço mensal que a referida entidade oferece a personalidades de destaque. Durante a reunião, que se realizará no Automóvel Clube do Brasil, o governador da cidade será arguido pelos presentes sôbre diversos assuntos ligados à vida da cidade.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, efetivamente, de acôrdo com a Lei 530, para o cargo de consultor jurídico, Pedro Xavier de Araujo; para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Puericultura, da Secretaria de Saúde e Assistência, Francisco Antônio Rodrigues Sales Neto; para o cargo de chefe de Serviço de Correspondência, do Departamento de Educação Técnico Profissional, Alice Bruce Tavares da Silva; exonerando, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Puericultura, Miguel Pedro; de chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Educação Técnico Profissional, Dalka Betânia Guimarães; transferindo Miguel Elias Abu-Merhy para a Secretaria de Administração; nomeando, para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Concessões, da Secretaria de Viação, o engenheiro Carlos de Oliveira Freire.

CONCESSÃO DE SALÁRIO FAMÍLIA

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário família aos servidores Antenor Machado, José Marques, Joviniano Moura Rolim, Antônio Machado Xavier, Silvio Rezende Guimarães, Odorico Gomes dos Santos, José Pinto Figueiredo, Fausto Vaz, Maurício Dionísio Anchieta, Margarida Francisco das Chagas, Roberto Rocha, Manuel Ferreira Veloso, Antônio José Soares e Wilson Guimarães Pereira.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Deverão comparecer à praça Guilherme Guinle, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas e terças, quintas e sábados, às 8 horas, a fim de serem submetidos a exame de Raio X, os seguintes professores: Adalberto Pereira da Cunha, Alice Spletezer Brigg, Almerinda Real Pavão, Alvaro Xavier Moreira, Conceição Bruno Porto, Decil da Graça Monteiro, Dilma Goldenberg, Dalva do Amaral Peixoto, Hamilton de Souza Bastos, Isis Nogueira Paranaguá Fontinelli, Joaquim Ferreira dos Santos, Jacira Maria do Nascimento, Luiz Baronto Sampaio, Manuel do Nascimento Sodré, Maria da Conceição Valente Saboia, Maria Elza Machado Maciel, Maria de Lourdes Silva, Maria Nilza Barros de Sá, Maria Stella de Carvalho Brito, Neusa Angélica de Araujo, Ieda Cabral Fernandes, Ieda dos Santos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: Simaco & Cia. — Imobiliária Alves de Oliveira Ferreira e Luiz Fernandes & Cia. — Aprovo.

Na Secretaria do Interior: José Maria Ferreira Franqueira — Cancele-se.

Na Secretaria de Viação: Fernando K. de Siqueira Queiroz — Deferido; José Dias de Almeida — Indeferido; Gastão Alfredo Novis Braconot, Rodrigo Monteiro Guedes e Joaquim Nunes de Oliveira — Mantenho o despacho; Ernani Fernandes Cunha — Deferido; Garcia Pereira — Autorizo; Mário José dos Santos — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Foram designados Maria Alda da Silva para a Secretaria de Finanças; Miguel Macedo Ribeiro para a Secretaria de Saúde e Elia Maranhão para a Secretaria de Agricultura.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Ivo da Silva Rocha, Tecelagem S. Vicente de Paula, Domingos Petrungaro, José de Carvalho Barbosa, J. D. Guedes & Filhos, F. Araujo, Narciso Moreira de Azevedo e Raul Eloy dos Santos: Reduzo a multa, para o pagamento dentro do prazo de dez dias.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Hilda Campelo Lessa para responsavel pelo expediente da escola Rui Barbosa; Joselia Ferreira Dias para sub-diretor da escola Equador; Léda Gama Pereira para a escola Nerval de Gouvea; Maria Helena Mota Barbosa para a escola Cardeal Camara; transferidos Darcilia da Costa Antelo para a escola São Paulo e Umbelina Maria Ferreira Teixeira para a escola Raimundo Corrêa.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Foram transferidos Osni Muller de Campos para o Departamento da Renda de Licenças; Mario Cussen Saldanha da Gama para o Departamento de Rendas Diversas; Cesar Theodozio Soares e Carlos S. Merce para o Departamento da Renda Mercantil.

Despacho: Antonio Cid Loureiro — Pague os débitos.

M. E. M.

Será efetuado hoje, dia 1.º de junho, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS

30869	23388	36205	22787
60728	26009	12279	41734
23405	41923	15041	5668
15249	153306	12982	14456
31180	24635	13941	31885
1791	25851	12639	14509
33612	24165	5328	30926
45846	13358	6248	6244
30319	14462	23827	201
25047	62053	18031	27041
2165	20131	18395	23591
6242	8561	30290	14363
6807	18510	8467	18968
9955	7104	5207	18557
32965	17019	12864	20829
44050	35356	59343	7098
10397	30648	9442	42005
20695	11411	20533	

EXTRANUMERARIOS MATRICULAS

38850	38997	40534	45489
36468	33475	43978	37933
45419	33922	44304	38309
37411	43679	45477	57993
45893	36180	34941	33229
37523	34051	36270	45001
39796	13372	50246	35712
37649	37285	50222	43798
34409	33069	50085	44629
39393	37428	29918	44802
44144	51272	46731	45548
44936	39121	49310	

EMERGENCIAS MATRICULAS

427	907	3973	4830
7444	7479	8755	8978
9316	9910	13304	14025
14104	14371	14646	15143
15163	15224	15913	16200
16382	16703	16860	17226
17247	17739	17917	17950
18814	20341	20663	21121
21145	21304	22819	22916
23589	23988	24234	24269
25498	25583	25654	27147
27494	27696	28053	28178
28750	28787	28899	29995
31109	31303	32181	32216
33281	33430	34288	37725
43801	44337	44587	45291
45313	50006	50572	50621
50746	51235	51369	51641
52675	51730	52950	53448
53542	53778	53783	54058
56334	55449	55752	56513
56964	58049	59919	60095
60099	60290	60622	60693
60822	61037	99405	

CASAMENTOS MATRICULA

12108	13692	18361	28251
28370	49136	52313	53517
54227	56201	57550	58276
58893	60903	64893.	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

Antonio Fernandes Melo — Rachel de Vasconcelos Carnauba — Maria Amorim Almada — Antonio de Souza Martins — João Jorge — José Julio de Castro — Moisés Pereira — Elisio Borges de Santana — Cicero Nalasco Joanes — Simonides Rodrigues da Silva — Claudionor da Rocha Melo — Antenor da Silva Mendes — Paulo Silva de Azevedo — Jorge Barbosa — Antonio da Costa — Arlindo de Oliveira Ribeiro — Sebastião Fernandes — Celestino Gonçalves de Figueiredo — Armando Pereira da Silva — José Batista Rosa João Faria — Natalicio Severino da Silva — Jordano de Oliveira — Valentim Antonio de Souza — João Gonçalves de Matos — Sebastião Lauriano da Silva — Joviniano Moura Relim — Aulina Maria Nonato — Jonas Tavares Nunes — Esmeraldino Jacinto da Cruz — Bianor Garcia de Moraes — Benedito Valentim Marques — Norma Albano — Manoel da Silva Peixoto Filho — Carlos de Souza Martins Filho — Feliciano Gomes da Conceição — Darci da Silva Paixão — Marino Pereira Ramos — Calocirio Basilio Ramos — Manoel Deodato do Nascimento — Francisco Goulart de Magalhães — Abrahão Dias Gople — Roberto Magalhães Carneiro — Luis Antonio Moraes — Silva de Sá Earp. — Deferidos.

SOCIEDADE BENEFICIENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — "Pague-se a quantia de .... Cr$ 6.567,00.

JURANDIR MACEDO — "Deferido".

IVONE GOMES DOS SANTOS — "Deferido".

MARIA DE LOURDES BOILON DE SOUZA — "Nada há a restituir, de acôrdo com as informações".

VICENTE RAMOS — "Deferido".

NATALICIO ALMEIDA — "Deferido".

ANTONIO PEREIRA DA COSTA JOBIM — "Indeferido".

ANTONIO JOSE' DE SOUZA PINTO JUNIOR — "Aguarde-se oportunidade".

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

GERALDO JOSE' NUNES — "Indeferido".

IVETE NORA RIBEIRO — "Aguarde-se oportunidade".

SALUSTIANO PIMENTA CASTILHO — "Indeferido".

FRANCISCO DE ALMEIDA SANTOS — "Aguarde-se oportunidade".

IVONE PINTO REIS — "Aguarde-se oportunidade".

HELENA DE CARVALHO — "Deferido".

ULISSES DA SILVA BRAGA — "Indeferido".

CLUB MUNICIPAL — "Pague-se a quantia de Cr$ 1.580,00.

CLUB MUNICIPAL — "Pague-se a quantia de Cr$ 1.620,00.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO — "Pague-se a quantia de Cr$ 40.769,50, observadas as prescrições constantes da Portaria 22-GD de 6 de março de 1941".

RACHEL DE VASCONCELLOS CARNAUBA — "Aguarde-se oportunidade".

SERVULO DA PAIXAO — "Aguarde-se oportunidade".

ADIMO GOMES — "Indeferido".

CELINA CUNHA GONÇALVES LEITE.

ABEL BENEDITO DA FONSECA.

ANTONIO MARQUES DOS SANTOS — "Aguarde-se oportunidade".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

(Conclui na 5.ª página)

Dr. Kerginaldo Cavalcante de Albuquerque.

N. 8.890 — Rio de Janeiro — Relator: Afranio Costa; Recorrente: Dr. José Nunes da Silva Guimarães e sua mulher; Recorrido: Edwig Schott.

N. 10.764 — Paraná — Relator: Edgard Costa; Recorrente: Felix José Santiago; Recorridos: Miguel Antonio Orane e outros.

N. 15.712 — D. Federal — Relator: Edgard Costa; Recorrente: União Federal; Recorrido: Cia. Marcenaria Auler.

N. 16.549 — Rio de Janeiro — Relator: Lafaiette de Andrade; Recorrente: Espolio de Pedro Liacht; Recorridos: Pedro Molter Filho e outros.

N. 17.520 — D. Federal — Relator: Afranio Costa; Recorrente: A Prefeitura do Distrito Federal; Recorrido: Alice Lopes Pereira.

N. 17.558 — D. Federal — Relator: Edgard Costa; Recorrente: J. R. Azevedo; Recorrido: Banco do Brasil S. A..

N. 18.070 — D. Federal — Relator: Rocha Lagoa; Recorrente: Eduardo Garabini; Recorrido: Banco do Brasil S. A..

N. 18.251 — D. Federal — Relator: Rocha Lagoa; Recorrente: Wilson & Cia. Inc.; Recorrida: Fazenda Nacional.

N. 18.341 — Rio G. do Norte — Relator: Rocha Lagoa; Recorrente: Vicente Dutra de Souza Neto; Recorrido: Debbe Gibrail.

N. 18.398 — D. Federal; Relator: Orosimbo Nonato; Recorrente: José Felipe Machado; Recorrido: Banco do Brasil S. A..

N. 18.403 — Amazonas — Relator: Rocha Lagoa; Recorrente: Viriato José de Oliveira; Recorridos: Nei Oscar de Lima Royal e outros.

N. 18.426 — D. Fedefal — Relator: Rocha Lagoa; Recorrente: Espolio de Joaquim Ferreira de Aguiar; Recorrida: Rosalina Guimarães Brivio.

N. 18.441 — D. Federal — Relator: Rocha Lagoa; Recorrente: Prefeitura do D. Federal; Recorrido: Cia. Cervejaria Brahma.

N. 18.448 — D. Federal — Relator: Rocha Lagoa; Recorrente: Cia. Comercio e Navegação; Recorrida: Cia. Americana de Seguro.

N. 18.496 — D. Federal; Relator: Rocha Lagoa; Recorrente: Paulo da Costa e Silva; Recorrido: Luiz Negri.

N. 18.593 — D. Federal — Relator: Rocha Lagoa — Recorrente: Armando Pereira Pinto; Recorrido: João Manoel Gonçalves do Poço.

N. 18.622 — D. Federal; Relator: Lafaiette de Andrada; Recorrente: União Brasileira de Compositores e outros; Recorrido: Chefe de Policia do Distrito Federal.

N. 18.806 — M. Gerais; Relator — Orosimbo Nonato; Recorrente: Inacio Pinto; Recorrido: Mariano Russo.

N. 18.813 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato; Recorrente: The Leopoldina Railway Company Ltd.; Recorrido: Onofre Mariano Coelho.

N. 18.815 — Minas Gerais — Relator: Afranio Costa; Recorrentes: João Antunes Nascimento e sua mulher; Recorridos: Manoel Ferreira de Souza e sua mulher.

N. 18.827 — Minas Gerais — Relator: Lafaiette de Andrada; Recorrente: Joaquim Candido de Souza; Recorrido: Valdevino Martins Gomes.

N. 18.830 — Pernambuco — Relator: Edgard Costa; Recorrente: Manoel Leite Bastos; Recorrido: Rui Barbosa da Silva.

N. 28.833 — Piauí — Relator: Orosimbo Nonato; Recorrentes: Acelino Ferreira do Nascimento e sua mulher; Recorridos: Antonio Alves Sobrinho e sua mulher.

N. 18.842 — D. Federal — Relator: Afranio Costa; Recorrente: Luiz Brandão Costa; Recorrido: Luiz Maria Pires.

N. 18.852 — Paraná — Relator: Lafaiette de Andrada; Recorrentes: Espolio de Julio Scremin e outros; Recorridos: Francisco Soremin e sua mulher.

N. 18.853 — D. Federal — Relator: Afranio Costa; Recorrentes: 1.º — Viação Continental Ltda.; 2.º — Luporini & Cia.; Recorrida: Fiat Brasileira Ltda.

N. 18.855 — Bahia — Relator: Afranio Costa; Recorrente: São Paulo; Cia. Nacional de Seguros de Vida; Recorrida: Cia. Linhas Circular de Carris da Bahia.

N. 18.858 — Rio G. do Sul — Relator: Lafaiette de Andrade; Recorrentes: Teodora de Souza Garcia e outro; Recorridos: Etelvino Gomes de Farias e outro.

N. 18.865 — Piauí — Relator: Lafaiette de Andrada; Recorrente: Dominiano Sepulveda Almendra; Recorrido: Francisco de Araujo Fortes.

N. 18.888 — Maranhão — Relator: Afranio Costa; Recorrente: Alexandre Joaquim Aroso; Recorrido: José de Matos Carvalho.

N. 18.906 — Goiás — Relator: Lafaiette de Andrada; Recorrente: — "Brasil", Cia. de Seguros Gerais; Recorrido: Gumercindo Pereira Maia.

PSIQUIATRIA FORENSE "OS CRIMES PASSIONAIS" —

Na proxima terça-feira, às 11,30 no auditorio do Ministério da Educação o ministro Nelson Hungria fará sua anunciada conferencia sobre "Emoção e Paixão. Os crimes ditos passionais". Essa conferencia será a de encerramento do curso de Psiquiatria Forense organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Mauricio de Medeiros.

Facilidade para o Registro de Livros

Comunica-nos o sr. Gastão Moniz de Aragão, diretr odo Serviço de Identificação Profissional:

"A partir do próximo dia 5 do corrente mês, os interessados no registro de Livros e Fichas de empregados, ficam desobrigados de apresentar requerimento ao S.I.P. para a legalização desses documentos, devendo, apenas, dirigirem-se à Secção de Cadastro e Registro, no prazo máximo de 30 minu- Trabalho, onde serão atendidos no Prazo máximo de 30 minutos. Visa o diretor do Serviço atender melhor às partes, que, até então, esperam 8 dias para o registro dos Livros e Fichas de empregados".

Remo

Prova "Riachuelo"

A próxima disputa da maior prova do Calendário do Remo que é a "Riachuelo" está tomando de grande interesse os meios náuticos da cidade, porquanto tendo o mesmo numero de concorrentes da disputa anterior, a prova deste ano, todavia, reune maior dose de expectativa, pois na primeira regata do Calendário c. remadores de novissimos que competirão nessa prova estão no mesmo nivel técnico e fisico.

Esse equilibrio veio dar maior projeção a disputa do próximo dia 10, quando na distância de 4.600 metros (Forte de São João à Enseada de Santa Luzia) estarão em confronto seis "ioles a 8 remos".

TENIS DE MESA

Pelo Certame Bancário

Na sede do Centro Metropolitano dos Desportos Bancários realizou-se o aguardado Torneio de Tenis de Mesa, promovido pela entidade bancária, que contou com o concurso de vários disputantes, sagrando-se campeão o Banco Boavista e vice-campeão a A. D. Caixa Econômica.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
MAIO DE 1951
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
1.º RHC — 2.º ZWE — 3.º ERT — 4.º HLJ
5.º BQU — 6.º YOX — 7.º WLU — 8.º EEG
OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS
Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha n.º 19 — sôbre-loja.

LOJAS CHUÁ
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.
TUDO PELO PLANO CHUA
Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151

MATERO PROCUROU SANTOS E PASSOU UMA "CANTADA"



Barbosa, o goleiro vascaino. Está na "boca" do "Expresso Atômico"

DIZ O ZAGUEIRO: "MAS A CONFUSÃO É MUITO GRANDE" — E LAMENTA O ENCONTRO COM O EMISSARIO DE BARRANQUILLA

"Pelo visto, já me transferiram para o futebol colombiano" — disse o zagueiro Santos, ao reporter, ontem, no campo do Botafogo, á hora do treino matinal. "A confusão é tão grande — continuou — que até chego a lamentar ter sido encontrado pelo emissário colombiano"

DEPOIS DA VITÓRIA

Então, Santos passa a explicar ao D. C. como e quando esteve com o sr. Regulo Matero e o que ficou do encontro:

"Foi no mesmo dia do jôgo do Botafogo com o Arsenal. Como de hábito, depois de uma partida de futebol, esteja cansado, ou não, fui prá casa. Já noite, recebi uma visita, inesperada, diga-se de passagem: era um cidadão chamado Regulo Matero que se identificou como vice-presidente do Atlético Junior da Colombia. Chegou, entrou e disse ao que foi: saber se eu queria ir para a Colombia. Não falou em cifras, não chegou a falar em pormenores, porque atalhei, afirmando que, na vigência de meu contrato, não resolvo, não quero nada. Sem mais delongas, a visita despediu-se".

"Nossa conversa parou aí. Nunca mais o vi, nem quero ver, senão..." E Santos esclarece que a "onda" é muito grande. Diz que não deviam turvar a verdade dos fatos. Que sua atitude, é de respeito ao contrato que o prende ao Botafogo até agosto. E que, aí sim, quando o compromisso chegar ao termo, poderá estudar qualquer proposta, venha da Colombia, venha da Grécia.

— "Por ora, a Colombia não me interessa. Poderá interessar, desde que o Botafog não me dê o que julgo merecer".



SANTOS prestando declarações ao D. C.

Ministério da Fazenda x D. A. S. P.

No Estádio dos Servidores Públicos, em Botafogo será realizado amanhã às 15 horas, o esperado encontro que reunirá os conjuntos do Ministério da Fazenda e do DASP. Trata-se inegávelmente, de um cotejo que promete oferecer um desenrolar dos mais empolgantes, dado o valor das duas turmas. Comparecerão autoridades das referidas repartições.

FORA O CAMPEÃO ESPANHOL DO TORNEIO INTERNACIONAL

Vai Disputar Jogos Em Portugal, Itália e Suécia

MADRID, 31 (INS) — Ficou definitivamente resolvido que o Atlético de Madrid não concorrerá ao torneio de campeões que será disputado no Brasil este verão.

O clube campeão da Liga de Espanha comunicou sua decisão a Federação Espanhola de Futebol, a qual se encarregará de remeter a resposta a entidade organizadora no Rio de Janeiro.

JOGOS EM PORTUGAL, ITALIA E SUECIA

Em troca o Clube Atlético aceitou diversas ofertas de vários paises e dispõem-se a empreender uma intensa campanha ao estrangeiro.

Dentro em breve o Clube Atlético disputará vários encontros em Portugal, Italia e talvez na Suécia. Também se acha em negociações para uma excursão a Cuba e Venezuela, e talvez às Filipinas. Essa excursão será antes do inicio da proxima temporada oficial espanhola.

Treinará o Fluminense

O Fluminense aprontará na manhã de hoje para o jogo contra o Portsmouth.

No exercicio que será levado a efeito no gramado das Laranjeiras, Zezé Moreira decidirá sôbre a constituição para o choque no Maracanã.

A novidade da prática diz respeito à presença de Jaiminho e Sanford, cujo aproveitamento dependerá da maneira pela qual se apresentarem no ensaio.

Quanto ao médio Jaiminho, podemos antecipar que é quase certa sua estréia contra os representantes britanicos, tendo em vista o seu ótimo rendimento na prática de terça-feira.

Muito Dinheiro Para o Tricampeonato do Vasco

Autêntico "Bonus de Guerra" Para o "Expresso Atômico"

Autêntico "bonus de guerra" acaba de ser instituido pelo chamado "Expresso Atômico" do Vasco da Gama, visando com isso, ampliar a campanha financeira que correrá com o Campeonato Carioca e que tem como objetivo: o tri-campeonato. O movimento, findo o certame, deverá apresentar em dinheiro, soma excepcional com que serão gratificados os jogadores.

VÁRIAS CATEGORIAS

Decidiu o "Expresso Atômico" que os esforços de guerra (o campeonato é uma guerra) obedecerão a categorias. Assim haverá titulos que vão de 50 a 250 cruzeiros, a serem adquiridos por partida, não importando vitoria ou derrota, pois o tricampeonato com algumas derrotas também serve...

Os titulos da campanha estão todos classificados honorificamente. O "bonus" de 50 cruzeiros é denominado "Lagoa" o de 100, "São Januário", o de 150 "Cruzmaltino", o de 200, "Cruz de Malta" e por fim, o de 250, "Almirante". Curioso como se vê o instituto.

"MATOS TEM OLHOS"

Mas o reporter tem olhos e ouvidos. Ninguem da roda vascaina que conversa, displicentemente, podia supor que havia ouvidos estranhos áquela intimidade, por certo. Porisso o segredo foi mais adiante. Alguem perguntou: "E no caso de perdermos o campeonato, aonde irá tanto dinheiro?. Resposta decidida do paredro idealista:

"Será invertido em beneficio da familia vascaina. Por exemplo: a séde social que vamos construir no centro da cidade, bem no centro, mesmo, com vinte andares, cujo terreno já adquirimos. De um jeito ou de outro, o dinheiro terá destino grandioso".

CICLISMO

A Federação Metropolitana de Ciclismo concedeu filiação a titulo precário à União Ciclista de Irajá, para que possa essa agremiação disputar os concursos oficiais promovidos pela entidade carioca.

A VOLTA DA LAGOA

Promovida pelo C. R. do Flamengo, realizar-se-á no próximo dia 13 a aguardada prova ciclista "Volta da Lagoa".

Para essa disputa, que contará com elevado número de concorrentes, aguarda-se grande luta pela classe dos disputantes.

VENCEU O BOTAFOGO — O Botafogo jogando na tarde de ontem em Juiz de Fora contra o Sporting F. C., campeão local, venceu de maneira insofismável, marcando 7x2. Os tentos forma assinalados por: Jarbas (2), Pirilo (2), Neca, Orlando e Rubinho.

SE NÃO CHOVER:

FLA-FLU NO BASQUETE, HOJE

Caso o tempo permita, terá continuação hoje a disputa do Campeonato Carioca de Basquete com a realização da nona rodada do Turno.

Constitui a atração do programa o encontro a ser travado na quadra da Gávea, onde o Flamengo defenderá o seu posto de lider invicto e o Fluminense jogará a sua última cartada para ainda figurar como candidato ao titulo máximo. Será, por certo, um jogo renhido e tecnicamente bem disputado, considerando a força e a eficiência dos dois quadros disputantes.

O rubro-negro contará com Algodão, Tião, Zé Maria, Mario Hermes, Godinho, Raimundo, Alfredo, Odim, Evora Tião Mendes, e o tricolor terá em sua defesa Getúlio Menezes, Almir, Nelsinho, Giuspe, Alfredinho, Oto, Cécé e Fabio.

No contrôle funcionarão os juizes: Afonso Lefever e Milton Duarte.

Completando a rodada de hoje, jogarão:

Grajaú x Atlética — Rink da Av. Eng. Richardi. Juizes — Aladino Astuto e Altair Pinheiro.

Botafogo x Vasco — no Mourisco. Juizes: Luiz Marzano e Jonatas Costa e América x Tijuca, no Estádio da R. Desembargador Izidoro — Juizes: Voli Coutinho e Ivo Cunha.

TIJUCA x FLAMENGO, A SENSAÇÃO DE SEGUNDA-FEIRA

Trava-se na próxima segunda-feira a penúltima rodada do Turno, apresentando-se o encontro Tijuca x Flamengo como a atração máxima. Esse encontro terá por palco o Estádo da R. Desembargador Izidro e terá no contrôle os juizes Afonso Lefever e Helvio Cezarino.

São "matchs" complementares dessa rodada: Grajaú x América, Mackenzie x Fluminense e Vasco x Riachuelo.

O BASQUETEBOL NAS OLIMPIADAS DE HELSINKI

A FIBA aprovou o seguinte critério que será adotado no certame de basquete dos jogos Olimpicos de Helsinki:

16 equipes disputarão em 4 grupos de 4 organizados por ela.

Os primeiros matches terão lugar em 3 dias, de modo que cada equipe dispute um match por dia. Haverá assim 8 por dia, 4 de manhã, 4 à tarde e à noite.

As duas últimas equipes de cada grupo serão eliminadas.

Os encontros seguintes serão do 4º ao 6º dia e serão entre as 2 melhores equipes dos 4 grupos da estréia, divididos em 2 grupos de 4 equipes.

As finais serão do 7º ao 9º dia entre as 2 melhores equipes dos 2 grupos precedentes para os 4 primeiros postos.

As 4 seguintes eliminadas no termo precedente disputarão entre elas os 4 lugares seguintes.

Portanto 48 encontros em 9 dias.

DECIDIRÁ HELENO

O Vasco da Gama já emprestou Heleno de Freitas ao Olaria até dezembro. O gremio "bariri" procurará o conhecido atacante para entrar num acôrdo, oferecerá o clube leopoldinense a importancia mensal de Cr$ 10.000,00. Heleno será consultado a esse respeito, esperando-se uma resposta favorável.

Durante a Assembléia de anteontem, o sr. Osvaldo Aranha palestra com alguns criadores

FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

Hoje o Encerramento Solene, Com a Presença do Presidente da República

No Jockey Club, teve lugar ontem, à noite a 1.ª Reunião Plenaria Ordinaria do I Congresso Nacional de Criadores, com a presença de numerosos criadores, entre os quais o embaixador Osvaldo Aranha, srs. Peixoto de Castro, Domingos Assunção Filho, Candido Paula Machado, major Job Figueiredo, Nelson Seabra, general Sena de Vasconcelos, Daniel Krieger, presidente do Jockey Clube do Rio Grande do Sul.

Os debates transcorreram sob grande entusiasmo, reinando o espirito de cordialidade e patriotico dos congressistas, todos empenhados em dar melhores rumos à criação de puro sangue nacional, sendo a mesa presidida pelo sr. Ricardo Xavier da Silveira.

FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES

A idéia da criação da Associação dos Criadores foi bem aceita por todos os presentes, observando-se na pessoa do embaixador maior interesse, dado o entusiasmo com que defendeu a proposição. Foi o elemento de destaque na reunião.

O sr. Euvaldo Lodi chegou a abordar um tema que não estava em pauta: — a concorrencia de parelheiros estrangeiros. Criticou as vantagens oferecidas pelo nosso Jockey quando da vinda de cavalos estrangeiros para a temporada internacional, cujos proprietarios têm viagem e estadia pagas, para, afinal, levarem o prêmio para seus países. Achava que o cavalo ganhador deveria permanecer aqui, para a melhoria da reprodução. Sua tese, entretanto, foi rebatida.

Hoje, às 15 horas, serão ratificadas as resoluções das Comissões, e às 19 horas haverá a sessão solene de encerramento, no salão nobre do Hipodromo, com a presença do presidente da Republica, e altas autoridades.

Domingo haverá um almoço oferecido pela diretoria do Jokey Club Brasileiro aos criadores.

CONTATO DIÁRIO DOS INGLESES COM A BOLA

Na Cancha, Ontem, Todos os "Cracks" Que Chegaram — Sábado No Maracanã

Indiscutivelmente está demonstrado que o "association" europeu dá grande importância aos exercicios fisicos, bem como ao ininterrupto contato com a bola. Aliás tal afirmativa vem sendo provada pelos clubes que nos têm visitado.

TREINOU O PORTSMOUTH

Ainda ontem os representantes da representação do Portsmouth F. C. que realizará uma temporada em gramados do Rio e de São Paulo, apesar da viagem estafante que fizeram não descansaram, conforme mereciam. Ao invéz disso, a menos de 24 horas lançaram-se aos seus regulares treinamentos numa flagrante prova de que levam a serio o contato com o gramado. Serviu de palco para otreinamento o campo do Botafogo.

PRESENTES TODOS QUE CHEGARAM

Sob a orientação do "coach" Wright estiveram em ação todos os "cracks" que constituem a primeira turma ou seja em número de nove, a saber: Froggatt, Buttler, Harris Don Reid, Mundy, Dickinson, Gunter, Yevell e Philips. Inicialmente foram os jogadores britanicos submetidos a uma rigorosa sessão de ginástica, após o que realizaram um bate-bola. Técnicamente, o exercicio agradou plenamente, principalmente na parte referente ao contrôle do balão.

SABADO NO MARACANA

A direção técnica dos "marinheiros" fixou para a manhã de hoje novo treino. Amanhã, sabado, realizarão o apronto derradeiro, mas desta vez no Maracanã.

Aí então estará completa a delegação, e será escalada a equipe que dará combate ao Fluminense.



DOIS flagrantes do treino dos "cracks" ingleses, ontem, no estádio de General Severiano

SEGUIU O OLARIA PARA CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Jogará Completo o Quadro 'Bariri'

Seguiu, ontem para Cachoeiro do Itapemerim, o quadro do Olaria que amanhã enfrentará o campeão daquela cidade capichaba.

Chefiando a delegação, foi o sr. Manoel Godinho fazendo-se acompanhar do técnico Domingos da Guia e do juiz Adelino Ribeiro de Jesús.

COMPLETO O OLARIA

Os jogadores que seguiram são os seguintes:

Itagoré, Alvarez, Amaro, Lamparina, Jair, Olavo, Moacir, Cidinho, Fanzi, Washington, Maxwell, Lima, Esquerdinha e Jairo.

Juizes para o Municipal

O Botafogo propôs e o Fluminense aceitou a designação do juiz Alberto Malcher para dirigir a peleja de sábado, no campo do Vasco, pelo Torneio Municipal, entre seus dois quadros. Os outros juizes serão: Bangu x S. Cristóvão, Osvaldo Pereira da Cruz; C. do Rio x Madureira, Joaquim Pelegrini.

O FLAMENGO EM BORAS

A equipe do Flamengo que está realizando uma temporada em gramados da Suécia deverá fazer na tarde de hoje (hora do Rio de Janeiro) mais uma exibição na cidade de Boras, contra um quadro local. Pelos telegramas chegados de Estocolmo, a única dúvida no quadro carioca diz respeito ao médio Bigode que, parece, se encontra contundido. Em seu lugar deverá entrar Beto e o team rubro-negro formará com esta constituição: — Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Dequinha e Bigode ou Beto; Nestor, Hermes, Adãosinho, Indio e Esquerdinha.

SUMULA

HELENO está como "assistente" de Matero. Lá no Excelcior, o centro-avante é o elemento de ligação. Ontem, quando um reporter dirigiu-se ao "secretário", tomou um susto; Heleno esquecera o português tentava falar o castelhano.

•••

DICKSON explicou, ontem: "Dizem "marinheiros" porque nosso team é de um pôrto naval (Portsmouth)".

•••

NÃO se compreende porque o Fluminense não queria a reeleição do dr. José Almeida Alentejano para a presidencia do C. Técnico de Natação da F.M.N.

•••

TUDO leva a indicar que, desta vez haverá uma interferência oficial na questão dos jogadores que estão sendo "aliciados" para o futebol colombiano.

•••

PELO avião da carreira da Scandinavian Ailines System deverão seguir para Estocolmo os 2.000 escudos do Flamengo pedidos pelo presidente Gilberto Cardoso e mais um bronze com inscrição a ouro para ser ofertado ao A.I.K.

JÁ ESTÁ NA GÁVEA

O cavalo Julito já se encontra em nossa Capital, procedente de São Paulo.

O pensionista de José Emrich, que o acompanhou, vem intervir no G. P. "Cruzeiro do Sul".

FAAIMBÉ NA GÁVEA

A fim de intervir na terceira prova da triple-coroa, que é o G. P. "Distrito Federal", está sendo esperado de São Paulo o cavalo Faaimbé, o lider inter pares da sua geração em Cidade-Jardim.

Nessa prova, cujo percurso está fixado em 3.000 metros, com trezentos mil cruzeiros ao vencedor, o filho de Caaimbé enfrentará os bambas dos três anos da Gávea.

Barrou o Lord Polar

O jóquei Luiz Rigoni acaba de ganhar uma bonita corrida com o cavalo Lord Polar.

Esse filho de Lady Henriette encontra-se alistado novamente na reunião de amanhã e tudo fazia supor que seu piloto seria aquele freio.

Mas êsse profissional barrou o pupilo do Stud de Dona Sa-

Chega Hoje o Restante da Turma do Portsmouth

Dois Dirigentes, Um Juiz e 9 Jogadores

Será completada hoje a representação do Portsmouth F. C., com a chegada da segunda turma, que está sendo esperado às 10,30 da manhã no Galeão, pelo avião da B.O.A.C.

O SEGUNDO GRUPO

Compõe-se a segunda grupo dos seguintes elementos: A'd. J. Privett e Mr. H. S. Wain (diretores), os jogadores Beale, Pickett, Ferrier, Gaillard, Leather, Parker, Scoular, Stephens, Thompson e mais o árbitro, Mr. A. E. Ellis.

DIRIGIDO PELO A. VIEIRA:

Chantecler Venceu o G. P. "João Borges Filho"

Otacílio Maria Apresentou o Ganhador Em Ótimas Condições — Resultados de Ontem Em Corrêas

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, em Correias:

1º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 8.000,00:
1º Bourgos, L. Coelho 54
2º Indaba, M. Henriques .. 51|50
3º Etincelle, P. Coelho 51
4º Dama, O. Castro 54
Não correram: — Nagi e Horeb.
Diferenças: 4 corpos e cabeça.
Tempo: 75" 2|5.
Rateios:
Vencedor (1), Cr$ 25,00.
Dupla (13), Cr$ 28,00.
Proprietario: Raul da Silva Cunha.
Tratador: Gabino Rodrigues.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 30.090,00.

2º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 8.000,00:
1º, Bisturi, L. Domingues 56
2º T. Feio, R. Campanario 56|53
3º Vendaval, L. Meszaros .. 55
4º Ninfa, A. Vieira 54
5º Maraty, O. Castro 54
Não correu: Pindoba.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.
Tempo: 77" 4|5.
Rateios:
Vencedor (3), Cr$ 149,00.
Dupla (34), Cr$ 109,00.
Proprietario: — Herminio Brunatti.
Tratador: G. Gusso Filho.
Movimento do pareo: — Cr$ 44.130,00.

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00:
1º Jacui, M. Chirino 53
2º Hunter, L. Meszaros (x) 56
3º Hong Kong, O. Castro .. 56
4º Dizzi, P. Coelho .. .. 53.
(x) — Hunter venceu, porém, foi desclassificado. Não correram: Ben Hur e Caoré.
Diferenças: Pescoço e 5 corpos.
Tempo: 100" 4|5.
RATEIOS:
Vencedor (5) — Cr$ 30,00.
Dupla (24), — Cr$ 27,50.
Proprietario: Gibson de Miranda Valle.
Tratador: O. Oliveira.
Movimento do pareo: — Cr$ 53.140,00.

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00:
1º Jaguarão, O. Castro .. 48|51
2º Fogo Bravo, L. Meszaros 54|56
Diferenças: 2 corpos.
Tempo: 103" 4|5.
RATEIOS:
Vencedor (3, Cr$ 19,00.
Proprietario: stud (13), de Setembro.
Tratador: F. P. Schneider.
Movimento do pareo: — Cr$ 13.630,00.

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00:
1º Gralhana, J. Ribas .. 53
2º Helenico, Coelho 57
3º Tusca, L. Meszaros .. 57
Não correram: Itaituba — Monte Carlo e Moreno.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Tempo: 103 2|5.

Trocou a Francesa pela Inglesa

O jóquei Candido Moreno não quis montar a égua francesa Miss France, preferindo dirigir a inglesa Victory Dearth.

E' que essa filha da terra de Albion trabalhou muito bem, marcando 101"2/5, para a milha, sob a direção de E. Castillo.

PARA CONHECER O TERRENO

Os animais Diálogo e Diapson, estiveram galopando ontem, na Gávea.

Os pensionistas de Luiz Tripodi estiveram travando conhecimento com o terreno onde correrão.

RATEIOS:
Vencedor (6), Cr$ 18,00.
Dupla (14), Cr$ 39,00.
Proprietario: Dario de Almeida.
Tratador: — Estevam Pereira Filho.
Movimento do pareo: Cr$ .. .. 41.370,00.

6º PAREO — Grande Premio "João Borges Filho" — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00:
1º Chantecler, A. Vieira .. 55
2º Odair, O. Castro 53
3º Ojerisa, M. Henriques .. 53
4º Rain Bown, L. Meszaros 56
5º Calendula, R. Campanario 53
(x) caiu na partida.
Não correram: Calu' — Falutcha e Olaia.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 81".
RATEIOS:
Vencedor: (1), Cr$ 14,0.
Dupla (13), Cr$ 83,00.
Proprietario: A. Martinelli.
Tratador: Otacilio Maria.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 53.910,00.

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00:
1º M. Carlo
2º Portugal.
3º Luxo.
4º Vendaval.
5º Afeto.
Não correram: Inferior e Barbela.
Diferenças: um corpo e 3 corpos.
Tempo: 81" 2|5.
RATEIOS:
Vencedor (3), Cr$ 56,00.
Dupla (23), Cr$
Proprietario: S. P. Cavalcanti.
Tratador: M. Canejo.
Movimento do pareo: Cr$
PISTA: areia leve.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 302.0000,00.
Betting: 5.155,00.

Otacilio Maria quando falava à nossa reportagem

IMPRENSA E PROFISSIONAIS

Na Gávea não se admite a crítica. Os profissionais, em sua maioria, acreditam que os jornais são feitos apenas para rasgar elogios crivados de adjetivos fáceis, enaltecendo a figura dos heróis, que se portaram como "esplêndidos" ginetes ou "magnificos" treinadores. Qualquer fato denunciado pela reportagem, mesmo que encerre a verdade, se compromete o fulano, é recebido com murmurios fatídicos e promessas de desforras, que vão até o castigo corporal do autor da notícia. Esquecem-se os profissionais que a crítica, quando formulada dentro dos princípios da ética, é construtiva. E que os periódicos acatam em suas colunas as defesas de quem quer que seja, assim como as acusações. Que da imprensa, muito depende o sucesso do turfe e que, se muitas vezes erramos em nossos argumentos, é porque nos faltam esclarecimentos dos próprios profissionais, que têm no segredo sua arma preferida —, embora o segredo seja perigoso em vários "casos" e possa provocar a desconfiança do turfista, de natureza desconfiado.

Julgam os profissionais ainda, que a imprensa lhes deve bajulações e um tratamento todo especial, para que se pronunciem sôbre qualquer assunto. E, ainda há os que consideram as entrevistas nocivas aos seus interesses e prejudiciais às "manobras" que pretendem articular contra o bolso do incauto apostador.

Enganam-se redondamente todos que assim pensam. E à imprensa de turfe, cabe tomar uma atitude contra êsses elementos, que vivem a encher a boca de ameaças ao reporter —, afinal, um propagandista das corridas de cavalos, o ganha-pão dêsses reacionários, que contribuem para o descrédito da classe.

Nossas "baterias" estarão sempre na expectativa de qualquer acontecimento, para entrar em funcionamento, com seus prós e contras. Se vissemos cenas degradantes e silenciassemos, fugiriamos ao nosso compromisso com os leitores e seriamos cumplices de atos que, como afirmamos ontem, tiram a beleza do turfe, dando um passo à retaguarda em seu progresso!

Compreendam a nossa missão, o nosso objetivo, senhores profissionais!

"OUT-SIDER"

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do Observador JÚLIO AQUINO

Disputa-se, domingo próximo, no Hipodromo Brasileiro pela XX vez, o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", o segundo em dotação no país pelo premio que cabe ao seu vencedor, e o primeiro em importancia para a criação nacional. Nêle, se sagrará o melhor meio Stayer do Brasil e encaminha o seu vencedor para a cobiçada Triplice Côroa do turfe nacional. Este ano está interessante, em virtude de FAIRPLAY o ganhador do Grande Premio "Outono" estar credenciado como um dos "papões" do Cruzeiro, em virtude das chuvas caidas durantes estes dias, o que vem lhe favorecer grandemente, por ser Fairplay um animal de cascos sensiveis ao terreno duro. Quanto aos demais participantes da carreira, vemos Ondino, cujas melhoras têem sido bem observadas por nós nestes ultimos vinte dias. Maki, que anda "voando" é também um rival perigosíssimo em virtude da pista pesada. Honolulu, do Stud Seabra é o mais credenciado para disputar a prova com grande chance. My Love, se não melhorar muito, nada deverá aspirar. Quanto a sua manha, é lenda. Nós avisamos a todos aqueles que nos lêem, que My Love havia trabalhado mau e que se não melhorasse muito fracassaria sábado último, conforme fracassou. Os demais inscritos, vão fazer número e pouco chance terão.

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA — Dois exercicios foram marcados por nós para a carreira inicial do programa de domingo. O primeiro, foi de Eonio, que junto com mais três companheiros passou 1.000 metros em 68, sem deixar impressão favorável. E' quase certa a sua ausência desta carreira. Lupan, com Rigoni, trabalhou 1.200 em 76"2/5, muito fácil. Lupan volta muito bem preparado e curado das dores de canela que o atacaram logo após vitoriar-se. Em sua, Lupan, deve ganhar firme esta prova. El Gin, seu companheiro, provavelmente desertará.

2.ª CARREIRA — Bacabal, com S. Câmara, trabalhou ao lado de uma companheira de box a distância de 1.000 em 65", terminando com regular ação. Achamos ainda verde para este compromisso de estréia. Elida, como Otilio Reichel floreou 1.000 metros ao lado de Califa em 64", chegando muito bem e dominando o companheiro com inteira facilidade. Pelos seus privados, Elida, deve correr muito bem e pode até ganhar, isso se não sentir as clássicas emoções de estréia. Clarinha, com R. Filho, passou 1.000 em 65", correndo bem. Entretanto, achamos "meio verde", por enquanto. Eglantina, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.000 metros em 65"2/5, muito fácil. Eglantina melhorou e pode perfeitamente desta vez ser das primeiras no vencedor. Dame, com L. Coelho, exercitou-se 1.000 metros em 64"2/5, correndo bem no final. Dame, aprecia a pista de areia e pode ser encarada como um bom azar no páreo.

3.ª CARREIRA — Master Bob, com A. Torres, floreou muito suave a distância de 1.400 metros, tendo marcado 97", para o floreio. Master Bob, anda muito bem e passando para a areia sua chance será positiva. Victory Dearth, com Castillo, traz um magnífico exercicio para este compromisso. Tem a pupila de Reduzino 101", para os 1.600 metros na manhã de segunda-feira. Corria muito e melhorou um segundo de um trabalho para outro. Victory Dearth, é ótima indicação nesta carreira não só pela sua derradeira apresentação que foi ótima, como também pela forma que ostenta no presente momento. Ouro Azul, com Mesquita, trabalhou 1.500 em 98", sem agradar, apesar de vir fácil no final. Eagle Pass, com O. Castro, floreou 1.500 em 96"2/5, com ação magnífica. Se continuar a chuva, decrescerá muito a chance do pensionista de Scheneider. Entretanto se a pista apresentar-se leve, sua chance na corrida é muito grande.

4.ª CARREIRA — Luisiana, com Lad, floreou 1.300 em 86" com regular ação final. Petulante, com Câmara, passou 1.300 em 85", muito firme e vinha com facilidade. Outra que em pista leve de grama deveria correr muito. Sarabela, tem 85", com facilidade para 1.300 metros. Anda muito bem e pode no final atrapalhar a turma. Pile com J. Martins, marcou 86 em 1.300 metros com regular ação final.

5.ª CARREIRA — Oreci, com A. Portilho e ao lado do seu companheiro Rochester, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.400 metros em 94", muito a vontade. Guaianaz com Pinheiro, marcou 100" para 1.500 metros sem agradar. Acordeon, com Irigoyen, trabalhou ao lado de Corydon a distância de 1.500 metros em 97"2/5, com magnifica ação final.. Acordeon, volta muito bem preparado e numa turma tôda a feição. Na grama, sua chance aumentaria ainda mais. Freedom com Mesquita, floreou 1.500 em 100", sem agradar. Guambi, cujo estado de treino é ótimo, marcou 1.500 em 97", muito firme. Guambi, é sério candidato ao primeiro lugar, mormente porque vem de ótima performance. Avante, com Valdemiro, tem 100", para os 1.500 metros, regularmente. Giselle, tem um dos melhores exercicios da manhã de segunda-feira. Marcou a supervisionada de João Vieira, 93", para os 1.500 metros, correndo uma enormidade no final, ou melhor em todo o percurso. Confirmando vai obrigar a turma a meter patas para lhe roubarem a vitória.

6.ª CARREIRA — Vamos assistir neste quilometro a revanche de Globo x Burphan. Globo foi à São Paulo e perdeu. Agora, Burphan vem à Gávea para dar-lhe revanche. Porém, temos outros inscritos que não foram a S. Paulo, mas que tem chance da corrida. Vamos vêr. Burphan com Ulloa, passou 1.000 metros em 62"3/5, com magnifica ação final, não vindo correndo tudo o que sabe. Globo, floreou no escuro, ninguem viu, mas seus aspecto é ótimo e quantos as manqueiras propaladas a seu respeito, não passou de méro boato. Monaco, floreou com Mesquita, 1.300 em 84" correndo bem. Entretanto, reputamos a turma forte. Iana, com Mezaros, marcou 61", para o quilometro, com inteira facilidade. Teria baixado a sua marca se assim entendesse o seu piloto. Iana, desta vez será conduzida em público pelo Moreno que tudo fará para desforrar-se de Four Hills, que foi imerecidamente barrado. Four Hills, de Rigoni, marcou também 61", para os 1.000 metros e vinha com ação magnifica. Temos o nosso ponto de vista sôbre este animal em distâncias curtas. Nossa opinião é que Four Hills, não veloz inicialmente, sendo baixo de partida e em pista pesada não é o mesmo animal. Essa é a nossa opinião, que amanhã poderá estar errada, mas que é a nossa observação e não temos dúvida do que estamos dizendo. Se duvidam, prestem a atenção. Louver's Moon, floreou sábado com J. Ullôa, 1.000 metros em 63", correndo bem. Achamos que agora não ganhará de ninguém. Salvo se os competidores mais sérios partirem fora de corrida.

7.ª CARREIRA — Grande PREMIO CRUZEIRO DO SUL. A trinca número 1 correu sábado e domingo a baixo da critica, conforme todos assistiram. Fairplay, floreou na manhã de sábado a distância de 2.400 metros em 158", com os seguintes parciais: 1.ºs 2.040 em 132", ultimos 2.040 em 133"; últimos 1.600 metros em 103"2/5, ultimos 1.000 em 666"; últimos 600 em 40" e derradeiros 200 metros em 14"2/5, terminando com excelente ação final. A forma atual de Fairplay é a melhor possivel e com as chegadas das chuvas sua chance se avulta muito mais, estando, no caso de vencer este G. Prêmio, a um passo do cobiçado laurel de Triplice corondo do turfe Brasileiro. Oto, passou 2.400 em 165", sem agradar. Vai atrapalhar. Ombú, com Dario Mureira, largou de galope largo dos 2.400 metros e foi floreando até a milha onde deixou correr mais largo, marcando para os 1.600 metros finais o ótimo tempo de 101", demonstrando ser um bom cavalo. Dizem que gosta de correr no ponta e não sendo molestado nessa posição no final "gresce" e torna-se um leão para entregar-se. Vamos vêr como se portará no domingo. Entretanto, não vimos nenhum galope de Ombú no gramado. Ondino, com Rigoni, passou os 2.400 metros em 160", sem obrigar em parte alguma do percurso e seus parciais foram muito bons conforme se segue: 1.ºs 800 metros em 56"2/5; últimos 1.600 em 103"3/5; últimos 1.000 em 66"3/5; últimos 600 em 40"4/5, os derradeiros 200 metros em 14"3/5, sem nunca ser exigido em parte alguma do percurso. Ondino, vai apresentar-se em ótimas condições de preparo e em pista normal deverá cruzar o "Espelho" lutando pela primeira colocação, isto se não for o primeiro colocado. Seus rivais que tomem cuidado, pois Ondino vai apresentar-se tal estado de treino que torna-se viabilissima a sua vitória nesse evento. Manimbé, Mesquita, marcou 135' para a volta, fechada sem entuziasmar. Maki, partiu muito suave, deixando correr mais velozmente quando pisou na milha, seus parciais até 1.600 metros foram: 800 metros em 57"; últimos 1.600 em 202"3/5; últimos 1.000 em 64"4/5; últimos 600 em 39" e os derradeiros 200 metros 13"2/5, ação final de Maki era ótima e pode com êsse exercicio transtornar o plano do favorito Fairplay, que terá de meter patas para seguir o filho de Formasterus. Magestic, floreou logo após o Maki, tendo feito 132"3/5 para a volta fechada, com 203"2/5, a milha final. Magestic é um estreante na Gávea, mas bastante corredor em Cidade Jardim. Deve correr apreciavelmente.

8.ª CARREIRA — Fairfax, com Urbina, marcou 104"2/5, para os 1.600 metros, tendo agradado muito a sua ação final. Na grama Fairfax, está muito a vontade neste páreo. Incendiário, com L. Coelho, marcou 135", para a volta fechada, como sempre com grande ação final. Pena que em carreira Incendiário não confirme os seus galopes de durante a semana. Acafim, com um lad, passou os 1.600 em 107", suavemente. Deve aguardar outro ensejo. Acafim, é corrido em Cidade Jardim, onde obteve regular número de colocações.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — A's 13,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Pista de grama:

		Ks.		Cts.
1—1	Elevi	54	A. Ribas	40
2—2	El Gin	54	L. Meszaros	25
3	Spencer	54	E. Silva	35
3—4	Açude	54	O. Ulloa	25
5	El Garboso	54	E. Castilho	35
4—6	Demonico	54	L. Rigoni	50
7	Aguai	54	XX	60

2º PAREO — A's 13,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Hidalga	54	E. Castilho	40
2—2	Panda	54	C. Moreno	35
3—3	Sierra Madre	54	D. Ferreira	40
4	Perlita	54	XX	35
4—5	Grey Girl	54	L. Rigoni	35
6	Espadana	50	S. Camara	60

3º PAREO — A's 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Nagi	56	I. Pinheiro	30
2	Florida	54	A. Brito	40
2—3	Nico	56	I. Souza	30
4	Real	56	XX	40
3—5	Peteim	56	C. Callerl	60
6	Chumbo	56	A. Ribas	50
4—7	Etincelle	54	J. Mesquita	35
8	Horeb	56	B. Ribeiro	50

4º PAREO — A's 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Lampo	56	C. Moreno	50
2—2	Noviço	56	R. Filho	35
3	Charão	56	I. Souza	40
3—4	Rochester	56	A. Portilho	27
5	Barran	56	L. Leighton	40
4—6	Nilo	56	J. Martins	27
7	Charuto	53	G. Costa	50

5º PAREO — A's 15, 05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Abafa	54	C. Moreno	35
2	Jequitinhonha	54	G. Costa	50
2—3	Pracinha	56	J. Mesquita	30
4	Minguinho	52	I. Pinheiro	40
5	Sol Bonito	50	S. Ferreira	60
3—6	Rio Verde	54	O. Ulloa	40
7	Bozambo	58	P. Tavares	40
"	Jacar.-Assu'	50	P. Coelho	40
4—8	Lord Polar.	52	L. Rigoni	35
"	Saraivada	52	XX	35
"	Taruman	50	D. Ferreira	35
"	Joio	50	O. Castro	35

6º PAREO — A's 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Ks.		Cts.
1—1	Mahon	53	XX	30
"	Montenegro	56	S. Ferreira	30
2	Jolie	52	E. Silva	60
3	Muzuzo	52	O. Macedo	60
4	Sambaré	50	A. Portilho	50
2—5	Calmete	58	J. Araujo	35
6	Luarlinda	56	J. Mesquita	40
7	Leblon	56	XX	60
8	Media Luna	52	I. Pinheiro	50
"	Vitorianita	48	XX	50
3—9	Holly	58	P. Tavares	50
"	Mefistofeles	54	A. Ribas	50
10	Lamego	52	P. Coelho	70
11	Muxaxa	56	XX	70
12	Contrabanda	54	G. Costa	30
"	Mistico	54	n. c.	30
4—13	Abre Campo	50	C. Callerl	70
"	Aviador	54	L. Coelho	70
14	Maco	54	N. Mota	70
15	Urucania	58	L. Rigoni	40
"	Saratoga	56	XX	40
"	Jaguarão	52	n. c.	40

7º PAREO — A's 16 ,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Ks.		Cts.
1—1	Pigalle	55	D. Ferreira	30
"	Ankara	55	F. Irgioyen	30
2	Camapuan	55	A. Vieira	50
2—3	Olena	55	C. Moreno	50
4	Tajara	55	XX	60
5	Gay Princess	55	XX	35
3—6	Obélia	53	J. Mesquita	50
7	Elanut	55	L. Rigoni	40
"	Oelia	53	R. Filho	40
4—8	Colombiana	55	I. Pinheiro	35
9	Palmosa	55	S. Camara	50
10	Olaia	55	E. Silva	40
"	Moreninha	55	G. Costa	40

8º PAREO — A's 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Ks.		Cts.
1—1	Carinho	56	E. Castilho	50
2	Xiriscal	50	S. Camara	70
3	Malandrinho	58	A. Ribas	30
4	Comendador	56	n. c.	50
2—5	Irak	52	E. Silva	50
6	Strong	50	D. Ferreira	60
7	Reservista	56	E. Meireles	50
8	Caoré	58	S. Ferreira	40
3—9	Braz. Star.	58	L. Rigoni	35
10	Rol. do Sul	54	J. Graça	50
11	Onze	50	XX	70
12	Populino	50	I. Pinheiro	60
4—13	Irapiranga	52	R. Filho	50
14	Hanibal	52	A. Portilho	70
15	Iguape	56	C. Moreno	40
"	Mucio Scévola	56	J. Mesquita	40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A's 13,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000, 00:

		Ks.		Cts.
1—1	Bogó	54	E. Castilho	25
2—2	Kanthar	54	O. Ulloa	20
3—3	Eonio	50	XX	35
4—4	Lupan	54	L. Rigoni	40
"	El Gin	50	n. c.	40

2º PAREO — A's 13, 30 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Bacabal	54	J. Ferreira	30
2	Elida	54	O. Reichel	50
2—3	Dew Pearl	54	L. Rigoni	25
4	Clarinha	54	R. Filho	60
3—5	Eglantina	54	J. Mesquita	40
6	Pilheria	54	n. c.	50
7	E. do Norte	54	O. Macedo	35
4—8	Dame	54	C. Moreno	60
9	Baby	54	XX	50
9	Ex	54	XX	50

3º PAREO — A's 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Master Bob.	[illegible]	A. Ribas	25
"	Tuyusero	58	L. Rigoni	25
2—2	Vit. Dearth.	52	C. Moreno	40
3	Ouroazul	54	J. Mesquita	60
3—4	Eagle Pass	58	D. Ferreira	25
5	Viuva Alegre	56	A. Portilho	40
4—6	Nailor	54	E. Castilho	35
7	Miss France	52	XX	50

4º PAREO — A's 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000, 00:

		Ks.		Ks.
1—1	Vitoria do P.	56	A. Filho	50
2	Luisiana	56	G. Costa	40
2—3	Petulante	56	D. Ferreira	25
4	Mutisia	56	J. Graça	50
3—5	Sarabela	56	L. Rigoni	25
6	Fair Lady	56	L. Diaz	35
7	Pile	56	J. Marins	70
4—8	Chiquita Bac.	56	C. Moreno	50
9	Joy	56	O. Ulloa	60
10	Panqueca	56	S. Machado	60

5º PAREO — A's 15, 05 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Oraci	55	A. Portilho	35
2	Guayanaz	55	E. Castilho	50
2—3	Acordeon	59	F. Irgioyen	30
4	Freedom	55	J. Mesquita	60
3—5	Guambi	55	XX	35
6	Avante	55	V. Andrade	50
7	Giselle	55	L. Diaz	40
4—8	Diapson	55	C. Moreno	40
9	Soberano	55	L. Rigoni	50
"	Gladio	51	XX	70

6º PAREO — A's 15, 40 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — Handicap Especial" — " Herbert Moses":

		Ks.		Cts.
1—1	Burphan	60	O. Ulloa	25
2	La Malbaie	53	S. Ferreira	40
2—3	Globo	58	E. Castillo	40
4	Monaco	48	S. Camara	70
3—5	Iana	52	C. Moreno	35
6	Granito	48	n. c.	70
4—7	Four Hills	60	L. Rigoni	25
8	Lover's Moon	52	F. Irigoyen	40
9	Eagle Pass.	49	n. c.	50

7º PAREO — Gran de Premio "Cruzeiro do Sul" (Classico) — 2ª prova da "Triplice Coroa" — A's 16,20 horas — 2.400 metros — (Betting) — Cr$ 700.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Honolulu'	55	F. Irigoyen	25
"	My Love	55	D. Ferreira	25
"	Algarve	55	L. Diaz	25
2—2	Fairplay	55	E. Castillo	35
3	Dialogo	55	A. Nobrega	60
4	Julito	55	XX	60
5	Oto	55	J. Martins	50
3—6	Ombu'	55	A. Ribas	50
7	Zanzibar	55	U. Cunha	40
8	Ondino	55	L. Rigoni	50
"	Osculo	55	S. Ferreira	50
4—9	Manimbé	55	J. Mesquita	50
10	Marki	55	O. Ulloa	25
"	Majestic	55	C. Moreno	25
"	M. Talisman	55	XX	25

8º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — (Bettin):

		Ks.		Cts.
1—1	Fairfax	58	D. Ferreira	35
2	Incendiario	50	XX	50
3	Egregious	50	A. Portilho	60
2—4	Elan	54	C. Moreno	40
5	Altamisa	58	J. Mesquita	30
6	Baritono	60	M. Chirino	40
3—7	Islete	54	L. Rigoni	50
8	Winter King	58	L. Diaz	35
9	Acafim	50	A. Ribas	70
4—10	El Toro	50	R. Filho	60
11	A. Amargo	50	O. Macedo	50
"	Ouro Preto.	50	P. Coelho	50

ELEVI "APRONTOU" 360 METROS MUITO FACIL, EM 22"!

É "Barbada", Pelo Visto, o Potro Treinado Pelo Levy

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea:

1ª CARREIRA

ELEVI — Adão, 360 em 22", muito fácil.
EL GIN — Moreno, 360 em 22", boa ação.
SPENCER — E. Silva, 600 em 38", regularmente.
EL GARBOSO — Castillo, 400 em 24" na reta oposta, correndo muito firme.
DEMONIO — Rigoni, 360 em 22", correndo fácil.

2ª CARREIRA

HIDALGA — Castillo, 600 em 40", muito suave.
PANDA — R. Filho, 600 em 37", boa ação.
SIERRA MADRE — Domingos, 700 em 44", com boa disposição.
GREY GIRL — Macedo, 600 em 39", muito fácil.
ESPADANA — Câmara, 700 em 44", ao lado de Sierra Madre, chegando melhor que a companheira.

3ª CARREIRA

NAGI — Pinheiro, 500 em 30", na reta oposta, correndo muito.
FLORIDA — A. Brito, 600 em 40", sem agradar.
PETEIM — Calleri, 600 em 38" 2|5, agradando.

4ª CARREIRA

NOVIÇO — R. Fº, 600 em 37" 2|5, bem.
CHARÃO — Inácio, 600 em 37" 3|5, boa ação.
BARRAN — Leighton, 360 em 25", muito à vontade.
CHARUTO — Geraldo, 600 em 40" 2|5, fácil.

5ª CARREIRA

ABAFA — Rigoni, 360 em 22" 4|5, correndo à vontade.
PRACINHA — Mesquita, 360 em 25", muito suave.
MINGUINHO — Pinheiro, 700 em 44", de galope.
SOL BONITO — Salomão, 700 em 44", boa disposição.
SARAIVADA — R. Coelho, 600 em 37", corria bem.
TARUMAN — Domingos e JOIO — O. Castro, 600 em 37" 3|5, fácil, para Taruman.

6ª CARREIRA

MAHON — Linhares, 600 em 38 3|5 sem agradar.
JOLIE — E. Silva, 600 em 38" 2|5, não impressionando.
SAMBARÉ — A. Portilho, 600 em 37", bem.
LEBLON — Graça, 600 em 37", correndo firme.
HOLLY — Valdemiro, 600 em 37", muito bem.
CONTRABANDO — Geraldo, 600 em 30", sem agradar.
ABRE CAMPO — Calleri, 600 em 39" 2|5, agradando.
MACO — Inácio, 700 em 44", corria muito bem.
SARATOGA — L. Coelho, 600 em 37" 2|5, muito firme.

7ª CARREIRA

PIGALLE — Irigoyen, 600 em 36", correndo muito.
ANKARA — Irigoyen, 600 em 40", muito suave.
OLENA — Moreno, 700 em 44", corria muito.
TAJARA — Meszaros, 600 em 37" 2|5, ótima ação.
OBELIA — Mesquita, 600 em 38" 2|5, muito à vontade.
ELANUT — Rigoni, 600 em 37" 1|5, esplêndida ação.

8ª CARREIRA

BRAZILIAN STAR, Rigoni, 600 em 39", muito fácil.
POPULINO — B. Ribeiro, 600 em 38", sem agradar.
HANIBAL — A. Portilho, 600 em 37", bem.
IGUAPE — Moreno, 360 em 24", muito suave.

VÃO ESTREAR NA GÁVEA

Nas próximas reuniões, estrearão na Gávea os seguintes animais:

EL GARBOSO — Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Winter Garden e Arranque, de criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade do sr. Joberto Abdalla Chamma. Tratador: Adair Feijó.

DEMONICO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Acutytuba, de criação do Haras Itatinga e propriedade do sr. J. G. Paiva. Tratador: Cornélio Ferreira.

HOREB — Masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Xuri e Themis, de criação e propriedade do sr. Armando Alencar. Tratador: Fernando P. Schneider.

CONTRABANDA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Perhaps e Makallé, de criação do sr. Hermes Pinto e propriedade do sr. Indenburgo de Lima e Silva. Tratador: Jorge W. Viana.

ANKARA — Feminino, castanho, São Paulo, 3 anos, por Felicitation e Analena, de criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

OÉLIA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Ultima Thule, de criação do Haras Mondesir e propriedade de dona Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Reduzino de Freitas.

RESERVISTA — Masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Acreano e Saycan, de criação do senhor Osvaldo Guthiel e propriedade do Stud Rio Preto. Tratador: Artur Madureira.

BONIO — Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Cumelan e Westfalia, de criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do senhor Joberto Abdalla Chamma. Tratador: Adair Feijó.

BACABAL — Feminino, 2 anos, Pernambuco, por Diagoras e Kaida, de criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Tratador: Eulógio Morgado.

ELIDA — Feminina, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Fighting Chance e Fedra, de criação do Haras Boavista e propriedade dos srs. Haroldo G. Braga & Carlos Mc Dowell da Costa. Tratador: Mariano Sales.

CLARINHA — Feminino, Alazão, 2 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Lombardia, de criação da Fazenda Rio G. e propriedade do sr. Alvaro Fernando de Seixas. Tratador: Reduzino de Freitas.

BABY — Feminino, 2 anos, Minas Gerais, por Apolo e Catiára, de criação do sr. Roberto de Souza Imenes Filho e propriedade do senhor Jaime do Nascimento. Tratador: Celio Tourinho.

EX — Feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Cumelen e Prudent, de criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade do sr. Joberto Abdalla Chamma. Tratador: Adair Feijó.

DIAPSON — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Harpalo e Ximbaúva, de criação e propriedade do Haras Palunite. Tratador: Luiz Tripodi.

BURPHAM — Masculino, zaino, 5 anos, Inglaterra, por Hyperion e Trouble, de importação e propriedade dos srs. Almeida Prado & Assunção. Tratador: Manoel Branco.

DIALOGO — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Harpalo e Jesca, de criação e propriedade do Haras Patente. Tratador: Luiz Tripodi.

JULITO — Masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Bagdad, de criação e propriedade do sr. Paulo Piza de Lara. Tratador: José Emrich.

OMBU' — Masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Moonlight e Ouroflor, de criação do sr. Pedro Rotta e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Tratador: Pedro Lopes.

MAGESTIC — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Bosphoro e Brazeira, de criação do Haras Expedictus e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

ACAFIM — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Baffin e Acacia, de criação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do Stud Camilopolis. Tratador: Miguel Gil.

JÁ REGRESSARAM

Já se encontram novamente na Gávea, depois de pequena excursão em Cidade Jardim, os animais Martini e Cumberland.

Os pupilos do Stud Seabra reingressaram nas cocheiras do tratador Juan Zuniga.

Vem aí o Nóbrega

Está sendo esperado hoje em nossa capital, procedente de São Paulo, o jóquei A. Nobrega.

Esse profissional vem dirigir o cavalo Diálogo, no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul".

Trabalhou em S. Paulo

O cavalo Diálogo, um dos concorrentes ao nosso "derby", já vem preparado de S. Paulo, devendo apenas aprontar hoje.

Esse três anos, na última segunda-feira, trabalhou em Cidade-Jardim, sob a direção de A. Nobrega, abordando a distância de 2.400 metros em 164", suavemente.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 118.714.200,00
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE MAIO DE 1951
FEA VNW JWE RPG GLT KXJ GCV EKT
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

Pede a Telefônica: Empréstimo de 300 Milhões de Cruzeiros

OU 5 ANOS DE PRAZO PARA OS TELEFONES

Os diretores da Cia. Telefonica estiveram ontem pela manhã, em reunião com os vereadores, na Câmara Municipal debatendo o problema das novas ligações de aparelhos no Distrito Federal.

Em resumo, os diretores da Telefonica declararam que com um emprestimo de trezentos milhões de cruzeiros, a juros de oito por cento anuais, dentro de cinco anos estariam atendidos todos os atuais pedidos de novas ligações, todos os que ocorrerem durante o periodo, mais um saldo de treze mil linhas para os pedidos futuros.

No caso de não serem aceitas essas condições, a Cia. Telefonica Brasileira atenderá apenas aos pedidos em fila durante os proximos cinco anos.

O verador Cotrin Neto, durante os debates, abordou a tese da anulação dos contratos existentes, em virtude da empresa não ter atendido suas clausulas. Mas os diretores da Telefonica retrucaram que, durante os primeiros quatro anos da guerra todos os pedidos foram atendidos no prazo contratual, deixando, depois, de atender a novas ligações pela falta de material. Aliás, acrescentaram, uma parte aditiva, incorporada aos contratos, por essa época, deram à companhia o direito de não atender aos novos pedidos, em virtude da falta de material, situação que, no dizer dos diretores da Telefonica, perdura ainda.

PROPAGANDA COMUNISTA ENTRE O FUNCIONALISMO

Advertência da Polícia Contra o "Apêlo de Berlim"

Ofício Dirigido Aos Ministros de Estado

O chefe de Polícia dirigiu aos ministros de Estado um ofício em que lhes solicita seja o funcionalismo advertido do caráter subversivo e do interesse comunista que envolve o "Apelo de Berlim", promovendo listas de assinaturas e arrecadação de fundos para fomentar agitações em tôdas as classes sociais.

O OFÍCIO

São os seguintes os têrmos do ofício do chefe de Polícia:

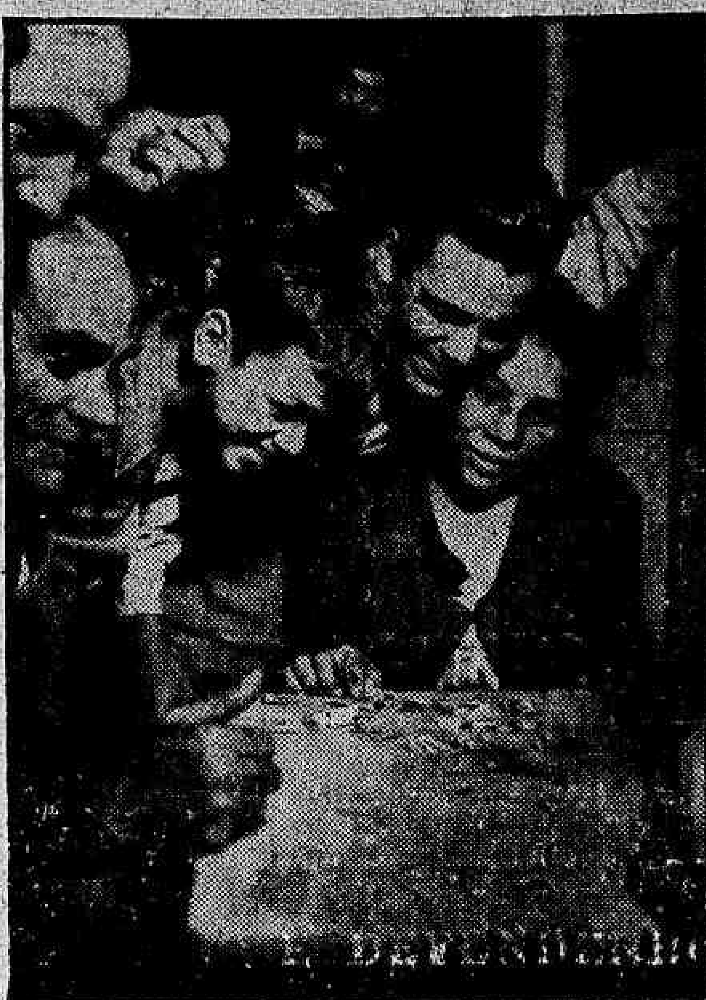
"Senhor ministro: Lançada simultâneamente em quase todos os paises do mundo, está em desenvolvimento a mais recente iniciativa do "Cominform" — órgão orientador da política externa comunista — que se denomina "Apêlo de Berlim", visando organizar gigantescas listas de assinantes para exigir a rápida conclusão de um pacto de paz entre os EE.UU., a Inglaterra e a França, de um lado e a URSS e a China, por outro. Paralelamente, êsse apêlo recolhe, também, sob os mais variados pretextos, contribuições que, arrecadadas, não são submetidas a qualquer espécie de controle na sua aplicação e, de qualquer forma, se destinam a alimentar as diversas campanhas de propaganda bolchevista no Brasil e no mundo.

"Como se vê, trata-se de iniciativa ilegal — porque patrocinada pelo ex-P.C.B., posto fora da lei em 7 de maio de 1947 — e também por envolver exploração da boa fé popular, quer do ponto de vista pecuniário, quer aproveitando-se dos justos anseios de paz que nesta época incerta animam todos os povos.

(Conclui na 8.ª página)



Fernando Pinto, no balcão que não é dele, atende à freguesia



— A Polícia devia obrigar o fabricante a soltar todas as figurinhas da coleção, reclamam os jovens cambistas numa animada "bolsa" da Praça 11

Promovido a Dono Para Ser Expulso

Fernando Pinto Gomes Quer Um Botequim, Mas Recusa Aceitar a Propriedade do Armazem Lusitano, Por Artes da Delegacia de Economia Popular

— Esteja preso. Você está vendendo o azeite mais caro. Na tabela o preço é de 65 cruzeiros, teriam dito os investigadores da Economia Popular.

E, nessa manhã de 3 de setembro de 1948 começou o drama de Fernando Pinto, português, empregado de um armazem à rua Ledo.

PASSOU A DONO

Fernando Pinto está ameaçado de expulsão por esse "crime"". Por ter seu patrão mandado colocar um anuncio de preço de Cr$ 68,00 numa mercadoria que, segundo a tabela ainda em vigor, era mesmo de Cr$ 68,00 mas que para os agentes da Delegacia de Economia Popular era de 65 cruzeiros. E, por ser português, não admitiram a hipotese que o mesmo fosse o empregado do armazem; era o dono no "duro" e levaram-no preso.

Fernando conta a sua história. Preso, fêz um estágio de sete dias no xadres, pagou 15 mil cruzeiros ao advogado Décio Oliveira Albuquerque, que o soltou, com a informação de que o processo fora arquivado.

NOVAMENTE

Poucos dias depois, no entanto, recebeu novamente a polícia, que o manteve preso por vinte e cinco dias, multou-o em Cr$ 500,00 e fechou o armazem.

A EXPULSÃO

— Agora, acrescenta Fernando Pinto Gomes, sei que estou com um processo de expulsão do país. Vejam só. Venho da terra com as minhas esperanças, me meto no trabalho, o patrão reconhece que sou um português da velha guarda, disposto a escorar qualquer tarefa e se faz meu amigo. O prêmio, afinal, é êsse.

QUATORZE ANOS

— Isso é o fim de quatorze anos servindo a Américo M. Costa. Eu comecei em 1937,

(Conclui na 8.ª página)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 1 de Junho de 1951

FABRICANTE DESONESTO; SÃO PRESAS AS CRIANÇAS

Se a Polícia Deseja, Realmente, Acabar Com o Câmbio-Negro de Figurinhas, Deve Iniciar Sua Tarefa Na Fábrica de Balas — Basta Exigir Honestidade do Fabricante

— Vender figurinha não é crime, mas se a policia está realmente interessada com o comércio de figurinhas, deve iniciar sua tarefa na própria fábrica de balas.

Isso nos foi dito por um jovem que vendia, comprava e trocava figurinhas numa das inumeras "bolsas" que funcionam atualmente na cidade. Outros "cambistas" de figurinhas apresentaram queixas muito razoáveis contra o método empregado pelo fabricante das tais balas com figurinhas.

A CULPA NÃO É NOSSA

— Nosso interesse pelas figurinhas é muito natural. Procuramos formar as coleções que nos proporcionarão os premios anunciados pela fabrica de balas. Acontece que o fabricante prende um determinado número de figurinhas com o fim evidente de impedir que os compradores de balas formem as coleções.

O rapaz prosseguiu:

— E' em consequencia da retensão de algumas figuras, que se tornam raras, que surge e se alastra por toda a cidade esse incrivel cambio-negro de figurinhas. Algumas, como a "Borboleta" ou o "Quadro bíblico" chegam a atingir o preço de 50 ou mais cruzeiros. E' claro que os culpados desse verdadeiro cambio-negro não somos nós, mas sim, o fabricante que sonega figurinhas.

A POLICIA DEVE AGIR

Outro colecionador de figurinhas argumentou:

— Consta que a policia está interessada em acabar com o comércio de figurinhas. Reconheço que tal medida será muito util, pois impedirá que milhares de pessoas, inclusive eu, continuem sendo enganadas e exploradas nesse negocio.

— A tarefa não será dificil para a policia. Bastará que obriguem ao fabricante de balas a distribuir juntamente com

(Conclui na 8.ª página)

BAIXA NAS COTAÇÕES DO ALGODÃO

Para examinar a situação do algodão em pluma, baixa das cotações na Bolsa de Mercadorias, estiveram, ontem, em reunião com o ministro da Agricultura, os srs. Mário Beni e Oliveira Costa, secretários da

(Conclui na 8.ª página)

Os Comissários Policiarão os Teatros

Os comissários de polícia voltarão, por sua livre vontade, a título de cooperação, a presidir o policiamento dos espetáculos teatrais, de que se haviam isentado por fôrça de mandado de segurança.

O caso é pitoresco porque comprova terem os comissários apelado para a Justiça apenas no interesse de uma definição de atribuições, para tornar bem claro que nada os obriga a pres-

(Conclui na 8.ª página)

NÃO É OBRIGADO A PRESTAR CONTAS DO FUNDO SINDICAL

Nova Regulamentação da Comissão do Impôsto Sindical — Autorizada a Gastar 35 % da Arrecadação Anual — Portaria Assinada Ontem Pelo Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho assinou portaria ontem, expedindo nova regulamentação para a Comissão do Imposto Sindical. O projeto fora elaborado pelos membros da mesma Comissão, em reuniões que se prolongaram por semanas a fio.

PRESTARÁ OU NÃO

Nas disposições gerais da portaria, declara-se que o ministro do Trabalho, depois de aprovar a prestação de contas da C.I.S., poderá encaminhar o processo ao Tribunal de Contas da União. Existe a este respeito uma portaria assinada pelo ex-ministro Marcial Dias Pequeno, tornando obrigatória e não facultativa a prestação dessas contas ao Tribunal competente.

35 POR CENTO

Depois de dividir os encargos da C.I.S. por três serviços, com atribuições distintas, a portaria, tomando por base a arrecadação do exercício ante-

(Conclui na 8.ª página)

O DEPUTADO DESCARREGOU OS TIJOLOS NA DELEGACIA

Cumprindo a Promessa Que Fizera ao Delegado — Acabou-se a Zanga Com Uma Explicação do Sr. Pereira da Costa e o Muro Será Reparado

Depois de haver manifestado opiniões nada simpáticas a respeito do delegado de Menores, sr. Pereira da Costa, o deputado Gama Filho despejou ontem, à porta da Delegacia, uma partida de tijolos e cimento, que prometera doar para obras num muro da repartição policial.

A descarga originou até o princípio de um novo incidente, pois o deputado queria colocar os tijolos à porta mesmo da Delegacia, de maneira que tornava mais fácil o seu transporte para o interior, mas impedia comunicações com a rua.

Afinal, um detective de serviço—estando ausente o delegado—convenceu o prestativo doador de que seria melhor deixar tudo na calçada, até que o sr. Pereira da Costa tomasse conhecimento do fato.

UMA NOTICIA

A irritação do deputado Gama Filho originou-se de uma notícia publicada por um vespertino, segundo a qual o delegado se queixara do não cumprimento de uma sua promessa.

Explicou, no entanto, o delegado Pereira da Costa, que não houve bem isso. E contou a história, por miudos.

VISITA

Há tempos, visitando a Delegacia, o sr. Gama Filho achou que estava tudo muito em ordem, mas reparou num muro

(Conclui na 8.ª página)

E O CHAPA BRANCA NÃO FOI

Chegou o reboque do Serviço do Trânsito à porta da sede do Jockey Clube Brasileiro e iniciou as manobras para transportar o carro chapa-branca 8-75-93.

O "Almirante" da portaria alarmou-se e saiu a procurar o ocupante do auto, que se encontrava no salão de refeições. Logo depois chegava o ministro Heitor Lira chefe da Divisão Cultural do Itamarati, dirigindo-se aos guardas para conhecer o que se passava. Cientificado de que se tratava

(Conclui na 8.ª página)

Mais de 50 milhões de quilos de café foram contrabandeados

CONTRABANDO COMO COMÉRCIO REGULAR

Cem Milhões de Libras de Café Negociadas Na Alemanha, No Mercado Negro, No Ano Passado — Mais Barato do Que Nas Transações Regulares

Nada menos de cem milhões de libras de café foram negociados em contrabando na Alemanha Ocidental, no ano de 1950, registrou o Saturday Evening Post, em artigo transcrito pela Carta Semanal do Bureau Internacional do Café.

"Mais de metade de todo o café e do chá consumidos na Alemanha é comprado aos contrabandistas no mercado negro" — afirma o articulista. "Em certas cidades, como, por exemplo, Munich, o comércio legal de café encontra-se inativo, ao mesmo tempo que 90% dos hotéis, restaurantes e casas de familia se abastecem nos contrabandistas".

POR TODOS OS MEIOS

O café é transportado pelos contrabandistas através da fronteira em pipas de vinho, em caixas de madeira, etc.. O chá é levado em fundos falsos de caminhões, cuja capacidade atinge até a um volume que proporciona lucros de mil dolares por viagem.

Os canais e rios fornecem outras oportunidades para o contrabando e só em um navio que se incendiou, à noite — e por isso teve a sua carga fiscalizada — encontraram-se as seguintes partidas de contrabando: 225 rolos de papel de imprensa, destinado aos jornais comunistas da Alemanha Ocidental; 190 vestidos de mulher; 40 pares de meias "nylon"; 235 caixas de propaganda comunista; 40.000 libras de café; 5.000 pares de meias "rayon"; e 25 instrumentos óticos.

NARRATIVA

Um contrabandista preso em flagrante pelas autoridades de Helmstedt, cidade na fronteira entre a zona inglesa e a zona russa da Alemanha, detalhou da seguinte forma o seu processo de contrabandear:

"Quando cruzamos a fronteira da Alemanha Ocidental, transportavamos 10 toneladas de

(Conclui na 8.ª página)

O TUNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

O prefeito Carlos Vital em companhia do secretário de Viação, inspecionau ontem, pela manhã, as obras do tunel Catumbi-Laranjeiras, determinando providencias para o rapido andamento dos serviços que ali estão sendo executados.

SUMIU O DINHEIRO DA ORGANIZAÇÃO SIONISTA

O COBRADOR AFIRMA QUE O FURTARAM NUM ÔNIBUS — CONCLUIDO O INQUÉRITO

A polícia concluiu o inquérito sôbre o desaparecimento de Cr$ 112.000,00 da Organização Sionista Unificada do Brasil, sediada à Avenida Rio Branco 114, 11.º andar.

Essa entidade havia apresentado queixa contra Eduardo Band, de nacionalidade polonêsa, que, encarregado de cobrar contribuições, desaparecera com o fruto da arrecadação feita no mês de abril.

Antes de entregar o caso à polícia, a Organização Sionista procurou entender-se com Eduardo, mandando funcionários seus à residência do cobrador (Av Paris, 347, casa III), em Bonsucesso), a indagar o que teria ocorrido.

Limitava-se a esposa de Eduardo a informar que o marido viajara e não sabia de seus negócios para esclarecer se os recebimentos haviam sido efetuados.

NO ONIBUS

O investigador Erico Quinam conseguiu, no entanto, localizar e deter Eduardo Band, submetendo-o a interrogatório sôbre que destino dera aos Cr$ . . . 112.000,00.

Afirma o cobrador que o dinheiro foi realmente recebido

(Conclui na 8.ª página)

OUTRA VIOLÊNCIA

Jimbaúba

O que acaba de acontecer ao sr. Tuffy Abib define muito bem a situação de insegurança em que nos achamos presentemente.

Confiado nas garantias estabelecidas pela Constituição à livre manifestação do pensamento, aquele motorista de praça foi intimado a comparecer ao Serviço de Trânsito, sendo posteriormente prêso pelo chefe do mesmo e conduzido ao 10.º distrito policial, cujo delegado tomou-lhe as declarações, mantendo-o detido por alguns momentos.

Sabe o leitor que crime pra-

(Conclui na 8.ª página)

Pequenos Fatos

BALÃO APAGADO

Enezil Mendonça da Rocha, residente à rua Pio Borges, 31 (São Gonçalo — Estado do Rio) ao deixar uma barca na praça 15 de Novembro, sentiu-se mal e caiu sem sentidos. Inúmeros "médicos" o socorreram. Depois de massagens, cafèzinhos quentes e tapinhas no rosto, o rapaz voltou a si. Acordou, e pulou gritando com um louco. Um mau samaritano tinha lhe retirado do bolso, a quantia de 17 mil cruzeiros, aplicando o golpe conhecido por "balão apagado".

SAFRA DIÁRIA

Entre 18 e 21 horas de ontem, registraram-se os desastres seguintes: Maria Santa Rosa, de 56 anos, morreu no H.P.S. antes de ser medicada, em virtude de ter sido colhida pelo auto-lotação n.º 5-45-11, que era dirigido por Airton Gonçalves. O mesmo veículo atropelou o menino Adilson, neto de Maria Santa Rosa, residente à rua Maria de Carvalho, 126 (estação Padre Miguel) e Alaide Martins Alves, moradora em casa da morta. Momentos antes o lotação dirigido por Airton tinha abalroado, na av. Presidente Vargas o auto n. 10-09-35 propriedade de Nojzesz Szwalcwald, residente à rua Professor Estelita Lins, 133.

— Na praia do Flamengo foi atropelada uma mulher de côr branca, com 40 anos presumíveis, decentemente trajada mas sem nenhum documento que a identificasse.

— Na rua Engenho Novo o auto oficial (Ministério da Aeronautica) chapa 8-76-92, matou a menina Eloize Maria Garcial, de 10 anos, que residia à rua Cadete Polônio, 539. O motorista fugiu.

— Em frente ao 8.º GMAC (Gavea) colidiram um bonde e um auto-pipa da P.D.F. resultando do choque saírem feridos Benedito Silva Barbosa (motorneiro) e Helio de Souza (condutor) residente à rua Um, casa 45, em Deodoro.

MAL O "SOMBRA"

Jaime dos Santos, jornalista, conhecido nos meios turfistas pelo pseudonimo de "Sombra", está internado no H.P.S., por ter tomado forte dose de um analgésico.

DESISTIU NA ALTURA

Em Boston, o desertor do Exercito americano Albert Thomas, depois de tomar um copo de cerveja que lhe ofereceu uma garota saltou para o 9.º andar de um hotel e ali manteve-se, durante duas horas, ameaçando cair sôbre 50 mil pessoas que assistiam o "show". Os conselhos de um sacerdote e as lágrimas da jovem fizeram-no desistir e rumar para um sapatório. Quando nada mais havia, a moça desmaiou, e ficou sem sentidos durante mais de duas horas.

ERA TARDE

Quando Elvira Iva de Medeiros, residente à rua Evaristo da Veiga, 41, despertou com um rumor que faziam no seu quarto, já era tarde. O ladrão tinha carregado sua bolsa (estava sob o travesseiro) levando importância superior a mil cruzeiros.

TUDO ESCURO

A polícia de Duque de Caxias ainda não conseguiu esclarecer o misterio que envolve a morte da anciã Francisca Cândida Tomé de Menezes.

TRAGICO

O operário Francisco Batista do Nascimento, de 18 anos, faleceu, ontem, quando caiu sôbre êle o elevador do prédio em construção à rua Siqueira Campos, 239.

LIMPEZA

Ladrões penetraram no atelier fotográfico do sr. Pinscher Berenstein, à rua Senador Dantas, 31-A e de lá retiraram todos os objetos fáceis de carregar. O fotógrafo calcula seu prejuizo em 31 mil cruzeiros.